



**PREFEITURA DE VITÓRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ESCOLA TÉCNICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA
PROFESSORA ÂNGELA MARIA CAMPOS DA SILVA**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
ESCOLA TÉCNICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE SAÚDE DE
VITÓRIA “PROFESSORA ÂNGELA MARIA CAMPOS DA SILVA –
ETSUS-VITÓRIA**

PERÍODO 2021 - 2025

**Vitória-ES
2020**

CNPJ 27142058/0001-26

Rua Maria de Lourdes Garcia, n.º 474, Ilha de Santa Maria, Vitória/ES - CEP 29051-250

PREFEITO DE VITÓRIA
Luciano Santos Rezende

VICE-PREFEITO DE VITÓRIA
Sérgio Sá Freitas

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA
Cátia Cristina Vieira Lisboa

SUBSECRETÁRIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
Regina Celia Diniz Werner

SUBSECRETÁRIA DE APOIO ESTRATÉGICO
Maria José Foeger

**DIRETORA DA ESCOLA TÉCNICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE SAÚDE ETSUS-
VITÓRIA**
Sheila Cristina de Souza Cruz

EQUIPE TÉCNICA, PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA

Cláudia Sumaia Ferreira de Oliveira Belonia

Carlos Orlando Rocha Varejão

Denise Mara Ramaldes Pedrosa

Denise Vallory da Silva

Elzimar Evangelista Peixoto Pinto

Jaciara de Lima Romualdo

João Carlos Milaré

Mary Cristina Fonseca O. Fonseca

Mônica Cola Carriello Correa

Nicéia Malheiros Castelo Branco

Paula Santir Barcellos

Regina Bermudes Soares

Rovena Raposo Lodi Macedo

Sandra Mara Soeiro Bof

Sérgio Renato Martins Torres

Sirlene Saturnino Dias

Tânia Mara Machado Fonseca

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1 MISSÃO _____	16
1.2 VISÃO _____	17
1.3 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR _____	18
1.3.1 Objetivos _____	18
1.4 METAS INSTITUCIONAIS _____	19
2 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP	27
2.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO _____	27
2.2 INSERÇÃO REGIONAL _____	30
2.3 ABRANGÊNCIA, ÁREA DE ATUAÇÃO E ARTICULAÇÕES COM OUTRAS INSTITUIÇÕES _____	32
2.3.1 Abrangência _____	32
2.3.2 Área de atuação _____	32
2.3.3 Articulação com outras instituições e comunidade, em nível local, regional e nacional _____	35
2.4 CONCEPÇÕES QUE EMBASAM A PRÁTICA EDUCATIVA E GARANTEM IDENTIDADE E QUALIDADE AO TRABALHO DESENVOLVIDO _____	38
2.4.1 Filosofia educacional e valores preconizados _____	38
2.4.2 Perfil do egresso _____	42
2.4.3 Competências profissionais gerais do Técnico do Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde _____	42
2.4.4 Diretrizes pedagógicas _____	43
2.5 ORGANIZAÇÃO DA OFERTA PRETENDIDA - 2021 / 2025 _____	46
2.5.1 Capacidade de matrícula _____	47
2.5.2 Organização das turmas _____	47
2.5.3 Plano de Funcionamento da Escola _____	47
2.6 METODOLOGIA DE ENSINO ADOTADA _____	51
2.6.1 Práticas pedagógicas inovadoras _____	54
2.7 ARTICULAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA INSTITUIÇÃO _____	55
2.8 PROJETOS INTEGRADOS _____	56
2.8.1 Trabalhos Interdisciplinares _____	56
2.8.2 Programas de Estágio Profissional Supervisionado _____	57
2.8.3 Estudos complementares e assemelhados _____	59
2.9 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: METODOLOGIA, CRITÉRIOS E SISTEMÁTICA _____	60
2.9.1 Mecanismos de Avaliação da Aprendizagem dos Alunos _____	61
2.9.2 Critérios para expedição de Certificados e Diplomas _____	66
2.10 INDICADORES DE PRODUTIVIDADE INSTITUCIONAL _____	67
2.10.1 Relação oferta e demanda e matrículas iniciais e finais na Educação Profissional Técnica de Nível Médio _____	67
2.10.2 Evasão e repetência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio _____	67
2.11 INDICADORES DE QUALIDADE _____	68
2.11.1 Mecanismos de avaliação da proposta pedagógica _____	70
2.11.2 Mecanismos de avaliação institucional _____	71
2.12 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA _____	73
2.13 PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS _____	75
2.13.1 Técnico em Enfermagem _____	76
2.13.2 Técnico em Farmácia _____	77

2.13.3 Técnico em Vigilância em Saúde _____	78
3. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO - 2021/2025....	80
3.1 PLANO DE METAS PLURIANUAL _____	80
3.1.1 Plano de ação diretor: 2021 – 2025 _____	81
3.1.2 Plano de Ação Equipe Pedagógica: 2021 – 2025 _____	84
3.2 PLANO DE INOVAÇÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA POR CURSO _____	87
4. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	89
4.1 PROJETOS REALIZADOS COM A INSERÇÃO DA COMUNIDADE E DA ESCOLA _____	89
5. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA E INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	90
6. POLÍTICAS DE PESSOAL/PLANO DE CARREIRA.....	92
6.1 PERFIL DOCENTE _____	93
6.1.1 Técnico em Enfermagem _____	93
6.1.2 Técnico em Farmácia _____	95
6.1.3 Técnico em Vigilância em Saúde _____	96
6.1.4 Técnico em Agente Comunitário de Saúde _____	97
6.1.5 Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem – Doenças Crônicas _____	98
6.2 PERFIL DO CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO _____	99
6.3 MECANISMO DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE PESSOAL. _____	103
6.4 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS _____	104
6.4.1 Regime de trabalho _____	104
6.4.2 Política de desenvolvimento do pessoal docente e administrativo _____	104
6.4.3 Acompanhamento do trabalho docente e administrativo _____	106
6.4.4 Mecanismos de avaliação do desempenho do docente _____	106
6.4.5 Desempenho do corpo técnico e administrativo _____	107
7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ETSUS-VITÓRIA: GESTÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ESCOLAR NOS PROCESSOS DE DECISÃO	109
8. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	110
8.1 INSTALAÇÕES GERAIS _____	110
8.2 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO E EQUIPAMENTOS _____	111
8.2.1 Recursos Audiovisuais, Multimídia, Internet e Intranet _____	119
8.2.2 Biblioteca _____	119
8.2.3 Laboratório de Informática _____	121
9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	123
10 PLANO DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI - 2021/ 2025.....	124
REFERÊNCIAS.....	126
ANEXOS	129

1 PERFIL INSTITUCIONAL

A Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde “Professora Ângela Maria Campos da Silva” (ETSUS-Vitória) está localizada na Rua Maria de Lourdes Garcia, n.º 474, Ilha de Santa Maria, Vitória-ES, CEP: 29.051-250. Sua criação, por meio do Decreto Municipal n.º 14.919, de 13 de dezembro de 2010, permitiu a PMV/SEMUS avançar na qualificação dos profissionais da saúde e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). A escola está diretamente vinculada ao Gabinete do Secretário, e mantida pela Prefeitura de Vitória, outros recursos financeiros são captados por editais e por meio de recursos vinculados fundo a fundo dos entes governamentais Federal e Estadual.

A ETSUS-Vitória é um espaço de discussão, formulação, articulação e proposição de ações de educação permanente em saúde, a partir do perfil epidemiológico da população, dos processos de organização do cuidado em saúde e da gestão social sobre as políticas públicas de saúde. Assim, articula e dialoga com as três esferas de governo, serviços de saúde e controle social para proposição, pactuação e execução de suas ações, observando nível de autonomia, normas e regras institucionais.

Em âmbito nacional a ETSUS-Vitória encontra-se inserida na Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) do Ministério da Saúde. A RET-SUS é membro da Rede de Escolas Técnicas da União das Nações Sul-Americanas (RETS-Unasul), sub-rede da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde.

A RET-SUS é uma rede governamental organizada pelo Ministério da Saúde (MS), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), para facilitar a articulação entre as Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ETSUS) e fortalecer a Educação Profissional em Saúde. São todas instituições públicas, voltadas para a formação dos trabalhadores de nível médio do sistema de saúde.

Assim, a inserção da ETSUS-Vitória na RETSUS possibilitou maior visibilidade no cenário nacional, troca de experiências e recursos pedagógicos com outras instituições de ensino técnico, construção de conhecimento em Educação Profissional, participação em

projetos vinculados ao Ministério da Saúde e representatividade em espaços coletivos nacionais, além do fortalecimento institucional.

Integradas à Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS), as ETSUS atuam no segmento da Educação Profissional, seja por meio de cursos Formação Inicial e Continuada, cursos técnicos e Especialização Técnica de Nível Médio, com base na Política de Educação Profissional e da Política Nacional de Educação Permanente.

A Portaria Ministerial n.º 2.970/2009 que institui a Rede de Escolas Técnicas do SUS define como seus objetivos: compartilhar informação e conhecimento; buscar soluções para problemas de interesse comum; difundir metodologias e outros recursos tecnológicos destinados à melhoria das atividades de ensino, pesquisa e cooperação técnica, tendo em vista a implementação de políticas de recursos humanos nível médio em saúde; e ainda, promover a articulação das instituições formadoras de trabalhadores de nível médio em saúde no país, para ampliar sua capacidade de atuação em sintonia com as necessidades ou demandas do SUS.

A RET-SUS é composta por 44 escolas técnicas, centros formadores de recursos humanos e escolas de Saúde Pública do SUS que existem em todos os estados do Brasil, conforme relação a seguir (BRASIL, 2020, p. 1):

Centro-Oeste

- DF – Escola Técnica de Saúde de Brasília / ETESB
- GO – Centro de Educação Profissional de Saúde da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago – CEPSSAUDE
- MT - Escola de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso
- MS - Escola Técnica do SUS Profª Ena de Araújo Galvão

Nordeste

- AL - Escola Técnica de Saúde Profª Valéria Hora
- BA - Escola de Formação Técnica em Saúde Prof. Jorge Novis – EFTS
- CE - Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE)
- CE – Escola de Saúde Pública de Iguatu – ESPI
- CE - Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia (ESP-VS)
- CE - Escola Técnica de Saúde do SUS do Cariri - Dr. Antônio Marchet Callou - ETSUS Barbalha
- MA - Escola Técnica do SUS Drª Maria Nazareth Ramos de Neiva –

ETSUS/MA

- PB - Centro Formador de Recursos Humanos /CEFOR-RH
- PE - Escola de Governo em Saúde Pública do Estado de Pernambuco
- PI - Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde Monsenhor José Luiz Barbosa Cortez
- RN - Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr Manoel da Costa Souza / CEFOPE
- SE - Centro de Educação Permanente da Saúde – CEPS
- SE - Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe / FUNESA

Norte

- AC - Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha
- AP - Escola de Saúde Pública do Amapá – ESP/AP
- AM - Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra
- PA - Escola Técnica do SUS Dr. Manuel Ayres
- RO - Centro de Educação Técnico-Profissional na Área de Saúde de Rondônia / CETAS
- RR - Escola Técnica de Saúde do SUS em Roraima – ETSUS RR
- TO - Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes - ETSUS/TO

Sudeste

- **ES - Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde – Profa. Ângela Maria Campos da Silva – ETSUS-Vitória**
- ES - Núcleo de Educação e Formação em Saúde da SES/ES
- MG - Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG)
- MG - Centro de Educação Profissional e Tecnológica/ Escola Técnica de Saúde – Unimontes
- RJ - Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos
- RJ - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
- SP - Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS de Araraquara
- SP - Centro Formador de Pessoal para a Área da Saúde de Osasco
- SP - Centro Formador de Pessoal para a Saúde - Franco da Rocha
- SP - Centro Formador de Pessoal para a Saúde de Assis Escola Técnica do SUS de Assis
- SP - Centro Formador de Pessoal para Saúde de São Paulo - São Paulo
- SP - Centro Formador de RH de Pessoal de Nível Médio para a Saúde – CEFORH – Pariqueira-Açu
- SP - Escola Técnica do Sistema Único de Saúde/Municipal

Sul

- PR - Centro Formador de RH Caetano Munhoz da Rocha
- RS - Escola Estadual de Educação Profissional em Saúde do Rio Grande do

Sul

- SC - Escola de Formação em Saúde – EFOS
- SC - Escola Técnica do Sistema Único de Saúde Blumenau

Ressalta-se que a maior parte das escolas está vinculada diretamente à gestão do SUS, e as que pertencem a outras secretarias têm gestão compartilhada com a saúde em nível locorregional.

A constituição de uma rede de serviços de saúde prevê a integração das ações e deve contemplar o acesso dos usuários a todas as esferas de atenção em saúde (municipal, estadual e federal), de forma articulada e pactuada nas instâncias gestoras do SUS. Deve abranger desde as ações assistenciais em todos os níveis de complexidade, até as atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças, o que requer oferta de ações educativas para os trabalhadores que atuam nesta rede de serviços.

Nesse movimento, em articulação em nível estadual, a ETSUS-Vitória participa de fóruns de decisão e deliberação de ações, com destaque para a Comissão de Integração Ensino serviço (CIES - Metropolitana e Estadual), a Comissão Intergestora Regional (CIR Metropolitana), ao Conselho Municipal e Saúde (CMS), a Mesa de Negociação do SUS e o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS-ES). No âmbito estadual, com base em pactuações nas Instâncias Colegiadas e em articulação com o Ministério da Saúde, oferta formações para outros municípios do ES.

No âmbito municipal a ETSUS-Vitória realiza a gestão dos processos formativos na saúde, sendo responsável pelas ações de educação permanente em saúde voltadas para profissionais da PMV/SEMUS e, conforme pactuações intersetoriais, contribui em ações educativas para profissionais de outras Secretarias municipais em temas relacionados a saúde, primando pelo planejamento ascendente, democrático e participativo.

Essas ações são intersetoriais e estão pautadas nos seguintes princípios: ambiente de trabalho como locus de aprendizagem; trabalho como princípio pedagógico e articulado entre as instituições de ensino e serviços; e aprendizagem significativa e baseada na reflexão crítica sobre as políticas de saúde. Tem como valores

Democracia, Cidadania, Inclusão, Qualidade, Liberdade, Diversidade, Interdisciplinaridade e Intersetorialidade.

Quanto às ofertas, a ETSUS-Vitória desenvolve cursos na área da saúde, formais (formação técnica e especializações) e não formais (aperfeiçoamento, capacitação, treinamento e outros), bem como eventos (fóruns, palestras, conferências, seminários e reuniões técnicas) e outras iniciativas de Educação em Saúde. No período de 2017 a 2019 realizou aproximadamente 223 ações entre cursos e eventos, com a média de 1.932 certificados/ano, totalizando 5.798 no período. No primeiro semestre de 2020, mesmo no contexto da pandemia de COVID-19, foram realizadas 92 ações educativas com aproximadamente 1.750 certificados emitidos.

Em parceria com o Ministério da Saúde e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) a ETSUS-Vitória realizou em 2017 e 2019 a “Formação em Saúde Mental: crack, álcool e outras drogas” e o curso “Atualização em Saúde Mental: álcool e outras drogas” (EaD), por meio do Projeto Itinerários do Saber.

No que tange à formação técnica de nível médio, foram executadas 02 (duas) turmas do curso Técnico em Vigilância em Saúde, com a proposta de formar técnicos aptos a atuarem em equipe multiprofissional, contribuindo para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde e a reorganização dos serviços na perspectiva da construção do modelo de atenção a saúde proposto pelo SUS. Nos próximos 03 anos estão previstas mais 02 (turmas). Além de considerar na organização dos cursos técnicos de nível médio as evoluções científico-tecnológicas, às transformações do mundo do trabalho, bem como ao processo de organização da sociedade.

Nessa mesma direção, encontram-se em tramitação para aprovação junto aos órgãos responsáveis os cursos “Técnico em Agente Comunitário de Saúde” e “Especialização Técnica de Nível Médio em Engermagem na Linha de Cuidado: Doenças Crônicas”, que representam mais uma importante iniciativa da PMV/SEMUS para a formação de recursos humanos no e para o SUS, criados por meio do Decreto Municipal em 2020.

A ETSUS-Vitória também realiza o planejamento educacional em acordo com os

Princípios e Fins da Educação Nacional consubstanciados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394/96 (LDB), bem como a Resolução do Conselho Estadual de Educação (CEE-ES) n.º 3.777/2014 que dispõe sobre as normas para a educação no sistema de ensino no ES.

Assim, atendendo as prerrogativas legais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a ETSUS-Vitória busca proporcionar aos estudantes conhecimentos, saberes e competências profissionais necessárias ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-técnicos, sócio-histórico e culturais em consonância com a legislação em vigor.

No que se refere à saúde, têm-se como marcos fundamentais as concepções expressas na Constituição Federal de 1988 e nos dispositivos infraconstitucionais (Lei n.º 8.080/90 e Lei n.º 8.142/90), que apontam para a formulação de um conceito ampliado de saúde, não redutível à sua dimensão setorial de sistema de serviços: “A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País” (§ 3.º do Art. 2.º da Lei n.º 8.080/90). Concepções que se colocam como elementos centrais para a reorganização das políticas de saúde.

Desses marcos emergem temas na saúde: o enfoque bio-psico-social e cultural, as novas tecnologias em saúde, a releitura da bioética, o impacto das novas tendências nas políticas de saúde, dentre outros. Fatores que têm implicado em constantes redefinições das competências necessárias para a prática dos profissionais de saúde.

Nesse sentido, a descentralização, a universalização, o controle e a inclusão social também tem se destacado de modo muito favorável, dentre os princípios reformuladores do sistema educacional e de saúde no Brasil.

No entanto, a descentralização das ações em saúde continua sendo um grande desafio a ser vencido pelo poder público, uma vez que ainda não conta com número e uma adequada qualificação de profissionais para assumir a complexidade das

novas funções que lhes são estabelecidas.

As mudanças pelas quais tem passado o sistema de saúde, a necessidade de aprimoramento na articulação entre os níveis de governo e a renovação de papéis frente à atual conjuntura impõem uma ampla reorientação estratégica dos programas de ensino em saúde, pesquisas e gestão com cooperação técnica. Além de parcerias para a construção de uma abordagem intersetorial e integral à saúde da população, consagrada pela Constituição Federal e pelas Leis Orgânicas e se constituem em importantes avanços do SUS.

A ETSUS-Vitória também desenvolve e participa do Plano Municipal de Saúde de Vitória, em que descreve que o Sistema de Saúde do Município de Vitória se consolida pela combinação de ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde, realizadas por entes federativos da administração direta e indireta, como também pelos prestadores de serviços conveniados e contratados (participação complementar da iniciativa privada), obedecendo às diretrizes constitucionais de descentralização, regionalização e hierarquização do sistema, segundo o Decreto Federal n.º 7.508, de 28 de junho de 2011, regulamentador da Lei Federal n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990.

Como instrumento de consolidação da responsabilidade sanitária do Governo Municipal, o Plano Municipal de Saúde de Vitória representa o compromisso de garantir o direito à saúde a todos os cidadãos, a equidade em saúde com priorização das especificidades territoriais demonstradas na análise situacional de saúde do município, o planejamento local e regional integrado da Região Metropolitana de Saúde.

Ainda em âmbito municipal, a ETSUS-Vitória também realiza assessoria técnico-pedagógica às gerências e áreas técnicas da PMV/SEMUS na identificação e análise de problemas, proposição e desenvolvimento de ações interventivas, tendo como referência a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS).

É responsável, ainda, pelas ações de Integração Ensino Serviço e pesquisas institucionais e acadêmicas desenvolvidas por instituições de ensino públicas e privadas nos serviços municipais de saúde, em acordo com as diretrizes

institucionais da SEMUS/ETSUS-Vitória.

Cabe destacar que o município de Vitória, em parceria com as instituições, **Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Faculdade MULTIVIX e Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)**, iniciou em 2020 a realização da Residência de Medicina de Família e Comunidade como uma ação para qualificação da formação profissional em saúde. Essa iniciativa vem ao encontro da crescente expansão da Atenção Primária a Saúde e considera a importância de ofertar um cuidado integral, personalizado e continuado às pessoas, famílias e coletividades.

A Residência em Saúde da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) foi instituída pela Lei Municipal n.º 9.618, de 14 de fevereiro de 2020, e regulamentada pelo Decreto Municipal n.º 18.079, de 27 de abril de 2020, sendo organizada na forma de Programas de Residência. O objetivo é formar especialista em Medicina de Família e Comunidade capaz de prestar cuidados personalizados e continuados a indivíduos e famílias de uma determinada população independentemente de idade, sexo ou problema de saúde, que atendam à crescente expansão da Atenção Primária a Saúde, habilitando-o para o atendimento, cuidado integral e continuidade da atenção, com foco nas pessoas e suas famílias como centro do cuidado.

A inserção de graduandos da área da saúde em estágio curricular e atividades práticas nos serviços de saúde municipal soma-se aos diversos projetos e iniciativas gerenciadas pela ETSUS-Vitória. De acordo com a Portaria Interministerial n.º 1.802/2008, que institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), e Portaria Interministerial n.º 2.101/2004, que institui o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-Saúde), o município de Vitória, por meio das ações da ETSUS-Vitória, celebra convênios com as Instituições de Educação Superior públicas e privadas (IES), UFES, EMESCAM, MULTIVIX e FAESA. Desta forma, atestada pelo gestor municipal, a Instituição de Ensino se vincula a rede de atenção à saúde, destinado a estudantes de graduação regularmente matriculados, com objetivo de produção de conhecimento relevante para a área de saúde.

Inclui-se também, a esse processo as ações de tutoria acadêmica, preceptoria

destinada a profissionais pertencentes às Equipes de Saúde da Família que realizam orientações a alunos de graduação da área da saúde das IES, bem como preceptoria destinada a profissionais das equipes.

Destaca-se também que o planejamento e a regulação dos estágios curriculares das instituições de ensino conveniadas a rede municipal são desenvolvidos pela área técnica de ensino e pesquisa da ETSUS-Vitória. Os planejamentos destas ações são efetivados pela ETSUS-Vitória, IES e os gestores/equipes dos serviços de saúde para conhecimento das necessidades dos territórios em saúde, objetivando o dimensionamento dos cenários de práticas em saúde.

No ano de 2017 foram acolhidos 2.394 estudantes na rede SEMUS Vitória, que frequentaram os diversos serviços da Secretaria. Em 2018 o número de vagas de cenários de prática da SEMUS Vitória utilizadas foram 2378 nas modalidades de Internato Médico, estágio curricular, aulas práticas e visitas técnicas.

No ano de 2019 o número de vagas de cenários de prática da SEMUS utilizadas foram 5029, nas modalidades de Internato Médico, estágio curricular, aulas práticas e visitas, conforme descrito no quadro a seguir:

ANO	N.º DE VAGAS DE CENÁRIOS DE PRÁTICAS CEDIDOS NA REDE
2017	2394
2018	2378
2019	5029

A oferta de campo para o Programa de Residência Médica em Vitória em 2019 foi desenvolvida com cinco parceiros/Instituições e Hospitais de Ensino sendo eles **UFES, UNIMED, EMESCAM, AEBES, HEINSG**.

O Programa de Residência Médica e Multidisciplinar, em parceria com Instituições e Hospitais de Ensino, contempla:

- **Residência em Medicina de Família e Comunidade:** UBS Vitória, UBS Praia do Suá, UBS Santo Antônio, UBS Favalessa, UBS Maruípe e UBS Consolação.
- **Residência Médica de Clínica Médica:** UBS Andorinhas, UBS São Cristóvão,

UBS Favalessa e UBS Nova Palestina.

- **Residência Médica em Pediatria:** UBS Nova Palestina, UBS Jardim Camburi e UBS Resistência.
- **Residência Multiprofissional:** UBS São Cristóvão.

Ainda na Integração Ensino Serviço, a ETSUS-Vitória coordena desde 2016 projetos vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-GraduaSUS). O primeiro projeto **PET-GraduaSUS - SEMUS/UFES** envolve seis cursos da área da saúde (medicina, nutrição, odontologia, fonoaudiologia, farmácia e terapia ocupacional), com 73 bolsas distribuídas entre tutores, preceptores (sendo 35 servidores) e estudantes. As unidades de saúde envolvidas neste PET são UBS Maruípe, UBS Andorinhas, UBS São Cristóvão, UBS Bairro da Penha, UBS Thomas Tommasi. O segundo projeto **PET-GraduaSUS - SEMUS/EMESCAM** contempla 03 cursos (medicina, enfermagem e fisioterapia), com autorização de 15 bolsas. Esse projeto é desenvolvido na UBS Itararé.

A partir de abril de 2019 a ETSUS-Vitória iniciou a coordenação de dois novos projetos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: o projeto PET-Saúde-Interprofissionalidade. A ETSUS-Vitória participou do **EDITAL GM/MS nº 10, de 23 de julho de 2018 publicado pela** Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Iniciado efetivamente em abril de 2019, com previsão de duração dos projetos PET Interprofissionalidade até abril de 2021.

Um dos projetos Interprofissionalidade selecionados foi realizado em parceria com a Universidade Federal do ES (composto de 5 subgrupos) e outro em parceria com a Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia- EMESCAM (composto com 4 subgrupos). Cada subgrupo desse é composto por 12 (doze) bolsistas: 02 (dois) **docentes** (tutores) **diferentes profissões**, 6 (seis) estudantes sendo no mínimo **de três cursos de graduação distintos**, 04 (quatro) **trabalhadores do SUS** (preceptores da atenção e da gestão), sendo **no mínimo de duas profissões distintas**.

Outro espaço de atuação da ETSUS-Vitória refere-se à implantação do Telessaúde, de novas tecnologias e a implementação da Política de Residência Médica e Multiprofissional. Em 2017 foram capacitados profissionais de 17 Unidades de Saúde

da Família e viabilizado o acesso direto à teleconsultoria assíncrona via Sistema de Rede Bem Estar.

Quanto às pesquisas institucionais e acadêmicas, no intuito de articular a pesquisa com as necessidades do município, relacionadas à atenção a saúde da população e qualificação dos serviços, a PMV/SEMUS regulamentou em 2018 a realização de pesquisa na Secretaria Municipal de Saúde de Vitória e designou a Comissão Técnica para avaliação de solicitação de pesquisas na rede por meio da Portaria n.º 023/2018.

No ano de 2018 foram registradas 59 pesquisas, sendo 05 de Doutorado, 15 de Mestrado, 05 de Especialização, 05 de Iniciação Científica, 23 de Graduação e 06 Interinstitucional. Em 2019 foram 49 pesquisas sendo 08 de Doutorado, 11 de Mestrado, 29 de Graduação/Iniciação Científica e 01 por Chamada Pública. Já no primeiro semestre de 2020 foram 03 de Graduação, 06 de Mestrado, 01 de Multicêntrico e 01 Interinstitucional.

Outra ação importante da ETSUS-Vitória refere-se à implantação do Telessaúde, de novas tecnologias e a implementação da Política de Residência Multiprofissional. No período de 2017 a 2020 foram capacitados profissionais das Unidades de Saúde da Família e viabilizado o acesso direto à teleconsultoria assíncrona via Sistema - Rede Bem Estar.

Todas as ações desenvolvidas pela ETSUS-Vitória visam o fortalecimento de um processo formativo e de desenvolvimento permanente dos profissionais, bem como o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e cooperação técnica. Para o desenvolvimento dessas ações conta com corpo técnico e pedagógico formado por profissionais da área da saúde, educação e administração, em sua maioria com especialização *latu sensu*, efetivos e vinculados à PMV/SEMUS. Os docentes/facilitadores que atuam nos cursos são preferencialmente profissionais da rede e inseridos nos serviços do SUS.

Suas ações são intersetoriais e estão pautadas nos seguintes princípios: ambiente de trabalho como *lócus* de aprendizagem; trabalho como princípio pedagógico e articulado entre as instituições de ensino e serviços; e aprendizagem significativa e baseada na reflexão crítica sobre as políticas de saúde. Tem como valores

Democracia, Cidadania, Inclusão, Qualidade, Liberdade, Diversidade, Interdisciplinaridade e Intersetorialidade.

Nesta direção, e motivada em aprofundar o conhecimento crítico e reflexivo na área da saúde, a ETSUS-Vitória celebra parcerias com Conselho Nacional e Municipal de Secretários da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa (IEP), Secretaria de Estado do Espírito Santo e Secretaria Municipal de Saúde a fim de disponibilizar aos trabalhadores do SUS na Região Metropolitana de Vitória cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, cursos, congressos e outros eventos.

Por meio das parcerias foram desenvolvidos Cursos de Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde, Gestão da Vigilância Sanitária e Gestão da Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente. Outros já foram realizados em anos anteriores, como Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde, Regulação em Saúde no SUS e Educação na Saúde para Preceptores do SUS. Os cursos contam com encontros presenciais mensais e atividades à distância, além da construção de projetos aplicáveis que tragam contribuições para os serviços ofertados pelos SUS.

Vale ressaltar que todos os projetos educacionais são definidos a partir de necessidades identificadas pelos gestores do SUS, sendo esta uma parceria importante entre as instâncias gestoras do sistema para a promoção de ações de fortalecimento do trabalho.

Dessa forma, todas as iniciativas educacionais propostas e desenvolvidas pela ETSUS-Vitória visam integrar a teoria e a prática a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualidade assistencial, boas práticas e à gestão na área da saúde. Esta parceria educacional coopera de forma ativa, para o desenvolvimento da saúde pública e do trabalhador da saúde.

1.1 MISSÃO

Desenvolver ações de formação profissional, pesquisa e integração ensino-serviço-comunidade no SUS, a fim de transformar e qualificar as práticas de atenção, educação e gestão em saúde, orientadas pelas Políticas Públicas para melhoria da qualidade de vida da população.

1.2 VISÃO

Ser referência em formação profissional e integração pesquisa e ensino-serviço-comunidade, por meio de práticas inovadoras em educação permanente em saúde, comprometida com a qualificação dos trabalhadores do SUS.

A ETSUS-Vitória tem a finalidade de formar trabalhadores para o SUS. Como objetivos estratégicos: possibilitar o acesso aos cidadãos à Educação Profissional e ao trabalho, priorizando os trabalhadores do setor saúde; identificar as necessidades de habilitações na área da saúde; construir currículos adequados ao perfil de profissional desejado; desenvolver a formação nas modalidades de dispersão e concentração; executar os projetos de formação considerando a lógica da Educação Permanente; desenvolver estratégias de sustentabilidade que garantam a realização das ações programadas; promover a oferta de cursos descentralizados de modo a atender as necessidades de formação dos trabalhadores do SUS para a Região Metropolitana conforme pactuação com a Secretaria Estadual de Saúde e as Instâncias Colegiadas.

E, ainda, promover e executar capacitação pedagógica para os profissionais que forem inseridos no processo de docência/supervisão; estabelecer canais de interlocução com os diversos segmentos da sociedade, garantir negociação interinstitucional para efetivar e assegurar contratos, convênios, parcerias para o desenvolvimento dos projetos; assegurar o cumprimento da função precípua da escola pública quanto à garantia do acesso, da permanência e êxito no percurso escolar do aluno.

Nesta direção, busca desenvolver suas ações a partir dos seguintes princípios:

- O ambiente de trabalho como lócus de aprendizagem.
- O trabalho como princípio pedagógico.
- Trabalho articulado entre as instituições de ensino e serviços.
- Ênfase na aprendizagem significativa e baseada numa reflexão crítica sobre as políticas de saúde, dentre outras.

Nossos Valores estão a Democracia, Cidadania, Inclusão, Qualidade, Liberdade, Diversidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade. Acreditamos que a Escola é

um lugar de experiências singulares e de transformação por meio do ensino e sucessivas aproximações da pessoa e do seu fazer em saúde.

1.3 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR

1.3.1 Objetivos

- Formar trabalhadores da saúde para a adequada qualificação e valorização profissional, com visão crítica, reflexiva na perspectiva de uma organização e democratização do acesso às informações subsidiadas e definidas pelas políticas educacionais e de saúde, tendo em vista as necessidades de desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Possibilitar a construção de novos saberes por meio da Educação Permanente em Saúde, utilizando metodologias ativas como a metodologia da problematização, pois assim o trabalhador do SUS é provocado a refletir sobre suas ações do fazer profissional, incorporando a aprendizagem ao cotidiano do trabalho.
- Promover a qualificação de profissionais atuantes no SUS, por meio da construção e difusão de conhecimentos gerados a partir da integração ensino e serviço.
- Fomentar as discussões das Políticas Públicas de Saúde nos espaços Colegiados institucionalizados, bem como Seminários, Congressos, Eventos, dentre outros.
- Realizar por meio da Educação Permanente em Saúde o desenvolvimento profissional e o fortalecimento da gestão, visando à aproximação e fortalecimento do SUS e seus princípios doutrinários de universalidade, equidade e integralidade, além dos princípios organizativos de descentralização, hierarquização e participação.
- Participar e colaborar de forma ativa na formulação da Política de Formação do Estado com assento na Câmara Técnica da Comissão Intergestores Bipartite (CIB-Micro) e da Comissão de Integração Ensino Serviço (CIES) regional e estadual, a ETSUS-Vitória tem membro na Câmara Técnica de Educação Permanente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS), colaborando no levantamento da demanda de formação de

educação permanente do Estado.

1.4 METAS INSTITUCIONAIS

O Plano Municipal de Saúde da Prefeitura de Vitória (2017-2021) estabelece ações e metas a serem cumpridas por toda a Rede de Serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória (SEMUS), incluindo em suas diretrizes a Educação em Saúde. Nessas diretrizes, estão dispostas as metas pactuadas pela gestão, educação em saúde e assistência a saúde, sendo a Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde de Vitória “Professora Ângela Maria Campos da Silva” (ETSUS-Vitória), responsável por 01 (uma) das diretrizes gerais e as seguintes metas e ações, a seguir:

DIRETRIZ 1 – Promover a gestão de processos educacionais em saúde no âmbito da formação, pesquisa e integração ensino-serviço-comunidade, alicerçados nas políticas de educação e saúde, para a qualificação dos processos de trabalho e o cuidado integral à população.

CRONOGRAMA DAS METAS E AÇÕES DA ETSUS-Vitória - Período 2021 a 2025						
METAS E AÇÕES		2021	2022	2023	2024	2025
META: Formar profissionais de nível médio em áreas técnicas estratégicas para a saúde, visando à melhoria da atenção e assistência do usuário do SUS.						
1	Identificar e caracterizar a necessidade de formação de trabalhadores de Nível Médio em categorias profissionais estratégicas, a partir do perfil epidemiológico da população e dos processos de organização do cuidado em saúde.	X	X	X	X	X
2	Solicitar a renovação e autorização de cursos técnicos de nível médio junto aos órgãos reguladores Estaduais da Educação voltados para a área da saúde, conforme demanda.	X			X	X
3	Articular e dialogar com as três esferas de governo, serviços de saúde e controle social, órgãos reguladores de Educação de Nível Médio no Espírito Santo (Conselho Estadual de Educação – CEE/ES e Superintendência Regional de Educação/ES - SRE) e instâncias colegiadas (CIR, CIB, CIES, CT-EPS/APS COSEMS).	X	X	X	X	X
4	Elaborar, em conjunto com outros atores, e manter atualizados os Planos de Desenvolvimento e de Avaliação Institucional, projetos/planos de curso e outros documentos da formação profissional, atendendo às condições da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as Resoluções dos órgãos reguladores para o Ensino Técnico na área da Saúde.	X	X	X	X	X
5	Organizar, solicitar e acompanhar os processos de aprovação e reconhecimento dos cursos Educação Profissional Técnica de Nível Médio junto aos órgãos reguladores Estaduais da Educação.	X			X	X
6	Estabelecer pactuações e negociações permanentes entre os atores das ações e serviços do SUS relacionados à formação técnica.	X	X	X	X	X
7	Promover o acesso, a permanência e desenvolvimento dos alunos/trabalhadores nos cursos de formação técnica, atendendo-os em suas peculiaridades de forma equânime e respeitando a diversidade.	X	X	X	X	X
8	Selecionar e capacitar pessoal docente e técnico para desenvolvimento das atividades formativas.	X	X	X	X	X
9	Elaborar Planos de Ensino, instrumentos e estratégias de gestão pedagógica para desenvolvimento do currículo, acompanhamento das turmas e avaliação da aprendizagem na formação técnica (metodologia, critérios e instrumentos).	X	X	X	X	X
10	Realizar ações de educação permanente, envolvendo pessoal docente e técnico, para a reflexão, produção de conhecimento, aprofundamento de temas relativos a formação profissional e ao trabalho pedagógico, com vistas à transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho.	X	X	X	X	X
11	Selecionar, revisar e elaborar material didático para os cursos técnicos.	X	X	X	X	X
12	Desenvolver ações de integração ensino-serviço-comunidade, em acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional, as demandas do serviço e diretrizes curriculares da formação técnica de nível médio	X	X	X	X	X

13	Monitorar e avaliar as ações e estratégias de ensino-aprendizagem desenvolvidas nos cursos de formação técnica.	X	X	X	X	X
14	Organizar, encaminhar e acompanhar processos de contratação/pagamentos de docentes, internos e externos	X	X	X	X	X
15	Manter atualizados arquivos com a documentação dos docentes, equipe técnica e parceiros para atuação na escola.	X	X	X	X	X
16	Realizar a avaliação dos docentes, equipe técnica e da instituição, de forma participativa e democrática.	X	X	X	X	X
17	Promover a divulgação de pesquisas, projetos e experiências relacionadas à formação técnica	X	X	X	X	X
18	Elaborar e encaminhar aos órgãos competentes Atas de Resultado Final e relatórios de atividades técnico-pedagógicas, administrativas e financeiras referentes à formação técnica.	X	X	X	X	X
19	Emitir certificados, diplomas e outros documentos escolares, em acordo com as disposições e normativas legais vigentes.	X	X	X	X	X
20	Criar espaços coletivos de discussão, envolvendo docentes, equipe técnica, alunos, representantes do serviço, áreas técnicas e outros atores da comunidade escolar.	X	X	X	X	X
META: Gerir o processo de integração ensino-serviço na rede de atenção a saúde de Vitória.						
1	Regular o processo de integração das instituições de ensino de nível médio e superior à rede de saúde de Vitória.	X	X	X	X	X
2	Planejar de forma integrada ações de ensino e serviço em acordo com as demandas do serviço e diretrizes curriculares.	X	X	X	X	X
3	Monitorar e avaliar as ações de integração ensino e serviço.	X	X	X	X	X
4	Construir e publicar material técnico de registro de experiências exitosas de integração ensino-serviço-comunidade desenvolvidas na rede SEMUS.	X	X	X	X	X
5	Participar, em parceria com as IES, dos editais de programa de indução da integração ensino-serviço-comunidade.	X	X	X	X	X
6	Criar um fórum permanente de discussão das políticas de integração ensino-serviço-comunidade com participação de todos os atores envolvidos, a saber, discentes, docentes, gestores e profissionais do serviço e usuários.	X	X	X	X	X
META: Participar de Coletivos organizados da SEMUS com vistas a análise de problemas, processos de trabalho e construção de ações interventivas na lógica da Educação Permanente em Saúde.						
1	Auxiliar as diversas áreas da SEMUS na análise de seus problemas e na identificação de estratégias de intervenção.	X	X	X	X	X
2	Assessorar gerências e áreas técnicas com métodos e ferramentas da Educação Permanente em Saúde para o desenvolvimento de suas ações.	X	X	X	X	X

3	Estimular a cooperação e a articulação intrasetorial e intersetorial para o desenvolvimento de ações voltadas ao cuidado integral à saúde da população.	X	X	X	X	X
4	Contribuir para a adoção de práticas de saúde e sociais que favoreçam a promoção e defesa da saúde e da vida, e cultura da paz em territórios, comunidades e serviços.	X	X	X	X	X
META: Planejar e executar projetos de formação, qualificação e capacitação voltados aos profissionais da saúde e Controle Social.						
1	Planejar a formação e a educação permanente de trabalhadores do SUS e Controle Social, a partir do perfil epidemiológico da população, dos processos de organização do cuidado em saúde e da gestão social sobre as políticas públicas de saúde.	X	X	X	X	X
2	Realizar planejamento participativo e ascendente das ações educativas em conjunto com as diversas áreas técnicas, articulando as necessidades, as possibilidades de desenvolvimento dos profissionais e a capacidade resolutiva dos serviços de saúde.	X	X	X	X	X
3	Formular a proposta bienal de ações educativas para a Secretaria Municipal de Saúde em Vitória.		X		X	
4	Elaborar, executar, monitorar e avaliar a programação anual de ações educativas da ETSUS Vitória.	X	X	X	X	X
5	Elaborar projetos/planos de curso e outros instrumentos necessários à gestão pedagógica das ações educativas, em conjunto com áreas técnicas, facilitadores e outros atores envolvidos nessas ações.	X	X	X	X	X
6	Selecionar e capacitar facilitadores e técnicos para desenvolvimento das ações educativas.	X	X	X	X	X
7	Organizar, encaminhar e acompanhar processos de autorização/contratação/pagamentos de facilitadores, internos e externos.	X	X	X	X	X
8	Construir e implementar estratégia metodológica para a avaliação das ações educativas desenvolvidas pela ETSUS.	X	X	X	X	X
9	Manter atualizados arquivos com a documentação dos facilitadores, equipe técnica e parceiros para atuação na escola.	X	X	X	X	X
10	Emitir certificados, declarações e outros documentos escolares referentes às ações educativas desenvolvidas na SEMUS Vitória, em acordo com os projetos aprovados, diretrizes institucionais e legislação vigente.	X	X	X	X	X
11	Elaborar e encaminhar aos órgãos competentes Atas de Resultado Final e relatórios de atividades técnico-pedagógicas, administrativas e financeiras referentes às ações educativas realizadas pela ETSUS.	X	X	X	X	X
12	Articular e dialogar com as três esferas de governo, serviços de saúde e controle social, participando como membro da RET-SUS e nas instâncias colegiadas da saúde, com representação nas Comissões Permanentes de Integração Ensino –Serviço Regional e Estadual.	X	X	X	X	X
13	Fomentar a divulgação de trabalhos e experiências realizadas na SEMUS Vitória a partir das ações educativas.	X	X	X	X	X
14	Criar fóruns permanentes de discussão sobre políticas públicas de saúde voltados para a rede SEMUS Vitória e controle social.	X	X	X	X	X

15	Produzir e publicar material didático referente a cursos e eventos desenvolvidos pela ETSUS.	X	X	X	X	X
16	Instituir Comitê para avaliação de demandas de ações educativas direcionadas a ETSUS.	X	X	X	X	X
META: Integrar a pesquisa na rede SEMUS com as necessidades de qualificação dos serviços e da atenção a saúde.						
1	Realizar diagnóstico de temáticas prioritárias que requerem investigação na rede SEMUS.	X	X	X	X	X
2	Atualizar as linhas de pesquisa em áreas temáticas de interesse no município a partir do diagnóstico.		X		X	
3	Estimular a pesquisa, a produção e a difusão de experiências, conhecimentos e evidências que subsidiem a tomada de decisão, no âmbito da gestão e da atenção à saúde.	X	X	X	X	X
4	Realizar pesquisas de monitoramento e avaliação dos programas educativos desenvolvidos pela SEMUS.	X	X	X	X	X
5	Monitorar as ações do Comitê de Avaliação de projetos de pesquisas.	X	X	X	X	X
6	Elaborar edital de pesquisa para estabelecimento de parcerias com Instituições de Ensino e Serviço para a investigação de temas prioritários, com atualização a cada dois anos.	X	X	X	X	X
META: Dimensão - RESPONSABILIDADE SOCIAL. Desenvolver 100% dos projetos e ações programadas						
1	Promover grupos de idosos em atividades dos cursos, proporcionando a interação dos alunos, além das ofertas de promoção da saúde como yoga, dança, canto, hidroginástica dentre outras promovidas pelos grupos da 3ª idade e pelos educadores físicos nas Unidades de saúde.	X	X	X	X	X
2	Ofertar capacitação em Abordagem Básica e intensiva ao Fumante com proposta de criação de grupos de apoio em espaços coletivos como nas Unidades Básicas de Saúde e centros comunitários.	X	X	X	X	X
3	Ofertar oficinas para atualização de Conselheiros Municipais e locais de Saúde, com espaços para palestra e discussões dos direitos e deveres das instâncias gestoras (União, Estado e municípios) e dos cidadãos;	X	X	X	X	X
4	Ofertar capacitação e oficinas em educação e saúde para catadores de resíduos recicláveis, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho, em complemento às ações já desenvolvidas, do projeto de consultório de rua (que realiza um trabalho de atendimento aos cuidados básicos de saúde, específico para os moradores de rua.	X	X	X	X	X
5	Promover ações intersetoriais em conjunto com as Secretarias da Prefeitura de Vitória como o projeto "onde anda você?" que engloba projetos, nas áreas de Assistência Social, Saúde, Habitação, Educação, Trabalho e Geração de Renda, Esportes, Lazer e Cultura e integram um amplo trabalho de reinserção social de pessoas em situação de rua.	X	X	X	X	X
6	Promover rodas de conversas intersetoriais com temáticas pertinentes a saúde, assistência social, educação, esporte e cultura, como Promoção da Paz, prevenção de violências dentre outras.	X	X	X	X	X
META: Dimensão - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: integração com a comunidade						
1	Realizar reuniões e encontros da equipe técnica e pedagógica para discussão de propostas que otimizem o processo de comunicação interna e externa.	X	X	X	X	X

2	Manter atualizado o aplicativo da Rede Bem Estar nos processos de comunicação interna junto a rede de serviços.	X	X	X	X	X
3	Socializar os fluxos elaborados junto à comunidade escolar e outros.	X	X	X	X	X
4	Elaborar carta de serviço da ETSUS para a comunidade.	X	X	X	X	X
5	Criar do portal da ETSUS-Vitória		X			
6	Implantar Telessaude em 50% das unidades.	X	X	X	X	X
7	Disponibilizar manual do aluno e docentes.	X		X		X
8	Inserir a ETSUS-Vitória de forma institucional nas redes sociais.		X	X		
9	Proporcionar articulação com instituições de ensino, órgãos públicos ou privados e comunidade, visando parcerias fundamentadas em valores e responsabilidades compartilhadas.	X	X	X	X	X
10	Fortalecer a cooperação entre as gestões do SUS nos diversos níveis ampliando as ofertas de formação, profissionalização e especialização dos trabalhadores da saúde.	X	X	X	X	X
11	Divulgar as ações e eventos da ETSUS-Vitória aos serviços de saúde e a comunidade acadêmica e externa, por meio do site institucional e de informativo periódicos e emails institucionais.	X	X	X	X	X
12	Incentivar o intercâmbio com escolas e Instituições de ensino de forma a compartilhar experiências e saberes.	X	X	X	X	X
13	Confeccionar folders contendo a missão e os fundamentos da ETSUS-Vitória enquanto instituição formadora em saúde.		X	X		
META: Dimensão - POLÍTICA DE PESSOAL/PLANO DE CARREIRA: Fortalecimento das Práticas que Possibilitem o Desenvolvimento e a Autonomia da Equipe de Trabalho e dos Docentes						
1	Promover reuniões internas de estudo e avaliação, estimulando o desenvolvimento profissional e pessoal dos membros da equipe.	X	X	X	X	X
2	Possibilitar o aperfeiçoamento pessoal das equipes técnica, pedagógica, administrativa e dos docentes através de oficinas, encontros, seminários, cursos e outros.	X	X	X	X	X
3	Promover a prática da gestão democrática e participativa que possibilite autonomia de trabalho e superação contínua dos processos de aprendizagem.	X	X	X	X	X
4	Convocar e coordenar as reuniões técnicas da equipe ETSUS.	X	X	X	X	X
5	Convocar e presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Técnico.	X	X	X	X	X
6	Promover a valorização dos servidores da ETSUS-Vitória por meio da avaliação de desempenho.	X	X	X	X	X
7	Incentivar a participação dos professores em cursos de pós-graduação e aperfeiçoamento em saúde.	X	X	X	X	X
8	Promover avaliação dos processos de trabalho da escola.	X	X	X	X	X
9	Instituir e Monitorar a Comissão de Seleção e monitoramento de Facilitadores/professores para atuação na ETSUS.		X			

10	Realizar Edital de seleção de facilitadores/professores para atuação na ETSUS.		X			
11	Atualizar banco de Cadastro dos facilitadores/professores para atuação na ETSUS.	X		X		
META: Dimensão - Organização e Gestão da Instituição ETSUS-Vitória						
1	Convocar e presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Técnico.	X	X	X	X	X
2	Coordenar o cumprimento das deliberações do conselho técnico.	X	X	X	X	X
3	Manutenção dos espaços coletivos de planejamento e revisão dos processos de trabalho da equipe ETSUS	X	X	X	X	X
4	Participar das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde - Vitória	X	X	X	X	X
5	Participar da Mesa de Negociação do SUS.	X	X	X	X	X
6	Participar das reuniões ordinárias do Conselho de Secretários - COSEMS-ES e Câmara Técnica da Educação Permanente em Saúde.	X	X	X	X	X
7	Participar das reuniões ordinárias da Comissão de Integração ensino e serviço (CIES) municipal e estadual.	X	X	X	X	X
8	Representar a ETSUS-Vitória perante órgãos e/ou autoridades do poder público e/ou privado.	X	X	X	X	X
9	Participar das reuniões ordinárias da Comissão Intergestora Regional (CIR metropolitana).	X	X	X	X	X
META: Dimensão - Infraestrutura física						
1	Gerir o funcionamento adequado das instalações, dos equipamentos e materiais disponíveis na escola.	X	X	X	X	X
2	Solicitar manutenção preventiva da estrutura física e equipamentos da escola.	X	X	X	X	X
3	Solicitar aquisição de equipamentos e insumos, com elaboração de termo de referência técnica para viabilização junto a área técnica da SEMUS.		X		X	
4	Manter o acervo da biblioteca atualizado.	X			X	
5	Criar do portal da ETSUS-Vitória		X			
6	Realizar aquisição de novos computadores e kit multimídia para a ETSUS-Vitória, para atualização tecnológica.		X			
META: Dimensão - Planejamento e avaliação dos processos: Monitoramento e Avaliação dos Indicadores						
1	Realizar reuniões de Planejamento, Avaliação e Intervenção Pedagógica no aprimoramento e aperfeiçoamento do processo educativo.	X	X	X	X	X
2	Realizar a Avaliação dos indicadores de saúde.	X	X	X	X	X
3	Realizar a Avaliação dos indicadores pedagógicos.	X	X	X	X	X
4	Elaborar o Relatório de Gestão da ETSUS-Vitória para a Secretaria Executiva da SEMUS.	X	X	X	X	X
5	Elaborar prestação de contas das ações e projetos da ETSUS para apresentação no Conselho de saúde a na Câmara dos Vereadores.	X	X	X	X	X

6	Planejar e coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudos para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico	X	X	X	X	X
7	Envolver a comunidade escolar na avaliação dos processos de formação, a fim de aprimorar o ensino e a aprendizagem.	X	X	X	X	X
8	Coordenar e participar de estudos coletivos de revisão do Proposta Pedagógica e Regimento Escolar, realizando alterações sempre que necessário.	X	X	X	X	X
9	Realizar reuniões com a Coordenação Pedagógica e de Educação Permanente em saúde.	X	X	X	X	X
META: Dimensão - Política de Atendimento aos Estudantes						
1	Realizar avaliação e monitoramento das atividades de dispersão e concentração dos discentes.	X	X	X	X	X
2	Realizar avaliação e monitoramento dos espaços de práticas nos serviços de saúde, de forma integrada com os coordenadores de estágio e pedagógico.	X	X	X	X	X
3	Garantir horário protegido para atendimento individual do aluno ou coletivo na Coordenação Pedagógica, coordenação técnica, direção e outros espaços da ETSUS-Vitória.	X	X	X	X	X
4	Oportunizar e garantir recuperação e estudos de forma contínua e paralela ao processo de ensino-aprendizagem.	X	X	X	X	X
5	Possibilitar aos alunos acesso a internet, biblioteca, acervo da escola e computadores a fim de aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem	X	X	X	X	X
META: Dimensão - Sustentabilidade financeira						
1	Agenciar e captar recursos financeiros necessários ao funcionamento da ETSUS junto aos órgãos competentes.	X	X	X	X	X
2	Manter o equilíbrio financeiro da instituição, cumprindo o estabelecido no orçamento anual.	X	X	X	X	X
3	Monitorar e realizar prestação de contas das ações da ETSUS que utiliza recursos próprios e recursos de terceiros.	X	X	X	X	X
4	Participar de Editais dos entes federados para captação de recursos financeiros para as ações de formação e educação permanente em saúde	X	X	X	X	X
5	Manter articulação e adesão a Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RETSUS).	X	X	X	X	X

2 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP

2.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Ao longo dos anos a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória ofertou aos profissionais de saúde uma série de cursos livres com o objetivo de qualificá-los para o exercício profissional e consequente melhoria na qualidade da assistência a saúde dos munícipes de Vitória. Nessa perspectiva, a ETSUS-Vitória, registra-se como fruto de uma longa história de investimento na formação dos trabalhadores da saúde no município de Vitória.

Avançar nessa qualificação dos profissionais de saúde e fortalecer o SUS foi um dos motivos disparadores da construção desse novo espaço educacional. Um contexto que levou a Prefeitura Municipal de Vitória, por meio da SEMUS, a criar a ETSUS-Vitória, por meio do Decreto Municipal n.º 14.919, de 13 de dezembro de 2010, a partir das ações estruturantes realizadas pela equipe técnica da Gerência de Formação e Desenvolvimento em Saúde (GFDS) ao longo do quadriênio 2006-2009.

A educação que a Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde (ETSUS-Vitória) propõe está integrada aos Princípios e Fins da Educação Nacional consubstanciados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394/96 e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Para tanto, foi configurada uma equipe de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, designados para o quadro técnico da escola, composta por equipe multiprofissional de enfermeiros, médicos, psicólogos, assistentes sociais e pedagogos que já possuíam um percurso formativo na educação permanente em saúde.

Historicamente a criação da ETSUS-Vitória, vem situar-se em um amplo cenário, marcado por histórias de sonhos, lutas e conquistas de diversos atores e setores da PMV/SEMUS. Tendo como escopo a desprecarização do trabalho na saúde, é enorme a contribuição que a formação profissionalizante já propiciou a inúmeros trabalhadores e continua propiciando. Tais atividades possibilita que estes trabalhadores se vinculem de forma justa ao sistema, diminuindo a insegurança e,

consequentemente, aumentando a satisfação geral: a sua, a dos gestores e a dos usuários.

Destaca-se a relevante contribuição da enfermeira Izabel dos Santos, que concebeu o Projeto Larga Escala, na década de 1980, a partir de um questionamento que ouviu de uma aluna sobre o seu cansaço de fazer treinamentos que não serviam para nada e se não haveria uma maneira de fazer uma coisa que pudesse beneficiá-la de forma duradoura. Então, começou a formatar os princípios para uma escola que respondesse a essa importante questão. Segundo ela, a escola precisa ser diferente da escola de formação geral, destacando o compromisso com o fazer, com a aplicação do conhecimento, a prática e o desempenho.

O Projeto Larga Escala era uma ideia, um movimento, que revolucionou a educação profissionalizante no Brasil. Ele propunha uma formação articulada com os serviços e a criação de Escolas Técnicas do SUS, introduzindo uma concepção de escola flexível, capaz de atuar de forma descentralizada, facilitando o acesso dos alunos trabalhadores e que implementava um currículo integrado aos serviços, inserindo os profissionais de saúde da rede assistencial em atuação docente nos processos formativos.

As Escolas Técnicas do SUS foram criadas a partir de então, com o objetivo de profissionalizar os trabalhadores empregados nas instituições de saúde, que não possuíam qualificação específica para as funções que exerciam; sempre mantiveram sua atuação centrada na oferta da educação profissional para os trabalhadores da Saúde, no assessoramento aos órgãos governamentais em assuntos referentes à área de Recursos Humanos para o nível médio e elementar, bem como na articulação com as Prefeituras, Secretarias Municipais de Saúde, na identificação de fontes de recursos. Assim, vale destacar a importância de que alguns casos geridos por fundações de apoio e no desenvolvimento de métodos e currículos inovadores no campo da Educação Profissional em Saúde.

No ano de 2005 a Gerência de Formação e Desenvolvimento em Saúde de Vitória, com o total apoio da administração municipal, assume como meta de trabalho a consolidação de ações estruturantes voltadas à reorientação da Política de

Formação/Educação em Saúde, segundo a lógica da Educação Permanente. Durante o quadriênio 2006-2009 promoveu a revisão dos processos formativo-educativos a partir da constituição de espaços coletivos de discussão e da valorização da realidade local, como ponto de partida para a proposição de suas ações. Ocasionalmente o rompimento com a visão tradicional da educação, marcada pela fragmentação entre o planejar e o fazer, entre a assistência e a gestão, entre o ensino e o serviço, e entre os núcleos e os campos de saber.

Tais ações estruturantes produziram, sobretudo, uma forte intenção de se constituir uma Escola Técnica de Saúde. A fim de atender à demanda de construção de uma Escola fez-se necessário um esforço concentrado, que culminou na aquisição de um espaço físico pela PMV/SEMUS e foram cumpridas todas as etapas legais para a reforma e adequação do mesmo, para a realização de eventos, cursos e os diversos processos formativos.

Então, com a conquista da estrutura física necessária para abrigar as ações educativas pretendidas, buscou-se junto aos órgãos regulamentadores da educação, a saber: Superintendência Regional de Educação (SRE-Carapina) e o Conselho Estadual de Educação (CEE-ES), a aprovação do funcionamento da Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde de Vitória “Professora Ângela Maria Campos da Silva” (ETSUS-Vitória) e aprovação da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio: Técnico em Enfermagem, Técnico em Farmácia, Técnico em Vigilância em Saúde e Técnico em Análises Clínicas.

Vale destacar, que todas as ações desenvolvidas pela escola considera os princípios formativos e de educação em saúde por meio da Política de Educação Permanente institucionalizada em 2004, sendo orientada atualmente pela Portaria Ministerial n.º 1.996/2007, Lei de Diretrizes Bases da Educação (LDB) n.º 9.394/96, bem como os princípios da ETSUS-Vitória.

No decorrer da estruturação física e acadêmica da escola, os processos de autorização da escola e dos cursos foram submetidos a análise dos órgãos regulamentadores. Esse processo é realizado conforme regulamentações dos órgãos estaduais de educação do ES. Atualmente a ETSUS-Vitória tem seu

funcionamento embasado na Resolução CEE-ES n.º 4.969, publicado no Diário Oficial (DO) em 22/11/2017, que renova o credenciamento da escola pelo período de 05 (cinco) anos, a partir de 1.º de janeiro de 2018 e, ainda, aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) para o período de 2017 a 2021.

2.2 INSERÇÃO REGIONAL

A Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde (ETSUS-Vitória) está localizada na Rua Maria de Lourdes Garcia, n.º 474, Ilha de Santa Maria, Vitória/ES, CEP: 29051-250. Telefones: (27) 3132-5055 / 5074 - 3222-3069 e (27) 3132-5194. e-mail: escolasaude@vitoria.es.gov.br. Ato constitutivo: Decreto Municipal n.º 14.919, de 13 de dezembro de 2010. Tem como mantenedora a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória, CNPJ n.º 14.792.165/0001-58 e são responsáveis legais a Secretária Municipal de Saúde Cátia Cristina Vieira Lisboa e a Diretora Escolar Sheila Cristina de Souza Cruz.

O município de Vitória possui uma área geográfica de 88 Km². A cidade de Vitória é a capital do Espírito Santo e está localizada na Região Metropolitana de Vitória, que incorpora outros cinco municípios nos quais reside praticamente metade da população capixaba. Possui população estimada para o ano de 2017, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 363.140 habitantes e densidade demográfica de 3.761,7 habitantes por quilômetro quadrado. É a cidade com maior salário médio mensal dos trabalhadores formais e quinto maior PIB per capita do estado, apresentando altas taxas de escolaridade e bons indicadores de saúde.

Em sentido histórico, Vitória é a cidade onde se instalou a maior parte da rede de alta complexidade em saúde do estado, possuindo uma vasta quantidade de equipamentos especializados e hospitalares públicos e privados. Ao longo das últimas décadas o município passou por diversas modelagens assistenciais de sua rede de atenção, tendo iniciado a implantação da Saúde da Família ainda em 1998 com cinco equipes de Saúde da Família (eSF) e 39 equipes de Agentes Comunitários de Saúde.

Atualmente a organização da atenção à saúde no município de Vitória abrange seis Regiões (Região 1 - Santo Antônio; Região 2 - Maruípe; Região 3 - São Pedro; Região 4 - Forte de São João; Região 5 - Continental; Região 6 - Centro) e 29 Territórios de Saúde, o que corresponde ao número de Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Dessas 29 UBS, apenas sete não possuem Estratégia Saúde da Família (ESF), sendo que três destes serviços acomodam equipes de Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (eACS). As 22 Unidades Básicas com Estratégia Saúde da Família possuíam, em agosto de 2017, 80 eSF em exercício, gerando uma cobertura populacional estimada de aproximadamente 80%, subindo para 88% quando se considera toda a Atenção Primária a Saúde (APS) do município.

Nessa organização regional do município a Escola encontra-se na Região Administrativa 03 – Bento Ferreira, região esta cortada pelas principais vias de tráfego de Vitória. O bairro Ilha de Santa Maria tem uma população de 2.325 pessoas, sendo 1.086 homens e 1.239 mulheres (IBGE, 2010) e conta com comércio diversificado (lojas, editora e gráfica, academia, oficinas mecânicas e de reparação automotiva, padaria, cerimoniais, supermercado etc.). No bairro há uma unidade básica de saúde e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS Ilha, CAPS Ad III e CAPSi) da Prefeitura de Vitória, Centro Municipal de Educação infantil e outras escolas públicas e privadas, faculdade privada, igrejas e outros equipamentos.

Conforme descrito na seção “1 Perfil Institucional”, a ETSUS-Vitória encontra-se também inserida na Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) do Ministério da Saúde, especificamente no conjunto das Escolas Técnicas da Região Sudeste, que com outras escolas localizadas nas demais regiões do Brasil, formam a RETSUS, conforme Portaria Ministerial n.º 2.970, de 25 de novembro de 2009, que institui a RETSUS e dispõe sobre as diretrizes para a sua organização, bem como a Portaria Ministerial n.º 2.302, em 23 de outubro de 2014, que oficializou a inclusão de 04 (quatro) novas escolas na Rede, dentre estas a Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde “Professora Ângela Maria Campos da Silva” (ETSUS-Vitória), com sede em Vitória - ES. A RET-SUS é composta por 44 escolas técnicas, centros formadores de recursos humanos e escolas de Saúde Pública do SUS que existem em todos os estados do Brasil,

A RET-SUS é membro da Rede de Escolas Técnicas da União das Nações Sul-Americanas (RETS-UNASUL), sub-rede da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde. Vale Ressaltar que, com a inserção da ETSUS-Vitória na RETSUS a escola ganhou visibilidade e oportunidade de trocar experiências com outras instituições de ensino técnico, participando de debates coletivos para a construção de conhecimento em educação profissional. Além do fortalecimento institucional e da possibilidade de participar dos projetos e editais do Ministério da Saúde, incluindo aqueles para captação de recursos financeiros para formação de profissionais do SUS.

2.3 ABRANGÊNCIA, ÁREA DE ATUAÇÃO E ARTICULAÇÕES COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

2.3.1 Abrangência

A ETSUS-Vitória oferta formações em saúde para profissionais da PMV/SEMUS, da Região Metropolitana do ES e de outros municípios do estado, conforme pactuações nas instâncias Colegiadas, entre elas estão as Comissões de Integração Ensino-Serviço (CIES), e com articulação com o Ministério da Saúde. Em Vitória é responsável pelos processos formativos na rede SEMUS Vitória, abrangendo às 06 Regiões de Saúde citadas anteriormente e todos os serviços que cosntituem esta rede.

Assim, os estudantes/ trabalhadores são preferencialmente trabalhadores que atuam na rede de serviços de saúde do SUS, do Estado do Espírito Santo, efetivos ou contratados, e que exercem atividades inerentes aos cargos ocupados na saúde. A faixa etária dos alunos varia entre 18 e 48 anos (jovens adultos e adultos), a renda salarial é de aproximadamente 02 (dois) salários mínimos, e em sua maioria são do sexo feminino e possuem mais de um vínculo empregatício (ETSUS, 2016).

2.3.2 Área de atuação

A ETSUS-Vitória oferta, preferencialmente aos trabalhadores da rede de serviços do SUS, cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, de forma concomitante ou subsequente ao Ensino Médio. Estão previstos cursos com habilitação técnica em Enfermagem, Vigilância em Saúde e Farmácia, no Eixo

Tecnológico: Ambiente e Saúde. As atividades educacionais ocorrem em dois turnos, matutino e vespertino. Os cursos estão aprovados conforme segue:

- **Técnico em Vigilância em Saúde** - Resolução CEE-ES n.º 5.583, publicado no DO em 26/08/2020: aprova a oferta do curso na forma concomitante e subsequente, ministrado na modalidade presencial, com 80 (oitenta) vagas anuais, distribuídas em 02 (duas) turmas de até 40 (quarenta) estudantes cada uma, no turno diurno, por um período de 03 (três) anos, a partir do primeiro semestre de 2020.
- **Técnico em Farmácia** - Resolução CEE-ES n.º 4.697, publicado no DO em 27/11/2017: aprova o curso com 40 (quarenta) vagas iniciais anuais, no turno diurno, por um período de 03 (três) anos, a partir do início do ano letivo de 2018.
- **Técnico em Enfermagem** - Resolução CEE-ES n.º 4.966/2017, publicado no DO em 27/11/2017: aprova a oferta do curso Técnico em Enfermagem, com 80 (oitenta) vagas iniciais anuais, distribuídas em 02 (duas) turmas de até 40 (quarenta) estudantes cada uma, no turno diurno, por um período de 03 (três) anos, a partir do início do ano letivo de 2018.
- **Técnico em Agente Comunitário de Saúde** - em processo de aprovação junto ao CEE-ES em 2020.
- **Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem na Linha de Cuidado – Doenças Crônicas** - em processo de aprovação junto ao CEE-ES em 2020.

O Decreto Municipal em tramitação, que cria estes dois últimos cursos, prevê também a criação de outros dois cursos de especialização técnicas de nível médio, um na área de Saúde Mental e outro em Saúde do Idoso.

O financiamento desses cursos é provido por meio de recursos do Ministério da Saúde para o âmbito estadual e/ou municipal. Para a primeira oferta, a ETSUS-Vitória, captou recursos estaduais, por meio da Portaria 052-R, de 11/06/2014, tendo como objeto de execução o curso Técnico em Vigilância em Saúde, para os trabalhadores do SUS dos municípios de Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica e Viana.

No período de 2016 a 2018 foram realizadas as 02 (duas) primeiras turmas do curso

Técnico em Vigilância em Saúde, desenvolvida pela equipe da ETSUS-Vitória, bem como facilitador/docente da rede de saúde. A escola, neste processo, vem aguardando o financiamento do Ministério da Saúde para a execução dos demais cursos técnicos.

A ETSUS-Vitória também integra o grupo responsável pela Residência em Saúde da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV). O Programa de Residência Médica (PRM) é uma modalidade de ensino de pós-graduação, sob a forma de curso de especialização *lato sensu*, com carga horária total de 5.760 horas, sendo 5.184 horas de prática e 576 de teoria, a serem desenvolvidas no período de dois anos. A carga horária semanal é de 60 horas.

Além disso, a ETSUS-Vitória oferta cursos não-formais na área da Saúde, como aperfeiçoamento, capacitação, treinamento em serviço e ações de educação permanente em saúde na Rede de Serviços da PMV/SEMUS, além de regular as Pesquisas institucional e acadêmicas das Universidades e Centros Universitários parceiras e a implantação do Telessaúde, novas tecnologias e também a Política de Residência Médica e Multiprofissional.

O diferencial da ETSUS-Vitória é sua importância no processo de trabalho e sua relação com a Educação Permanente em Saúde, pois este é o fio condutor de um processo de mudança institucional da ETSUS-Vitória o qual impacta diretamente a formação dos trabalhadores de saúde pública. Além de ser uma prática de ensino-aprendizagem, a Educação Permanente em Saúde é uma política de educação na saúde que visa à produção de conhecimentos no cotidiano das instituições de saúde pública a partir da realidade vivida pelos atores envolvidos e, também, é reconhecida como uma estratégia de política de trabalho na gestão.

Vale ainda, destacar o papel da ETSUS-Vitória nas discussões permanentes nos mais diversos espaços coletivos sobre as Políticas Públicas de Saúde e Educação, Política de Humanização em Saúde, Política de Gestão de Pessoas, Políticas voltadas para a Educação em saúde, promoção da saúde dentre outras.

2.3.3 Articulação com outras instituições e comunidade, em nível local, regional e nacional

No caminho de uma Saúde como direito de todos e dever do Estado, as ações entre o Ministério da Saúde e Ministério da Educação convergem e compõem a atual política de relações e parcerias, reconhecendo e valorizando o trabalho humano em todas as suas dimensões, sendo fundamental que não se percam nos princípios, na direção e conquista de uma formalização e responsabilidade com serviços públicos de saúde e de educação integrados em rede.

Em Vitória, a Secretaria Municipal de Saúde adotou como estratégia para reorganização da atenção primária à saúde o Programa Saúde da Família, definido pelo Ministério da Saúde em substituição ao modelo tradicional de assistência, que tem por objetivo proporcionar um território de atuação definido, atenção integral e contínua à saúde dos indivíduos e da família, priorizando as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

Em 2003 o Ministério da Saúde, criou a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), que assumiu a responsabilidade de formular políticas orientadoras tanto do ponto de vista da gestão, qualificação e regulação quanto da formação dos trabalhadores da saúde no Brasil.

Ressalta-se também neste contexto, que a partir de 2007 essa atuação vem ocorrendo de maneira conjunta e estruturada por meio da Comissão Interministerial de Gestão da Educação na Saúde criada por Decreto Presidencial, Portaria n.º 2.118/GM/2003 que institui parceria de cooperação técnica na formação e desenvolvimento de recursos humanos na área da saúde e Portaria Interministerial n.º 2.101/2004 que institui o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE).

À ETSUS-Vitória coube, nessa relação, a manutenção de parcerias com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) no Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que permite a participação de docentes, profissionais dos serviços e estudantes de graduação da área da saúde e afins, os quais recebem bolsas nas modalidades de tutoria, preceptoria e monitoria

estudantil, respectivamente, para cooperação técnica na formação e desenvolvimento de recursos humanos na área da saúde, objetivando assim, a aproximação do ensino e serviços.

No âmbito estadual e municipal, este cenário estreita o envolvimento entre as Secretarias de Estado de Saúde e Educação, e seus respectivos Conselhos, as Superintendências Regionais de Saúde e Educação, as Instituições de Ensino e de representantes do Ministério da Saúde.

Em Vitória há também a participação de outros órgãos do município que contribuem para o estabelecimento de parcerias e relações em projetos que visam à integração ensino-aprendizagem e de cidadania, como por exemplo, as Secretarias de Segurança, Meio Ambiente, Assistência Social e de Esportes, Conselhos Municipais de Saúde e de Educação, dentre outros de acordo com as articulações intersetoriais.

A reorientação da formação profissional vem assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença-cuidado, com ênfase na atenção básica, promovendo transformações nos processos de geração de conhecimentos, ensino e aprendizagem de serviços à população, como:

- Avanços na Integração Ensino Serviço entre a SEMUS/ETSUS-Vitória e 06 Instituições de Ensino Superior (IES) e 03 escolas Técnicas de Formação Profissional de Nível Médio para utilização da rede de serviços da PMV/SEMUS como campo de práticas (Termos de Compromisso renovado a cada 02 anos).
- Avanços na direção do cumprimento das diretrizes para a educação profissional na saúde e dos objetivos nos eixos de integração ensino-serviço-comunidade: introdução de novas metodologias de ensino, evidências de ensino multiprofissional e aprendizagem e qualificação docente.
- Participação ativa na formulação da Política de Formação do Estado, com assento na Câmara Técnica da Comissão Intergestores Bipartite (CIB-Micro) e da Comissão de Integração Ensino Serviço (CIES) regional e estadual, colaborando no levantamento da demanda de formação de educação permanente do Estado.
- Participação junto a CIES na elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde para a formação dos trabalhadores/técnicos de nível

médio do SUS, fortalecendo a articulação entre Estado e Municípios.

- Valorização e apoio às atividades de pesquisa que aprimoram o trabalho e oferecem subsídios para a formação em saúde.
- Inserção no Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS), instituído pela Portaria n.º 1.626/GM de 24 de junho de 2010, que tem como meta capacitar profissional de nível médio em áreas estratégicas para a saúde. É executado em âmbito nacional pela Coordenação Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde, do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES).
- Residência Multiprofissional para os profissionais graduados nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Serviço Social (Termos de Compromisso com a UFES, MULTIVIX e EMESCAM).
- Residência em Saúde da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), instituída pela Lei Municipal n.º 9.618, de 14 de fevereiro de 2020, e regulamentada pelo Decreto Municipal n.º 18.079, de 27 de abril de 2020, sendo organizada na forma de Programas de Residência. O objetivo é formar especialista em Medicina de Família e Comunidade.
- Implantação do Telessaúde na rede de serviços da PMV/SEMUS, criado pelo Ministério da Saúde pela Portaria n.º 35/GM de 04 de janeiro de 2007, que instituiu o Programa Nacional de Telessaúde, com o objetivo de desenvolver ações de apoio à assistência à saúde e, sobretudo, de educação permanente de Saúde, visando à educação para o trabalho e, na perspectiva de mudanças de práticas de trabalho, que resulte na qualidade do atendimento da Atenção Básica do SUS.
- Criação dos cursos de Especialização Técnica de Nível Médio nas áreas de Doenças Crônicas, Saúde Mental e Saúde do Idoso, por meio do decreto Municipal em 2020.

A Escola congrega as diversas áreas técnicas da PMV/SEMUS que atuam na saúde da criança, do adolescente, do adulto, do idoso, das vigilâncias e saúde mental e na transversalidade de seus componentes curriculares, projetos/atividades educativas direcionadas a formação de atitudes cidadãos frente a doenças e agravos prevalentes nas diversas comunidades de abrangência, por meio de: Unidades Básicas de Saúde com ou sem Estratégia de Saúde da Família (ESF); Unidades com Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); Centros de Referência Psicossocial

(CAPS), Psicossocial Infantil (CAPSI), de Tratamento de Álcool e outras Drogas (CAPS- AD), do Idoso (CRAI), e de IST/AIDS, Centro de Vigilância e Saúde Ambiental e Centro Municipal de Especialidades; Laboratório Central Municipal; Pronto Atendimento; Atenção Farmacêutica; Vigilância em Saúde; Vigilância Sanitária; Vigilância Epidemiológica; Vigilância Ambiental; Vigilância a Saúde do Trabalhador.

A operacionalização dessa Escola, portanto é fruto da realização de parcerias que culminam nesse processo atual, respeitando as estratégias orientadoras de gestão, regulação, hierarquização, integração, regionalização e municipalização com um comando único, contribuindo para a adequada formação, qualificação, alocação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais que atuam no SUS.

2.4 CONCEPÇÕES QUE EMBASAM A PRÁTICA EDUCATIVA E GARANTEM IDENTIDADE E QUALIDADE AO TRABALHO DESENVOLVIDO

2.4.1 Filosofia educacional e valores preconizados

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria n.º 198, de 13 de fevereiro de 2004, como estratégia do SUS para formação e desenvolvimento dos trabalhadores, em sua formulação “[...] considera que o aprender e o ensinar devem se incorporar ao cotidiano das organizações e ao trabalho, com vistas à transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho [...]”. (CORREIA; ROMUALDO, 2015, p. 8).

Esses pressupostos influenciam diretamente a organização da ETSUS-Vitória, que foi criada por meio do Decreto Municipal n.º 14.919, de 13 de dezembro de 2010, para viabilizar a formação de profissionais para atuação no SUS no município de Vitória e nas diferentes regiões do Estado do Espírito Santo, e a concepção de sua Proposta Pedagógica.

A Proposta Pedagógica se fundamenta em uma concepção interacionista, que compreende os processos de desenvolvimento e aprendizagem como resultantes da interação entre o sujeito e o objeto de conhecimento. Uma perspectiva que

compreende o homem como ser ativo no processo de apropriação dos conhecimentos e protagonista de sua aprendizagem e de sua história. Assim, propõe uma formação pautada na problematização da realidade, por meio de processos formativos que objetivam a formação dos trabalhadores do SUS, a atenção integral, resolutiva e humanizada à população e a realização humana.

De acordo com Vygotsky (1998), preconiza uma visão de homem em uma perspectiva histórica e compreende que a internalização dos signos culturais, traço que caracteriza a evolução filogenética de nossa espécie, se dá de forma ativa e em um contexto de processos intersubjetivos. Refuta a visão positivista e mecanicista da educação, o formalismo que afasta o debate teórico científico da articulação com a realidade e com processos de trabalho em saúde.

Nesta perspectiva, a ETSUS-Vitória compreende que os sujeitos se constituem em interações contínuas com o meio social. Defende um ser humano integral, uno, criativo, que reconhece e valoriza a diversidade cultural, sendo contrário à exclusão, à intolerância e à intransigência, mas fazendo uso da sua liberdade com ética e responsabilidade, na rotina diária e no ambiente de trabalho. Um cidadão capaz de conhecer e compreender a importância de sua ação na sociedade, nos diversos segmentos sociais.

Com base na premissa de que educação e sociedade têm uma relação orgânica, se transformam ancoradas pelo desenvolvimento social, e que o aprendizado é necessariamente mediado, a Escola deseja superar o paradigma tradicional de ensino, que enquadra, prescreve e determina quem ensina e quem aprende, em um processo centralizado no professor.

Para isso, considera o ser humano em sua totalidade, dotado de amplas potencialidades em desenvolvimento e a desenvolver, dotado, ainda, de curiosidade, desejos, incertezas, e em permanente aprender. Propõe que o educador seja um estimulador, desafiador e mediador no processo de construção do conhecimento. Assim, adota metodologias de ensino que estimulam os alunos/trabalhadores a participarem ativamente pela observação, discussão, investigação, pesquisa, interpretação, resolução de problemas e operações, ações estas que implicam em análise e síntese. Alicerça sua prática na concepção que a educação está fundada em quatro pilares: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender

a viver juntos.

Em consequência, a metodologia aplicada e o espaço escolar, onde transita intencionalmente o aprender, são fortalecidos pela qualidade das relações interpessoais dos sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, cuidando para que todos interajam em convivência fraterna de respeito mútuo e promovendo a afetividade, a solidariedade, a consciência e a integração da comunidade escolar.

A metodologia aqui não é um instrumento apriorístico, técnico e instrumental, mas, sim, um conjunto de princípios e diretrizes, pautado em um referencial de relações sociais objetivas, que conduzem à construção em cada situação concreta, de caminhos que promovam a aprendizagem seu sentido mais amplo. Tem como ponto de partida as questões que emanam da prática social e do processo produtivo, considerando as características do sujeito como ser social e histórico. O conteúdo (objeto) é estruturado em função de um recorte de conhecimento que busque superar as dicotomias entre teoria e prática, pensar e fazer, a metodologia articula dialeticamente sujeito/objeto/contexto.

Nesse sentido, a ETSUS-Vitória no desenvolvimento da prática pedagógica visa à sistematização do saber de forma significativa, concreta e crítica. Para isso, contextualiza o conhecimento relacionando-o com a realidade e respeita a diversidade, as experiências, os conhecimentos, a cultura, a individualidade e o contexto sócio-histórico e político do aluno/trabalhador, e orienta o uso de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem. Adota o currículo integrado, com desenvolvimento dos componentes curriculares em alternância, com momentos de concentração, em sala de aula, e de dispersão, com atividades desenvolvidas no serviço sob orientação do professor.

Conforme Coll (2000), uma das características mais importantes da metodologia ativa é a sua capacidade de despertar nos alunos a aptidão para relacionar o aprendido anterior ao novo, o que não ocorre na abordagem mecânica tradicional de ensino. De acordo com este autor, a aprendizagem só acontece quando existe um conteúdo potencialmente significativo, acompanhado de uma atitude favorável, ou seja, quando o aluno estabelece associações entre os elementos novos e aqueles já presentes na sua estrutura cognitiva.

Quanto ao currículo, a ETSUS-Vitória adota a estrutura curricular modular, principalmente na educação profissional, permitindo flexibilidade no processo formativo. Segundo Irigoin Barrene e Vargas Zuniga (2004), a modulação tem “[...] a capacidade de combinação dos módulos para constituição de itinerários de formação [...]”. O módulo deve ter um sentido e, ao mesmo tempo, permitir sua combinação na estrutura curricular modular, tornando-se parte de um todo, de algo maior (IRIGOIN BARRENE; VARGAS ZUNIGA, 2004, p. 221).

Assim, espera-se superar o caráter pontual das ações educativas e contribuir para o acesso dos trabalhadores do SUS à formação profissional e aquisição de uma habilitação específica, o que valoriza o trabalhador e qualifica as ações em saúde no âmbito do SUS.

Vale destacar, que o acesso dos trabalhadores à formação pode ser favorecido também com a realização de turmas descentralizadas, mas sempre garantindo a qualidade do ensino e a possibilidade de consecução na formação profissional.

Portanto, a filosofia da ETSUS-Vitória está embasada nos seguintes preceitos:

- ✓ **Democracia:** a aprendizagem como processo essencial para a construção da cidadania; garantia de acesso à educação profissional e a formação reflexiva que possibilite uma prática comprometida com o exercício de direitos e deveres e com o fortalecimento do SUS.
- ✓ **Igualdade:** a promoção de oportunidades de acesso e permanência da escola dos alunos/trabalhadores, atendendo-os em suas peculiaridades de forma equânime.
- ✓ **Inclusão:** a articulação de estratégias que envolvam o aumento da escolaridade dos alunos, oportunizando a formação de todos os trabalhadores da saúde.
- ✓ **Qualidade:** é o de propiciar uma qualidade de ensino para todos, manejando de forma hábil os meios, instrumentos, formas, técnicas e procedimentos no desafio do desenvolvimento, de competências visando o desempenho satisfatório de toda a comunidade escolar.
- ✓ **Liberdade:** propiciar na vivência coletiva, condições de participação, de diálogo, de negociação e de intervenção. Liberdade para ensinar, pesquisar e divulgar a arte e o saber, associado à idéia de autonomia.
- ✓ **Educação Permanente em Saúde:** compreensão da educação como processo

contínuo, dinâmico e coletivo que deve ser pensado a partir da indissociabilidade entre atenção, formação, gestão e controle social.

✓ **Interdisciplinaridade:** a complexidade da saúde exige a articulação de diferentes núcleos de saber. A formação técnica deve superar a fragmentação dos conteúdos e fomentar a aplicação integrada do conjunto de conhecimentos necessários a profissionalização.

A ETSUS-Vitória defende o fortalecimento da formação profissional em saúde e busca compartilhar informações e conhecimentos que contribuam para a solução de problemas de interesse comum e consolidação dos princípios e diretrizes do SUS.

Espera-se, então, que esta Escola possa contribuir para a formação de cidadãos trabalhadores conscientes e ativos, capazes de transformar a realidade e continuar aprendendo ao longo da vida.

2.4.2 Perfil do egresso

O profissional formado nos cursos da ETSUS-Vitória deverá compreender a complexidade e a especificidade do processo em saúde, desenvolvendo atividade multidisciplinar, a partir de articulações intra e intersetoriais. Utilizar conhecimentos e aportes científicos, técnicos, políticos e éticos como base para o planejamento e a execução de ações e procedimentos específicos, complementares e compartilhados, que caracterizam sua atividade na saúde.

2.4.3 Competências profissionais gerais do Técnico do Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- ✓ Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.
- ✓ Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente.
- ✓ Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho.
- ✓ Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade.
- ✓ Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área.
- ✓ Aplicar normas de biossegurança.

- ✓ Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental.
- ✓ Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário.
- ✓ Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente.
- ✓ Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho.
- ✓ Avaliar riscos de iatrogenias, ao executar procedimentos técnicos.
- ✓ Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde.
- ✓ Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos.
- ✓ Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção.
- ✓ Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação.
- ✓ Prestar informações ao cliente, ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados.
- ✓ Orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde.
- ✓ Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação.
- ✓ Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área.

2.4.4 Diretrizes pedagógicas

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado pela ETSUS-Vitória é o documento que identifica a escola no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe à sua estrutura organizacional, às atividades de formação/capacitação que desenvolve e/ou que pretende desenvolver e às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações.

As diretrizes pedagógicas da ETSUS-Vitória estão contempladas em 07 tópicos que possuem consonância com sua proposta pedagógica e com os planos de cursos de educação profissional técnica de nível médio que oferta e pretende ofertar:

- **Formação pretendida pela ETSUS-Vitória** – educação profissional técnica de nível médio que mescla o desenvolvimento técnico e humanístico, e que promova visão integral do ser humano, voltada para a compreensão das mudanças que passam a sociedade, o mercado de trabalho e o mundo atual.
- **Processo ensino-aprendizagem** - os cursos de educação profissional

técnica de nível médio do Eixo Tecnológico - Ambiente e Saúde, preveem a formação profissional em um itinerário sequencial com as devidas qualificações e habilitações técnicas, sendo o Módulo I, básico em todos os cursos em que o conhecimento é construído a partir das experiências do aluno e do professor que assume neste ato, o papel de facilitador do processo ensino-aprendizagem. Assim a organização curricular e a metodologia de ensino se processam por meio de estratégias que articulam momentos de concentração, dispersão e estágio profissional supervisionado, mediados por docentes que organizam o processo de aprendizagem, orientando as atividades em sala de aula, laboratórios, acompanhando os avanços e dificuldades de cada aluno/trabalhador em seu processo de (re) construção do conhecimento.

- **Desenvolvimento de atividades em sala de aula** - a sala de aula deve ser considerada um espaço possível para construção de conhecimentos e trocas de experiências, articulando momentos de concentração (sala de aula) e dispersão (outros espaços) que é uma forma de possibilitar aos alunos/trabalhadores e docentes, unirem teoria e prática, desenvolverem as capacidades de investigação, reflexão e teorização de suas práticas profissionais. Além disso, viabiliza a (re) construção de seus conhecimentos, a partir do exercício de análise do que acontece na realidade dos serviços e sua relação com a produção científica da sociedade contemporânea.
- **Relação professor-aluno** - deve ser de respeito e de colaboração. Para tanto devem estar estabelecidas em cada Módulo e Componente Curricular dos cursos ofertados, orientações relacionadas ao desenvolvimento das atividades, processos avaliativos, de conclusão e de recuperação quando se fizer necessária. As normas da escola devem estar explicitadas em consonância com seu Regimento Escolar e devem ser amplamente divulgadas, como no manual do aluno, e de conhecimento geral tanto do docente (facilitador) como do aluno.
- **Práticas Pedagógicas** - destaca-se a necessidade de se considerar nas práticas pedagógicas a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização, a unicidade da relação teoria-prática e o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos como balizadores do projeto de formação. A ETSUS-Vitória utilizar-se-á de uma metodologia dialógica que favoreça a

contextualização das atividades e dos conteúdos, por meio de propostas diversificadas, possibilitando uma compreensão significativa de si e do meio social do aluno, capaz de constituir-se em agente social responsável, autônomo e solidário. Para isso adotará desenhos curriculares e alternativas metodológicas inovadoras e dinâmicas, como a problematização, palestras com profissionais atuantes, visitas técnicas, dentre outros, e metodologias de ensino que exercitem a aprendizagem para a solução de problemas não somente técnico-científicos, mas também sociais, para metodologias de trabalho comunitário, diagnósticos participativos, e de outras formas que promovam a reflexão sobre a realidade e a prática da abordagem coletiva. O processo ensino-aprendizagem utilizar-se-á, portanto, de uma metodologia dialógica, reflexiva e problematizadora, que respeite os saberes e experiência dos alunos/trabalhadores. Essa metodologia procura questionar, analisar e compreender tudo aquilo que envolve uma dada realidade.

- **Avaliação do Desempenho Discente** - para avaliação dos aspectos qualitativos considerar-se-á a forma pela qual os alunos aplicam os conhecimentos adquiridos e sua criatividade, o domínio de competências e habilidades requeridas pelo curso. A avaliação dos aspectos quantitativos far-se-á por meio de provas, trabalhos individuais e/ou de grupo, bem como outros instrumentos pedagógicos que proporcionem oportunidades aos alunos. A avaliação de competência considera a diversidade de técnicas e instrumentos utilizados para o alcance de sua função somativa e, sobretudo, formativa. Os seguintes critérios devem orientar as ações de avaliação mantendo a abertura e flexibilidade para mudanças que se fizerem necessárias ao longo do processo:
 - a) os procedimentos de avaliação devem ser contínuos e cumulativos;
 - b) as experiências e os conhecimentos prévios deverão ser valorizados na obtenção das competências;
 - c) a avaliação deve conjugar técnicas e instrumentos diversificados, com vistas a garantir sua função formativa;
 - d) as técnicas, os instrumentos e os critérios de avaliação devem ser coerentes com a natureza das competências a serem avaliadas;
 - e) os critérios de avaliação devem ser claros e explícitos, bem como passíveis de observação e julgamento;

- f) aos alunos/trabalhadores que apresentarem dificuldades de aprendizagem deverão ser oferecidos processos de apoio e reforço teórico/prático; e
- g) os instrumentos de acompanhamento do processo ensino- aprendizagem a serem utilizados, serão: provas, trabalhos individuais e de grupo, relatórios, estudos de caso (avaliação escrita); dramatizações, participação em sala de aula, apresentação de trabalhos individuais e de grupo, orientações e palestras a comunidade/usuário (avaliação oral); execução de técnicas e procedimentos de cada área específica com a fundamentação teórica (avaliação prática) e reflexão sobre a sua responsabilidade e seu próprio desempenho (autoavaliação).
- **Avaliação do Desempenho Docente** - A avaliação do desempenho do corpo docente também segue os princípios da avaliação mediadora que enfatiza a análise dos processos como parte integrante do planejamento do ensino. Acompanha, portanto, a sistemática modular de funcionamento dos cursos. Os docentes serão avaliados ao final de cada módulo pelos discentes. O processo avaliativo focaliza para além do domínio dos conteúdos específicos a adequação do professor aos preceitos filosóficos e metodológicos que orientam o ensino-aprendizagem na ETSUS-Vitória. A avaliação será feita pela aplicação de questionário a ser respondido anonimamente por cada discente ao final do módulo, com itens que contemplem a didática (metodologia utilizada), a atenção ao aluno (disponibilidade e orientações), a avaliação (instrumentos de avaliação) e a organização (planos de ensino e de aula e disponibilização de material para estudo). A avaliação dos docentes poderá identificar fragilidades a serem corrigidas ao longo do trajeto bem como fortalezas do processo de ensino aprendizagem. Tais resultados alimentam assim a cadeia de planejamento sistemático do curso especificamente, mas também permite a comparação dos resultados entre os cursos e uma visão geral do funcionamento de toda escola.

2.5 ORGANIZAÇÃO DA OFERTA PRETENDIDA - 2021 / 2025

A ETSUS-Vitória funciona nos turnos matutino e vespertino, com um intervalo de 15 minutos em cada turno, a saber:

- Matutino - 07h30 às 11h45
- Vespertino - 13h às 17h15

2.5.1 Capacidade de matrícula

A capacidade de matrícula da ETSUS-Vitória no período - 2021 a 2025 são de 240 (duzentos e quarenta) alunos/turno/ano, distribuídos nos cursos que serão ofertados. Contudo, do total de 06 salas de aula pretende-se utilizar 03 salas em cada turno para os cursos técnicos. As demais salas de aula serão ocupadas por cursos livres e de especialização.

A ETSUS-Vitória possui 06 (seis) salas de aula, com capacidade de acomodação de 40 (quarenta) alunos em cada uma, além de Laboratório de Prática de Saúde, Laboratório de Informática, um Auditório com capacidade para 144 (cento e quarenta e quatro) pessoas e demais dependências de instalação e apoio técnico administrativo. Na Escola há também sala de professores, disponível para os docentes/facilitadores realizarem ações de planejamento e outras atividades inerentes à função.

2.5.2 Organização das turmas

Cada turma será organizada com no máximo 40 alunos, respeitando o espaço físico de cada sala e ordem de matrícula. Destaca-se, que por se tratar de cursos direcionados especialmente para trabalhadores da saúde, a organização das turmas dependerá da necessidade e demanda da rede de serviços de saúde.

2.5.3 Plano de Funcionamento da Escola

O número total de alunos inseridos nos dois turnos constitui-se em uma previsão para abertura de turmas.

Ano: 2021

Turno Matutino: 07h30m às 11h45m					
Nível de Ensino/Curso	Módulo	Turma	N.º da Sala	N.º de Alunos	Metragem da sala (m²)
----	---	---	01	---	51,04
----	---	---	02	---	51,04
Técnico em Vigilância em Saúde	1/2/3	TVS3M	03	40	51,04
Técnico em Enfermagem	1/2/3	TENF 1M	04	40	51,04
Técnico em Farmácia	1/2/3	TF1M	05	40	51,04
----	---	---	06	---	51,04
TOTAL	--	--	06	120	306,69

Turno Vespertino: 13h às 17h15					
Nível de Ensino/Curso	Módulo	Turma	N.º da Sala	N.º de Alunos	Metragem da sala (m²)
----	---	---	01	---	51,04
----	---	---	02	---	51,04
Especialização Técnica de nível em Enfermagem na Linha de Cuidado em Doenças Crônicas.	1	ETDC1V	02	40	51,04
Técnico em Agente Comunitário de Saúde.	1/2/3	TACS1V	03	40	51,04
----	---	---	04	---	51,04
----	---	---	05	---	51,04
----	---	---	06	---	51,04
TOTAL	--	--	06	80	306,69

Ano: 2022

Turno Matutino: 07h30m às 11h45m					
Nível de Ensino/Curso	Módulo	Turma	N.º da Sala	N.º de Alunos	Metragem da sala (m²)
----	---	---	01	---	51,04
----	---	---	02	---	51,04
Técnico em Vigilância em Saúde	1/2/3	TVS3M	03	40	51,04
Técnico em Enfermagem	1/2/3	TENF 1M	04	40	51,04
Técnico em Farmácia	1/2/3	TF1M	05	40	51,04
Técnico em Agente Comunitário de Saúde.	1/2/3	TACS 2M	06	---	51,04
TOTAL	--	--	06	120	306,69

Turno Vespertino: 13h às 17h15					
Nível de Ensino/Curso	Módulo	Turma	N.º da Sala	N.º de Alunos	Metragem da sala (m²)
----	---	---	01	---	51,04
Técnico em Vigilância em Saúde	1/2/3	TVS4M	02	40	51,04
Especialização Técnica de nível em Enfermagem na Linha de Cuidado em Doenças Crônicas.	1	ETDC2V	03	40	51,04
Técnico em Agente Comunitário de Saúde.	1/2/3	TACS1V	04	40	51,04
Técnico em Enfermagem	1/2/3	TENF 3V	05		51,04
Técnico em Farmácia	1/2/3	TF2V	06		51,04
TOTAL	--	--	06	120	306,69

Ano: 2023

Turno Matutino: 07h30m às 11h45m					
Nível de Ensino/Curso	Módulo	Turma	N.º da Sala	N.º de Alunos	Metragem da sala (m²)
----	---	---	01	---	51,04
----	---	---	02	---	51,04
Técnico em Vigilância em Saúde	1/2/3	TVS3M	03	40	51,04
Técnico em Enfermagem	1/2/3	TENF 1M	04	40	51,04
Técnico em Farmácia	1/2/3	TF1M	05	40	51,04
Técnico em Agente Comunitário de Saúde.	1/2/3	TACS 2M	06	40	51,04
TOTAL	--	--	06	160	306,69

Turno Vespertino: 13h às 17h15					
Nível de Ensino/Curso	Módulo	Turma	N.º da Sala	N.º de Alunos	Metragem da sala (m²)
----	---	---	01	---	51,04
Técnico em Vigilância em Saúde	1/2/3	TVS4M	02	40	51,04
Especialização Técnica de nível em Enfermagem na Linha de Cuidado em Doenças Crônicas.	1	ETDC2V	03	40	51,04
Técnico em Agente Comunitário de Saúde.	1/2/3	TACS1V	04	40	51,04
Técnico em Enfermagem	1/2/3	TENF 3V	05	40	51,04
Técnico em Farmácia	1/2/3	TF2V	06	40	51,04
TOTAL	--	--	06	200	306,69

Ano: 2024

Turno Matutino: 07h30m às 11h45m					
Nível de Ensino/Curso	Módulo	Turma	N.º da Sala	N.º de Alunos	Metragem da sala (m²)
----	---	---	01	---	51,04
----	---	---	02	---	51,04
Técnico em Vigilância em Saúde	1/2/3	TVS3M	03	40	51,04
Técnico em Enfermagem	1/2/3	TENF 1M	04	40	51,04
Técnico em Farmácia	1/2/3	TF1M	05	40	51,04
Técnico em Agente Comunitário de Saúde.	1/2/3	TACS 2M	06	40	51,04
TOTAL	--	--	06	160	306,69

Turno Vespertino: 13h às 17h15					
Nível de Ensino/Curso	Módulo	Turma	N.º da Sala	N.º de Alunos	Metragem da sala (m²)
----	---	---	01	---	51,04
Técnico em Vigilância em Saúde	1/2/3	TVS4M	02	40	51,04
Especialização Técnica de nível em Enfermagem na Linha de Cuidado em Doenças Crônicas.	1	ETDC2V	03	40	51,04
Técnico em Agente Comunitário de Saúde.	1/2/3	TACS1V	04	40	51,04
Técnico em Enfermagem	1/2/3	TENF 3V	05	40	51,04
Técnico em Farmácia	1/2/3	TF2V	06	40	51,04
TOTAL	--	--	06	200	306,69

Ano: 2025

Turno Matutino: 07h30m às 11h45m					
Nível de Ensino/Curso	Módulo	Turma	N.º da Sala	N.º de Alunos	Metragem da sala (m²)
----	---	---	01	---	51,04
----	---	---	02	---	51,04
----	---	---	03	---	51,04
Técnico em Enfermagem	1/2/3	TENF 2M	04	40	51,04
----	---	---	05	---	51,04
Técnico em Agente Comunitário de Saúde.	1/2/3	TACS 2M	06	40	51,04
TOTAL	--	--	06	80	306,69

Turno Vespertino: 13h às 17h15					
Nível de Ensino/Curso	Módulo	Turma	N.º da Sala	N.º de Alunos	Metragem da sala (m²)
----	---	---	01	---	51,04
Técnico em Vigilância em Saúde	1/2/3	TVS4M	02	40	51,04
----	---	---	03	---	51,04
Técnico em Enfermagem	1/2/3	TENF 3V	04	40	51,04
Técnico em Farmácia	1/2/3	TF2V	05	40	51,04
----	---	---	06	---	51,04
TOTAL	--	--	06	120	306,69

2.6 METODOLOGIA DE ENSINO ADOTADA

Para atender às necessidades de cursos do Eixo Tecnológico – Ambiente e Saúde, a ETSUS-Vitória visa à preparação da sua clientela para o pleno exercício de suas funções mentais, cognitivas e sócio-afetivas, com capacidade de aprender com autonomia e assimilar o crescente número de informações; aquisição de novos conhecimentos e habilidades; e enfrentar situações inéditas com dinamismo, flexibilidade e criatividade, compreendendo as bases sociais, econômicas, técnicas, tecnológicas e científicas.

Para tanto, a ETSUS-Vitória embasa e organiza os currículos e as estratégias metodológicas na educação profissional conforme os elementos que compõem os preceitos e critérios legais em: Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas.

De acordo com os referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico (BRASIL, 2000) entende-se por:

- **COMPETÊNCIA** a “capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho”.
- **HABILIDADE** “refere-se ao saber fazer relacionado com a prática do trabalho, transcendendo a mera ação motora”.
- **BASES TECNOLÓGICAS** “entendidas como insumos para a geração das competências, podem ser reunidas, na organização curricular, em projetos, seminários, programas de estudos e de experiências laboratoriais, oficinas de experimentação, práticas e estágios profissionais supervisionados, conectados a um eixo central de projetos característicos da área profissional,

do seu processo produtivo e/ou, em particular, de uma subfunção dele integrante, eixo este propiciador do exercício efetivo das competências a serem desenvolvidas” (BRASIL, 2000).

No contexto atual de mudanças no processo de trabalho em saúde e na organização do trabalho pedagógico, com a constante introdução de inovações curriculares em busca de melhorias na qualidade da formação profissional, salienta-se a necessidade de se considerar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização, a unicidade da relação teoria-prática e o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos como balizadores do projeto de formação.

Assim, o processo ensino-aprendizagem utilizar-se-á de uma metodologia dialógica, reflexiva e problematizadora, que respeite os saberes e experiência dos alunos/trabalhadores. Essa metodologia procura questionar, analisar e compreender tudo aquilo que envolve uma dada realidade.

Valente (2006) vem apresentando uma abordagem de formação de professores e de alunos que enfatiza o estar junto virtualmente. A ETSUS-Vitória entende essa evolução tecnológica, muito positiva. Significa que é papel do formador compreender e utilizar-se dessa ferramenta para acompanhar e assessorar o aluno, criando situações de aprendizagem que lhe possa ser significativa, utilizando-se dos recursos virtuais disponíveis.

Além da interação com o formador, a dinâmica também deverá promover a interação entre os alunos, pois, é na troca de idéias e de experiências que surgem novas referências, dúvidas, questionamentos e buscas de novas compreensões. Nessa perspectiva, o docente assume o papel de mediador e de orientador do processo (re) construtivo do aluno/trabalhador.

Quanto ao funcionamento dos cursos, há formações organizadas em módulos e desenvolvidas em momentos de concentração, quando os alunos reunidos na ETSUS-Vitória realizam sob a orientação do docente, atividades programadas que objetivam o diálogo, a contextualização, o debate, a troca de experiências e informações, a análise, a sistematização e significação das aprendizagens construídas, o planejamento e a avaliação das atividades dos momentos de dispersão.

Conta, ainda, com momentos de dispersão, em que os alunos retornam ao seu ambiente de trabalho e realizam as atividades com acompanhamento e orientação do docente de referência. A distribuição da carga horária desses cursos está organizada conforme Resolução CEE-ES n.º 4.714/207, que diz

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio poderá prever atividades não presenciais, até vinte por cento da carga horária diária, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores, exceção feita aos cursos de: análises clínicas, biotecnologia, citopatologia, cuidados de idosos, enfermagem, estética, farmácia, imobilizações ortopédicas, massoterapia, órteses e próteses, podologia, radiologia e saúde bucal (CEE – ES, 2017, p. 1)..

Respeitando essa mesma legislação vigente, há cursos organizados com distribuição da carga horária 100% presencial, como Técnico em Farmácia e Técnico em Enfermagem, mas a metodologia segue alinhada aos fundamentos e princípios educacionais da ETSUS-Vitória, tendo em vista a especificidade do público-alvo dos cursos ofertados pela Escola e a rede de saúde como cenário de formação dos trabalhadores e o trabalho em saúde como espaço pedagógico.

Nesse sentido, a ETSUS-Vitória utilizar-se-á de uma metodologia dialógica que favoreça a contextualização das atividades e dos conteúdos, por meio de propostas diversificadas, possibilitando que o estudante/ trabalhador tenha uma compreensão significativa de si e do contexto social em que encontra-se inserido, capaz de constituir-se como agente social responsável, autônomo e solidário.

Para isso a instituição adota desenhos curriculares e alternativas metodológicas inovadoras e dinâmicas, como a problematização, palestras com profissionais atuantes, visitas técnicas, dentre outros, e metodologias de ensino que exercitem a aprendizagem para a solução de problemas não somente técnico-científicos, mas também sociais, para metodologias de trabalho comunitário, diagnósticos participativos, e de outras formas que promovam a reflexão sobre a realidade e a prática da abordagem coletiva.

Considerando que na formação profissional é necessário que o processo de ensino-aprendizagem crie oportunidades que permitam ao estudante/trabalhador vivenciar situações que os levem a adquirir as competências e habilidades necessárias para o exercício da profissão, serão realizadas no Laboratório de Prática de Saúde, nos

serviços da rede de atenção da PMV/SEMUS e de instituições parceiras atividades curriculares dos cursos que necessitem desta estrutura instalada.

Nesses espaços serão realizadas simulações de situações que ocorrem na rotina diária de hospitais, clínicas, laboratórios e Unidades de Saúde. Cada situação de ensino-aprendizagem que demandar uma atividade esta será pautada nos princípios éticos, técnicos e científicos e realizada sempre sob a supervisão e orientação de um docente. Para tal serão utilizados materiais e equipamentos clínicos/cirúrgicos hospitalares permanentes e de consumo como camas, manequins, aparelhos de pressão e estetoscópio, além de sondas, escalpes, pinças, luvas, agulhas, seringas entre outros.

O Laboratório de Informática da ETSUS-Vitória será utilizado como espaço para que o aluno/trabalhador tenha acesso a internet, pesquise, elabore seus trabalhos, tire suas dúvidas sobre determinado conteúdo, contando com o auxílio de docentes especialistas em informática educacional e com conhecimentos integrados aos componentes curriculares propostos a cada curso em formação na ETSUS-Vitória.

A biblioteca funcionará como centro de coleta, tratamento, armazenamento e disseminação da informação a fim de estimular e promover a atualização, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento funcional e técnico de toda a comunidade escolar, proporcionando a oportunidade de pesquisa bibliográfica, leitura informativa e recreativa.

2.6.1 Práticas pedagógicas inovadoras

A organização curricular e a metodologia de ensino nos cursos da ETSUS-Vitória se processam por meio de estratégias que articulam momentos de concentração, que ocorrem nas dependências da Escola, dispersão, que ocorrem no serviço em que o estudante/trabalhador atua como profissional de saúde, e estágio curricular supervisionado, realizado na rede de serviços do SUS. Esses momentos são mediados por docentes que organizam o processo de ensino-aprendizagem, orientando as atividades a serem realizadas em sala de aula, nos serviços e laboratórios, acompanhando os avanços e dificuldades de cada aluno em seu processo de (re) construção do conhecimento.

A (re) construção de conhecimentos se dá a partir do exercício de análise do que acontece na realidade dos serviços e a relação com o contexto social, econômico, histórico e político, bem como com a produção científica da sociedade contemporânea. Neste processo são utilizadas metodologias ativas e são respeitados os saberes e experiências dos alunos, que também são trabalhadores do SUS.

Vale ressaltar que articular momentos de concentração e dispersão é uma forma de potencializar a relação teoria-prática e ensino-serviço-comunidade, tornar a aprendizagem significativa e possibilitar o desenvolvimento das capacidades de investigação, análise, reflexão e teorização de suas práticas profissionais, construindo conhecimentos a partir da realidade do trabalho em saúde, que é o ponto de partida e de chegada de todo o processo formativo.

Outra iniciativa da ETSUS-Vitória é a adoção de tecnologias da informação e comunicação no desenvolvimento de parte dos cursos e outras ações educativas, considerando o contexto de pandemia da COVID-19, como encontros e aulas remotas. Nesse sentido, a instituição vem se estruturando e reorganizando as estratégias metodológicas para ampliação da utilização dessas tecnologias na formação de profissionais da saúde.

2.7 ARTICULAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA INSTITUIÇÃO

A ETSUS-Vitória foi criada com diversas finalidades no contexto da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória, articulando ensino, pesquisa e assistência, bem como ações voltadas ao apoio à gestão do município.

A educação profissional técnica de nível médio é uma das ofertas da ETSUS-Vitória, que se articula diretamente com:

- Os projetos de formações e capacitações (cursos de atualizações e aperfeiçoamentos) ofertadas prioritariamente aos profissionais do SUS;
- os termos de cooperação técnica estabelecidos com as Instituições de Ensino Superior e Técnico para o desenvolvimento de estágios profissionais, residências e internatos;
- o desenvolvimento de pesquisas na Rede de Serviços da SEMUS Vitória, e

com a implantação do Telessaúde.

Essa articulação proposta na concepção da ETSUS-Vitória ocorre por meio das diversas ações desenvolvidas pela equipe técnica e pedagógica. Os projetos de cursos, uma vez definidos como prioritários, são amplamente discutidos com os profissionais das áreas afins, com as Áreas Técnicas da SEMUS, com as gerências e a gestão, para que as pactuações para sua execução sejam definidas em um coletivo, com uma visão macro da necessidade e do público-alvo da ação educativa.

As ofertas da ETSUS-Vitória são classificadas em diversos eixos com a finalidade de estabelecer possíveis pontos de articulação entre a educação, a gestão e a assistência. Atualmente a ETSUS-Vitória trabalha com os seguintes Eixos: Educação em Saúde, Vigilância em Saúde, Gestão, Saúde Bucal, Participação Popular, Enfermagem e os Ciclos de Vida.

Todas as ofertas se articulam tendo como eixos principais a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Portaria GM/MS n.º 1996/2007), a Política Nacional de Humanização (Documento Base – 2006) e outras políticas orientadoras para a formação de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

2.8 PROJETOS INTEGRADOS

2.8.1 Trabalhos Interdisciplinares

No caminho de uma Saúde como direito de todos e dever do Estado, ações entre o Ministério da Saúde e Ministério da Educação convergem e compõem a atual política de relações e parcerias da ETSUS-Vitória, reconhecendo e valorizando o trabalho humano em todas as suas dimensões, sendo fundamental que não se percam nos princípios, na direção e conquista de uma formalização e responsabilidade com serviços públicos de saúde e de educação integrados em rede.

A ETSUS-Vitória vem ao longo do tempo, estabelecendo e mantendo parcerias com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) no Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que permite a participação de docentes, profissionais dos serviços e estudantes de graduação da área da saúde e

afins, os quais recebem bolsas nas modalidades de tutoria, preceptoria e monitoria estudantil, respectivamente, para cooperação técnica na formação e desenvolvimento de recursos humanos na área da saúde.

No âmbito estadual e municipal, vem ocorrendo o envolvimento entre as Secretarias de Estado de Saúde e Educação, e seus respectivos Conselhos, as Superintendências Regionais de Saúde e Educação, as Instituições de Ensino e de representantes do Ministério da Saúde. Em Vitória, ressalta-se também a participação de outros órgãos do município que contribuem para o estabelecimento de parcerias e relações em projetos que visam a integração ensino-aprendizagem e de cidadania, como por exemplo, as Secretarias de Segurança, Meio Ambiente, Ação Social e de Esportes, Conselhos Municipais de Saúde e de Educação.

A ETSUS-Vitória uma vez integrada a RET-SUS iniciou sua inserção no Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS), instituído pela Portaria n.º 1.626/GM, de 24 de junho de 2010, que tem como meta capacitar profissionais de nível médio em áreas estratégicas para a saúde. É executado em âmbito nacional pela Coordenação Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde, do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES).

A ETSUS-Vitória realiza o apoio e coordenação técnico-pedagógica em ações em parceria com as áreas técnicas da PMV/SEMUS, bem como prima pela transversalidade das distintas áreas da saúde no planejamento e desenvolvimento dos projetos e trabalho educativo direcionados à formação de profissionais com atitudes cidadãs frente a doenças e agravos prevalentes nas diversas comunidades de abrangência da Escola.

Destaca-se que toda a Rede de Atenção a Saúde do município encontra-se informatizada com aplicativo da Rede Bem Estar (RBE) que contém inclusive Prontuário Eletrônico, formulários, agenda eletrônica das ações de saúde programada, dentre outros sendo a RBE um canal de comunicação, aprendizado, divulgação de novos serviços e protocolos de saúde e interlocução entre a Escola de Saúde e demais setores da Secretaria de Saúde. Neste canal, divulgam-se as mais diversas orientações inclusive os cursos, eventos e demandas de formação.

2.8.2 Programas de Estágio Profissional Supervisionado

Os cursos Técnicos do Eixo Tecnológico – Ambiente e Saúde preveem a formação

profissional em um itinerário sequencial com as devidas qualificações e habilitações técnicas, sendo o Módulo I, básico em todos os cursos e os Módulos II e III profissionalizantes e com a inclusão de atividades de estágio curricular supervisionado e obrigatório, conforme estabelecido pela Lei Federal n.º 11.788/2008 e pela Resolução CEE-ES n.º 3.777/2014.

No estágio curricular supervisionado parte-se do pressuposto de que para alcançar as competências necessárias ao desempenho da profissão, os alunos/trabalhadores deverão incorporar os três elementos do saber: o "saber- conhecer", o "saber-fazer" e o "saber-ser" e desenvolver atividades inerentes a sua prática profissional, buscando a interação teórico-prática e aproximação com a realidade.

Durante a permanência do aluno no local de estágio profissional supervisionado as atividades propostas serão desenvolvidas de forma articulada com as ações vivenciadas por ele nas aulas teóricas e práticas.

Os estudantes serão divididos em grupos, de no máximo 10 componentes, e executarão sob a supervisão do docente (profissional de saúde de nível superior com experiência na área do curso proposto) as atividades previstas, de acordo com o grau de complexidade e sua capacidade de resposta para as situações existentes no local, permeadas com atividades de reflexão sobre o contexto da aprendizagem.

A carga horária do estágio curricular supervisionado será específica para cada curso, conforme matriz curricular estabelecida nos Plano de Curso. Os estudantes/trabalhadores desenvolverão atividades inerentes a sua prática profissional. É um momento indispensável na formação do profissional, com a possibilidade de aplicabilidade dos conhecimentos recebidos no decorrer do curso, fornecendo vivência orientada e supervisionada de situações reais pertinentes a habilitação profissional.

A supervisão do estudante/trabalhador será feita diretamente em cada um dos procedimentos que ele venha a desenvolver. Desta forma, toda atividade executada pelo aluno será acompanhada e avaliada pelos critérios estabelecidos no curso. O estágio profissional supervisionado será realizado na Rede de Serviços do SUS, instalada nos municípios de referência do aluno/trabalhador, incluindo todas as

atividades de campo inerentes aos processos de trabalho destes serviços.

Alguns aspectos se fazem destaque neste modelo de formação: a postura diante do fazer coletivo, o trabalho em equipe, cooperativo, o desenvolvimento de atitudes comportamentais libertadoras que priorizam a homem-trabalhador, o respeito ao meio ambiente, e os princípios éticos e políticos.

A equipe pedagógica e coordenação técnica dos cursos desenvolvem capacitações pedagógicas sistematicamente na ETSUS-Vitória, buscando a contribuição para os docentes de algumas temáticas acerca da educação, organização e funcionamento da escola, aspectos pedagógicos de organização e prática docente e, posteriormente, sob a forma de acompanhamento do trabalho desenvolvido.

A equipe técnica pedagógica mantém seus estudos pontuais acerca da parte pedagógica, tanto pessoalmente para aperfeiçoamento da função de coordenação, quanto em relação a orientar o profissional de saúde que se tornará docente nos cursos que a escola oferece.

Nesta perspectiva, trabalha-se o conhecimento pedagógico de conteúdo que, de acordo com Backes et al (2013), é entendido como um conhecimento que dá a base para os professores lecionarem. Com busca do conhecimento de conteúdo, dos alunos, didático geral e contextos educativos.

2.8.3 Estudos complementares e assemelhados

A ETSUS-Vitória oferta sistematicamente cursos que poderão ser realizados estudantes/trabalhadores durante ou após a conclusão do curso de educação profissional técnica de nível médio.

Por trabalhar em sua programação com os eixos: Educação em Saúde, Vigilância em Saúde, Gestão e Área Meio, Saúde Bucal, Controle Social, Enfermagem e os Ciclos de Vida, a ETSUS-Vitória oferta cursos de atualização e aperfeiçoamento que vão ao encontro da necessidade de aquisição constante de novos conhecimentos pelos profissionais já habilitados e dos novos profissionais a serem formados.

O curso de educação profissional técnica de nível médio Técnico em Enfermagem e Técnico em Farmácia, preveem também a possibilidade qualificação profissiona

como Auxiliar de Enfermagem e Auxiliar de Farmácia, garantindo a possibilidade de complementarem o percurso formativo para a obtenção da Habilitação em Técnico em Enfermagem e Técnico em Farmácia, desde que cumpram os pré-requisitos específicos previstos em cada curso respectivamente.

Outra possibilidade da oferta de educação profissional técnica de nível médio da ETSUS-Vitória é a conformação de sua matriz curricular com um Módulo inicial básico que pode facultar ao aluno a possibilidade de, a partir da conclusão deste módulo, optar por outros cursos do mesmo eixo tecnológico, conforme oferta e disponibilidade de vagas, bem como análise da instituição de ensino.

2.9 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: METODOLOGIA, CRITÉRIOS E SISTEMÁTICA

A ETSUS-Vitória adota uma prática avaliativa mediadora, fundamentada na concepção de Hoffman (2003), que compreende o processo avaliativo como parte integrante do planejamento de ensino. Nesse contexto, a avaliação está a serviço da ação, da implementação de mudanças no processo pedagógico que garantam o alcance dos objetivos formativos.

Pautada em uma visão interacionista da aprendizagem, a avaliação é processual e envolve a responsabilização de todos os atores envolvidos no ensino-aprendizagem. Destaca-se assim a ruptura com as concepções avaliativas mais tradicionais que culpabilizam ora o discente, ora o docente pelo fracasso da aprendizagem.

A prática avaliativa extrapola atividades pontuais e acompanha, portanto, as ações cotidianas, em uma prática reflexiva sobre os processos de ensino-aprendizagem que permite a resignificação das práticas por meio da aproximação contínua entre educador e educando.

Cada curso, dentro de sua organização curricular dispõe de componentes com conteúdos teóricos e práticos que permitem avaliar e aproveitar competências básicas, competências profissionais gerais, competências específicas, aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridos na Educação Básica e Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e conclusão de estudos, desde que sejam diretamente adequados ao perfil profissional da

habilitação proposta (Resolução CNE/CEB n.º 06/2012 e LDB – Lei n.º 9.394/1996).

As competências serão avaliadas pela equipe técnico-pedagógica e docente com conhecimentos básicos relacionados ao perfil de conclusão que atenda às necessidades do SUS, conforme objetivos, respeitando os códigos de ética de referência.

Será analisado e permitido o aproveitamento de estudos dos componentes curriculares ou módulos cursados em habilitação específica. O aluno/trabalhador portador de comprovantes de escolarização, no Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde realizada em qualquer escola legal, poderá ter esses conhecimentos aproveitados para fins de prosseguimento de estudos, observando o estabelecido em cada Plano de Curso e Regimento Escolar.

A solicitação do aproveitamento é analisada por uma comissão técnico-docente, mediante documentos hábeis, podendo ser acrescida de outras formas de aferição como entrevista, prova teórica e/ou prática. Para o aproveitamento de conhecimentos, é preciso apresentar o histórico do(s) curso(s) realizado(s) contendo as notas finais e a carga horária cumprida.

Os aproveitamentos das competências avaliam as capacidades de articular, mobilizar e colocar em ação experiências, valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficaz e eficiente de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

2.9.1 Mecanismos de Avaliação da Aprendizagem dos Alunos

O processo avaliativo parte do pressuposto de que se defrontar com dificuldades é inerente ao ato de aprender. Portanto, a avaliação escolar não deve ser empregada quando não se tem interesse em aperfeiçoar o ensino e, conseqüentemente, quando não se definiu o sentido que será dado aos resultados da avaliação.

É um processo que se desenvolve em todos os momentos da atividade pedagógica, sendo um mecanismo permanente de reflexão sobre o que está ocorrendo com o aluno/trabalhador, com o docente, com o programa, com o grupo, oferecendo subsídios para diagnosticar, interferir e redefinir os encaminhamentos mediante as

necessidades. A avaliação escolar exige que o professor tenha claro, antes de sua utilização, o significado que ele atribui a sua ação educativa.

O processo de avaliação dos alunos será contínuo e cumulativo e terá por objetivo a verificação do desempenho por meio da análise do desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes do aluno/trabalhador, privilegiando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos ao longo de toda a formação, os períodos e módulos de ensino-aprendizagem.

Para avaliação dos aspectos qualitativos considerar-se-á a forma pela qual os alunos aplicam os conhecimentos adquiridos e sua criatividade, o domínio de competências e habilidades requeridas pelo curso.

A avaliação dos aspectos quantitativos far-se-á por meio de provas, trabalhos individuais e/ou de grupo, bem como outros instrumentos pedagógicos que proporcionem oportunidades aos alunos. A avaliação de competência considera a diversidade de técnicas e instrumentos utilizados para o alcance de sua função somativa e, sobretudo, formativa.

Portanto, a avaliação do estudante/trabalhador será feita pelo docente desde o primeiro dia de aula ministrada em forma de diagnóstico, acompanhamento da evolução e apropriação do conhecimento e da competência construída, por meio de momentos pedagógicos e de aprendizagem planejados durante o processo.

O processo avaliativo visa possibilitar o autodesenvolvimento, numa perspectiva de incentivo à educação permanente e será feito com base em procedimentos que rompam com a visão fortemente classificatória que sempre permeou os sistemas de avaliação.

Os critérios apresentados a seguir devem orientar as ações de avaliação mantendo a abertura e flexibilidade para mudanças que se façam necessárias ao longo do processo:

- os procedimentos de avaliação devem ser contínuos e cumulativos;
- as experiências e os conhecimentos prévios deverão ser valorizados na obtenção das competências;
- a avaliação deve conjugar técnicas e instrumentos diversificados, com vistas

a garantir sua função formativa;

- as técnicas, os instrumentos e os critérios de avaliação devem ser coerentes com a natureza das competências a serem avaliadas;
- os critérios de avaliação devem ser claros e explícitos, bem como passíveis de observação e julgamento;
- aos alunos/trabalhadores que apresentarem dificuldades de aprendizagem deverão ser oferecidos processos de apoio e reforço teórico/prático;
- os instrumentos de acompanhamento do processo ensino-aprendizagem a serem utilizados, serão:
 - provas, trabalhos individuais e de grupo, relatórios, estudos de caso (avaliação escrita); dramatizações, participação em sala de aula, apresentação de trabalhos individuais e de grupo, orientações e palestras a comunidade/usuário (avaliação oral);
 - execução de técnicas e procedimentos de cada área específica com a fundamentação teórica (avaliação prática); e
 - reflexão sobre a sua responsabilidade e seu próprio desempenho (auto-avaliação).

Na avaliação do aproveitamento dos alunos será adotado o sistema de nota que compreende quatro categorias distintas conforme especificado:

SISTEMA DE NOTA

Nota	Definição	Critérios de Avaliação
90 a 100	Estudante alcançou todas as competências e habilidades específicas.	Estudantes que obtiverem aproveitamento de 90% a 100% no componente curricular.
60 a 89,7	Estudante alcançou parte competências e habilidades específicas.	Estudantes que obtiverem aproveitamento de 60% a 89,7% no componente curricular.
0 a 59,7	Estudante não adquiriu parte das competências e habilidades específicas essenciais.	Estudantes que obtiverem aproveitamento de 0 a 59,7% no componente curricular.

Para ser **aprovado** o estudante deverá:

I – obter nota final de 100 a 60 pontos, em todos os componentes curriculares e no Estágio Curricular Supervisionado;

II - cumprir a frequência mínima igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente curricular e no computo geral da carga horária ao final da formação; e

III - cumprir 100% da carga horária presencial do Estágio Curricular Supervisionado, com apresentação dos respectivos produtos e relatórios.

Vale ressaltar que a proposta avaliativa prioriza um processo que é desenvolvido de forma contínua, quer dizer, ao longo de todo percurso formativo, nas diferentes atividades realizadas pelo estudante que sinalizem as competências requeridas conforme proposta formativa. Nesse sentido, a frequência do estudante/trabalhador é elemento fundamental para o desenvolvimento, monitoramento e avaliação das competências e habilidades requeridas à formação.

A avaliação ocorrerá em cada componente curricular durante todo o itinerário formativo, incluindo atividades curriculares de concentração e dispersão, e aquelas relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado. A nota decorrente da avaliação realizada pelo docente refletirá a análise dos dados obtidos por meio diferentes instrumentos avaliativos propostos.

A nota final de um ou mais docentes, será submetido ao Conselho de Classe. Nesse coletivo poderão ser definidas aprovações e reprovações de estudantes no curso, com registro em ata e/ou relatório, com transparência, que devem estar devidamente assinados e posteriormente arquivados da Secretaria Escolar da ETSUS-Vitória. Vale ressaltar que a nota 60 é o mínimo exigido para aprovação.

Sendo a frequência obrigatória, a aprovação está condicionada aos critérios de assiduidade e aproveitamento, com tratamento diferenciado dos casos especiais de estudantes faltosos por doença, gestantes e militares, amparados por legislação específica. O tratamento diferenciado consiste em dar cumprimento à legislação que determina proporcionar exercícios domiciliares ao interessado, enquanto durar seu impedimento de frequência às aulas. No caso de provas, estas deverão ser feitas após o retorno às aulas.

Ao estudante que faltar às avaliações ou às atividades de estágio, por motivo

considerado justo, será concedida segunda chamada de avaliação e nova oportunidade de realização das atividades práticas, desde que solicitada no prazo máximo de quarenta e oito horas após retorno às aulas. É considerado motivo justo a morte de parente próximo; problemas de saúde mediante atestado médico; e comparecimento em juízo devidamente comprovado em documento oficial.

Ao término de cada componente curricular e das atividades de Estágio Curricular Supervisionado, o docente expressará sua avaliação final por meio de notas (0 a 100), que deverá refletir o desempenho do estudante no tocante às aprendizagens, competências e habilidades, assim como no desenvolvimento de atitudes profissionais.

A **recuperação** será realizada de forma contínua e paralela ao processo ensino-aprendizagem. A recuperação tem por objetivo reorientar o (a) estudante com insuficiência de aproveitamento e será realizada por meio de atividades pedagógicas diversificadas, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento das aulas regulares, e conduzida prioritariamente como orientação, reforço e acompanhamento de estudos.

Será considerado **reprovado** o estudante que:

- I – obtiver nota final inferior a 60 pontos em qualquer componente curricular e/ou no Estágio Curricular Supervisionado;
- II – não cumprir a frequência mínima igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente curricular e no computo geral da carga horária ao final da formação; ou
- III – não cumprir 100% da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado e/ou deixar não apresentar os respectivos produtos e relatórios.

Ao estudante que não adquirir as competências e habilidades inerentes ao componente curricular, obtendo nota inferior a 60 pontos, durante o processo de ensino-aprendizagem e nas recuperações paralelas, será dada nova oportunidade de aprendizagem em **recuperação final**, ministrada pelo docente do componente, que deverá declarar a recuperação ou não do estudante.

Para ser **aprovado** o estudante deverá na recuperação final obter nota final igual ou superior a “60 pontos” no componente curricular em avaliação ao final deste processo. O valor total é de “100 pontos”, respeitando o Sistema de Notas adotado pela instituição. Os resultados da recuperação final substituirão os alcançados anteriormente no componente curricular.

Deve-se observar, ainda, o que prevê a Resolução CEE-ES n.º 3777/2014:

Art. 115 Os dias destinados à recuperação final e em período especial não são computados para efeito do cumprimento do mínimo de dias letivos e carga horária estabelecidos.

Art. 116 O processo de recuperação é exclusivo da aprendizagem dos conteúdos curriculares e das habilidades e não se aplica aos casos de frequência inferior à mínima exigida para promoção.

2.9.2 Critérios para expedição de Certificados e Diplomas

Os certificados e diplomas serão expedidos pela ETSUS-Vitória de acordo com as disposições legais e as normativas da escola.

Nos cursos técnicos o estudante/trabalhador receberá o diploma de Técnico no Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde ao concluir a carga horária do curso e o Estágio Curricular Supervisionado, conforme Plano de Curso aprovado e critérios de avaliação, e comprovar a conclusão do ensino médio.

Os certificados de qualificação serão emitidos conforme previsto em cada Plano de Curso aprovado, sendo obrigatório a conclusão da carga horária exigida e cumprimento do Estágio Curricular Supervisionado, quando obrigatório. Serão também observados os critérios de avaliação da instituição e comprovação da escolaridade exigida em cada curso para essa certificação.

O histórico escolar referente à habilitação ou qualificação profissional descreverá a carga horária específica de cada Módulo e Componente Curricular de estudo, bem como frequência e o aproveitamento alcançado pelo estudante durante o curso.

Outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível médio seguirão as mesmas regras, observando o estabelecido na legislação em vigor.

2.10 INDICADORES DE PRODUTIVIDADE INSTITUCIONAL

Para a construção de uma base de dados é preciso obter informações sobre as principais variáveis relativas ao ensino ofertado e aos resultados obtidos. Tais resultados serão utilizados para avaliação das metas estabelecidas e das ações e atividades realizadas embasando o planejamento de ações corretivas.

O planejamento da escola deve considerar o monitoramento de seus indicadores, para mudanças e/ou implementação de estratégias relacionadas aos fatores internos e externos que poderão afetar diretamente a oferta de vagas e a permanência do aluno em sala de aula.

2.10.1 Relação oferta e demanda e matrículas iniciais e finais na Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Variáveis	Quantidade/ ano 2020	Meta ano 2021	Diretriz do Plano Municipal de Saúde 2021- 2025
N.º total de cursos técnicos ofertados	--	03	Promover a gestão de processos educacionais em saúde no âmbito da formação, pesquisa e integração ensino- serviço-comunidade, alicerçados nas políticas de educação e saúde, para a qualificação dos processos de trabalho e o cuidado integral à população. Valorização e Incentivo ao Desempenho, assim como a Democratização das Relações de Trabalho no SUS.
N.º de turmas ofertadas	--	03	
N.º total de vagas ofertadas	--	105	
N.º total de matrículas	--	105	

2.10.2 Evasão e repetência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio

(continua)

Variáveis	Quantidade/ ano 2020	Meta ano 2021	Diretriz do Plano Municipal de Saúde 2017- 2021
N.º de alunos matriculados por curso/turma –1	--	35	Promover a gestão de processos educacionais em saúde no âmbito da formação, pesquisa e integração ensino-serviço-comunidade, alicerçados nas políticas de educação e saúde, para a
N.º de alunos matriculados por curso/turma –2	--	35	

N.º de alunos matriculados por curso/turma - 3	--	35	qualificação dos processos de trabalho e o cuidado integral à população. Valorização e Incentivo ao Desempenho, assim como a Democratização das Relações de Trabalho no SUS.
N.º total de alunos em sala de aula	--	105	
N.º total de alunos concluintes	--	--	
N.º total de alunos evadidos	--	--	
N.º de alunos repetentes por curso/turma turma –1	--	--	
N.º de alunos repetentes por curso/turma – 2	--	--	
N.º de alunos repetentes por curso/turma – 3	--	--	

2.11 INDICADORES DE QUALIDADE

Avançar na melhoria da qualidade do ensino é olhar para o futuro, compreendendo que cuidar da cidade e pensar seu desenvolvimento econômico, deve estar subordinado ao cuidado com as pessoas e ao espaço urbano onde organizam suas vidas.

O Plano Municipal de Saúde destaca a vida como um valor fundamental para onde devem convergir todas as políticas públicas, promovendo a defesa dos segmentos menos favorecidos que demandam ações do governo para restituir sua condição de cidadania, partindo da concepção de que a construção do conhecimento se faz de forma integrada. A formação profissional na ETSUS-Vitória se estrutura nessa nova perspectiva visando melhorias a médio e longo prazo, considerando a definição de competências e habilidades, pautada em um novo perfil profissional.

Nessa perspectiva, a ETSUS-Vitória destaca a adoção de medidas diversificadas e providências visando melhorias e avanços na qualidade do ensino em saúde local. Empenhou-se na seleção de profissionais para essa proposta e busca uma atuação na performance de educadores que se utilizarão de metodologias, recursos e tecnologias diferenciadas que favoreçam para que os conteúdos curriculares e áreas de conhecimento sejam tratados “[...] *de modo contextualizado, aproveitando sempre as relações entre conteúdos e contextos para dar significado ao aprendido,*

estimular o protagonismo do aluno e estimulá-lo a ter autonomia intelectual” (Parecer CEB n.º 15/98).

Variáveis	Quantidade/ ano 2020	Meta ano 2021	Diretriz do Plano Municipal de Saúde 2017-2021
Docentes com experiências na área de Saúde	100%	100%	Promover a gestão de processos educacionais em saúde no âmbito da formação, pesquisa e integração ensino-serviço-comunidade, alicerçados nas políticas de educação e saúde, para a qualificação dos processos de trabalho e o cuidado integral à população. Valorização e Incentivo ao Desempenho, assim como a Democratização das Relações de Trabalho no SUS.
Utilização dos recursos tecnológicos disponíveis	80%	100%	
Docentes acompanhados pela equipe pedagógica	80%	100%	
Capacitação dos docentes para utilização de metodologias ativas de aprendizagem	--	01	
Elaboração de Material Didático	--	80%	
Disponibilização de Material Didático	50%	100%	

Ações da Equipe Técnica e Pedagógica visando melhorias no processo ensino-aprendizagem:

- Busca de alternativas de gestão de recursos educacionais, como acordos, parcerias que viabilizem constante renovação e atualização tecnológica para que a educação profissional faça parte da efetiva realidade do processo de trabalho.
- Criação de modelos pedagógicos que reflitam o dia-a-dia do profissional, articulando, dinamicamente, trabalho e ensino, prática e teoria, ensino e comunidade, utilizando laboratórios dotados de aparato tecnológico que esteja em concordância com a atualidade do campo profissional.
- Capacitação pedagógica do corpo docente, privilegiando processos pedagógicos crítico-reflexivo-participativo que auxiliem os docentes/facilitadores a desempenhar o papel de mediadores do processo ensino-aprendizagem.

Todas essas atividades/ações são desenvolvidas com bases nas Políticas de Saúde e de Educação.

2.11.1 Mecanismos de avaliação da proposta pedagógica

A proposta pedagógica define a identidade da escola e indica caminhos para ensinar com qualidade. Configura-se na ferramenta de inter-relação de todo o processo educativo, da organização, planejamento e avaliação de todos os membros da equipe técnico-pedagógica da ETSUS-Vitória, e que devem consultar a cada tomada de decisão. Portanto, um projeto que se torna um documento vivo e eficiente na medida em que serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazo.

O diagnóstico de dificuldades e facilidades deve ser compreendido não como um veredito para culpar ou absolver, mas como análise da situação escolar atual, em função das condições de ensino que estamos oferecendo. Nestes termos, são questões típicas de avaliações da prática, que propomos para balizar a avaliação sistemática da proposta pedagógica, frente aos mecanismos e propósitos da ETSUS-Vitória:

- Quais as potencialidades observadas no processo de aprendizagem desenvolvido?
- Quais os resultados significativos produzidos pela Escola?
- Que problema (s) a Escola vem enfrentando?
- Por que não conseguiu alcançar determinados objetivos?

O processo avaliativo parte do pressuposto de que se defrontar com dificuldades é inerente ao ato de aprender. A avaliação da proposta pedagógica ocorrerá anualmente ou em tempo menor quando necessário. Será empregada com o interesse em aperfeiçoar o ensino e com o sentido que será dado aos resultados da avaliação definidos.

Também são objetivos da avaliação da proposta pedagógica, o fortalecimento da gestão democrática e unidade escolar na construção das competências e habilidades educacionais pré-definidas e o diagnóstico de como a instituição está avançando no processo de transformação da realidade.

Portanto, a avaliação da Proposta Pedagógica envolverá Diretores, Equipe Pedagógica e Administrativa, docentes, discentes, comunidade, referências técnicas da saúde e servidores da ETSUS-Vitória em reuniões temáticas e oficinas de

trabalho com vistas à avaliação da proposta vigente e reformulações e adequações necessárias.

2.11.2 Mecanismos de avaliação institucional

Os procedimentos de avaliação devem ser contínuos e cumulativos para que ao longo da existência da escola possa ocorrer a melhoria das condições estruturais e de funcionamento da instituição, visando a qualidade e efetividade do processo de ensino-aprendizagem.

Para que a avaliação institucional possa ocorrer de forma contínua, como parte do processo de trabalho será necessário o estabelecimento de instrumentos de avaliação interna e externa envolvendo todos os atores participantes da instituição, quer sejam eles alunos, professores, coordenadores, diretores ou comunidade, além de conselhos consultivos e deliberativos, por se tratar de uma escola inserida em uma gestão da Secretaria Municipal de Saúde.

Os instrumentos que serão elaborados para estas avaliações (questionários com perguntas abertas e fechadas) terão em seu escopo a avaliação do cumprimento da legislação educacional e sua aplicabilidade, desempenho dos alunos, existência de parcerias, convênios e projetos desenvolvidos com vistas a mensuração da produtividade, o planejamento do processo de ensino aprendizagem, desempenho dos dirigentes, professores e demais membros do corpo técnico-administrativo, espaço físico, instalações e equipamentos (funcionalidade, aplicabilidade, conservação e manutenção), atualidade e aplicabilidade dos currículos, dos planos de cursos frente ao mercado trabalho e ao panorama sócio-econômico e político, organização da secretaria escolar para elaboração, execução e guarda de documentos escolares e a inserção da comunidade externa (Família, Comunidade Local, Conselhos, Instituições de Ensino parceiras – nível técnico e superior, além da própria rede de serviços de saúde do município).

A aplicação desses instrumentos de avaliação gerará relatórios consolidados que subsidiará a ETSUS-Vitória, para o planejamento anual das atividades, a melhoria contínua das instalações físicas, a educação permanente do corpo técnico-docente e administrativo, a atualização curricular e o investimento em novos materiais e

equipamentos para as salas de aula, auditórios, laboratórios de prática e biblioteca. Os relatórios estarão à disposição da Superintendência de Ensino e dos Conselhos Estadual de Educação, para consulta ou quando se fizer necessário apresentá-lo aos órgãos competentes.

O contexto ambiental interno e externo à instituição, descrito anteriormente, implica uma série de oportunidades, forças e desafios que a ETSUS-Vitória não pode deixar de considerar no estabelecimento de seus rumos futuros e na formulação de suas estratégias de atuação.

Com base na sua estrutura organizacional dentro da PMV/SEMUS, a qual faz parte de uma rede municipal de saúde, e também ao fazer parte da RETSUS, verificar-se-á na sua existência, uma construção voltada para uma consolidação e um conjunto de competências que lhe dará sustentação para enfrentar as demandas e transformações provocadas pelo ambiente externo e que devem ser preservadas e aprofundadas. São as chamadas forças, pontos fortes ou potencialidades, ou seja, aquilo que a instituição deve fazer e fazer bem. São variáveis que a instituição controla e executa bem, identificadas como:

- Capacidade de estabelecer parcerias.
- Credibilidade na execução dos Programas e Projetos.
- Experiência na execução de cursos na sede e oferta de turmas descentralizadas.
- Currículo adequado com as novas diretrizes.
- A única instituição pública municipal no estado que oferece curso profissionalizante na área da saúde.
- Corpo docente vinculado aos serviços de saúde.
- Equipe técnica qualificada e comprometida vinculada a PMV/SEMUS.
- Condições favoráveis para ampliação e oferta de novas habilitações, com qualidade.
- Clareza do Modelo de Gestão para a ETSUS-Vitória, definido pelo município.
- Capacidade técnica para fomento de discussão de políticas públicas nos mais diversos espaços coletivos de pactuações e articulações da rede de saúde e educação.

Por outro lado, novos desafios internos, de natureza política, econômica, social,

tecnológica e mesmo legal, devem ser considerados como desafios, que surgem ou estão em formação, para os quais a ETSUS-Vitória deve gerar respostas e soluções, no sentido de que se encontra em sua fase inicial como escola de educação profissional, como por exemplo, a manutenção e padronização dos procedimentos técnico-administrativos e operacionais.

Na análise do ambiente externo à ETSUS-Vitória, verifica-se que as oportunidades, ou seja, as situações externas à instituição, de natureza política, econômica, social, tecnológica e legal, não podem ser desconsideradas no estabelecimento dos rumos da instituição. Se conhecidas a tempo, elas podem ser mais bem aproveitadas enquanto perduram. Dependendo das condições internas da instituição, essas oportunidades podem ser identificadas como:

- Demanda de formação de profissionais em novos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde.
- Propostas do Ministério da Saúde e da Educação de fortalecimento de Centros Formadores e Escolas Técnicas de Saúde do SUS.

Diante deste quadro, a ETSUS-Vitória não deixa de concentrar suas atenções nas combinações de forças com oportunidades e desafios, visando à definição de estratégias com maior potencial de eficácia e o que pode representar fonte de grandes avanços. Concentrará, portanto, suas energias em cursos profissionalizantes, capacitações, projetos e ações que se beneficiem das condições favoráveis apontadas pelas combinações de interação alta entre forças, oportunidades e novos desafios, em especial a Educação Permanente para os trabalhadores do SUS.

2.12 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A construção de uma sociedade inclusiva é um processo de fundamental importância para o desenvolvimento e a manutenção de um Estado democrático. Entende-se por inclusão, um acesso contínuo ao espaço comum da vida em sociedade. Sociedade essa que deve estar orientada por relações de acolhimento à diversidade humana, sem discriminação e preconceito racial, étnico, religioso, de orientações sexuais, ou seja, de aceitação às diferenças individuais, um esforço

coletivo na equiparação de oportunidades de desenvolvimento, com qualidade, em todas as dimensões da vida.

A PMV/SEMUS conta com diversos profissionais habilitados nos serviços da rede que poderão ser alocados a partir de necessidades específicas, e possui programas específicos, contemplados no Eixo Gestão do SUS do Plano Municipal de Saúde ano 2017-2021, nas ações de Educação Permanente, que vão desde a formação na preparação da rede de serviços, no entendimento e respeito à diversidade humana até à aceitação das diferenças individuais.

A ETSUS-Vitória está equipada com instalações físicas adequadas, além de dispor de parcerias intergestoras e uma rede de serviços da própria SEMUS, com profissionais habilitados quando, por ventura houver necessidades no acolhimento comunicativo ou mesmo para o desenvolvimento educacional com os sistemas: LIBRAS ou BRAILLE, de forma a atender à diversidade humana, à aceitação as diferenças individuais e ao atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais infra e superdotados.

Nessa relação de organização em rede, toda comunidade e alunos/trabalhadores que apresentarem necessidades educativas especiais podem e devem ser beneficiados, requalificando-se para o exercício de funções demandadas pelo trabalho.

Na ETSUS-Vitória, essa proposta de educação profissional inclusiva, efetiva-se, portanto por meio de:

- Capacitação de recursos humanos: professores e profissionais especializados.
- Eliminação de barreiras arquitetônicas: 01 (um) elevador para acesso geral, com painel luminoso e em Braile, corrimão em todas as escadas de acesso, todos os banheiros com 01 box adaptado para cadeirantes e uma plataforma de acesso, no térreo, para portadores de deficiência física.
- Auxílio na criação de novas formas de estruturação ou adequação do processo ensino aprendizagem, direcionados às necessidades dos alunos trabalhadores.

- Apoio ao professor nos espaços de aula em relação às dificuldades de cada aluno e de seus processos de aprendizagem.
- Compreensão, por parte dos professores, da necessidade de ultrapassar os limites de cada aluno a fim de levá-lo a alcançar o máximo de sua potencialidade.
- Análise das formas possíveis para que a inclusão se realize em benefício do aluno portador de necessidade educativa especial, com flexibilização, adaptações e adequações curriculares e de comunicação, entre outras que se fizerem necessárias.

A proposta da ETSUS-Vitória é formalizar suas ações educativas, bem como capilarizar os processos formativos regulares em nível técnico e de formação continuada, de forma a atender aos trabalhadores de saúde da rede municipal de saúde de Vitória e de todos os municípios do Estado do Espírito Santo.

A carga horária presente na matriz curricular de cada curso pode contemplar momentos de dispersão, com atividades realizadas em horário de serviço no local de trabalho do estudante/trabalhador do SUS, sob supervisão do facilitador/docente designado, favorecendo a relação teoria-prática e a integração ensino-serviço. A metodologia proposta é ativa, dinâmica e problematizadora, com atividades em grupo, palestras, visitas técnicas e constante interação professor-aluno e ensino-serviço, utilizando os recursos/espços da instituição e outros disponíveis na rede de serviços do SUS.

Quanto aos estágios profissionais supervisionados, serão realizados na própria rede municipal de saúde de Vitória e nas de outros municípios do Estado do Espírito Santo, o que visa facilitar o deslocamento e liberação do aluno para realização das atividades de estágio.

2.13 PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS

De acordo com o Art. 47 e 130 da Resolução CEE-ES n.º 3.777/2014, os Planos de Curso serão entregues atualizados e completos em anexo ao PDI. Seguem, neste relatório as Matrizes Curriculares dos cursos aprovados e ofertados pela ETSUS-Vitória.

2.13.1 Técnico em Enfermagem

Matriz Curricular do Curso Técnico em Enfermagem

Módulo I = Básico.

Módulo I + Módulo II = Qualificação - Auxiliar de Enfermagem

Módulo I + Módulo II + Módulo III = Habilitação - Técnico de Enfermagem

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

(continua)

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR/COMPONENTES CURRICULARES	
Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde	Forma: concomitante e subsequente
Oferta de Vagas: 40 vagas anuais por turno	Turno: matutino e vespertino
Módulo I – Básico	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Português Instrumental	20h
Ética, Bioética e Aspectos Psicossociais	42h
Biossegurança nas Ações de Saúde	32h
Políticas Públicas de Saúde	42h
Total Carga Horária do Módulo	136h
Módulo II - Qualificação Auxiliar de Enfermagem	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Educação e Promoção da Saúde	40h
Anatomia e Fisiologia Humana	80h
Introdução a Enfermagem	120h
Assistência de Enfermagem em Tratamento Clínico	80h
Assistência de Enfermagem em Tratamento Cirúrgico	80h
Assistência em Saúde Mental	52h
Assistência de enfermagem no Ciclo de Vida I	80h
Enfermagem em Saúde Coletiva	132h
Subtotal	664h
Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório)	400h
Total Carga Horária do Módulo	1.064h
Módulo III - Habilitação Técnico de Enfermagem	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Fundamentos de Administração	44h
Assistência de Enfermagem em Tratamento Clínico II	48h
Assistência de enfermagem no Ciclo de Vida II	112h
Assistência ao Paciente Crítico	96h
Assistência ao Paciente em Situações de Urgências e Emergências	100h
Subtotal	400h
Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório)	200h
Total Carga Horária do Módulo	600h
Total Geral do Curso	
Total CH - Componentes Curriculares	1200h
Total CH - Estágio Curricular Supervisionado (Obrigatório)	600h
Total CH do Curso	1.800h

CH = Carga Horária

2.13.2 Técnico em Farmácia

Matriz Curricular do Curso Técnico em Farmácia

Módulo I = Básico.

Módulo I + II = Qualificação Profissional de Auxiliar em Farmácia.

Módulo I + Módulo II + Módulo III = Habilitação Profissional de Técnico em Farmácia.

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR/COMPONENTES CURRICULARES	
Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde	Forma: concomitante e subsequente
Oferta de Vagas: 40 vagas anuais	Turno: Diurno
MÓDULO I - BÁSICO	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Português Instrumental	20h
Ética, Bioética e Aspectos Psicossociais	42h
Biossegurança nas Ações de Saúde	32h
Políticas Públicas de Saúde	42h
Total da Carga Horária do Módulo	136h
MÓDULO II – QUALIFICAÇÃO AUXILIAR DE FARMÁCIA	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Noções Básicas de Anatomia e Fisiologia Humana	48h
Assistência Farmacêutica e Aspectos Legais	164h
Conceitos Básicos de Farmacologia I	100h
Processo de Trabalho em Farmácia I	148h
Fracionamento e Produção de Saneantes	52h
Subtotal	512h
Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório)	200h
Total da Carga Horária do Módulo	712h
MÓDULO III – HABILITAÇÃO TÉCNICO EM FARMÁCIA	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Promoção do Uso Racional de Medicamentos	100h
Conceitos Básicos de Farmacologia II	148h
Processo de Trabalho em Farmácia II	152h
Produção de produtos Farmacêuticos	152h
Subtotal	552h
Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório)	200h
Total Carga Horária do Módulo	752h
TOTAL GERAL DO CURSO	
Total CH – Componentes Curriculares	1200h
Total CH - Estágio Curricular Supervisionado (Obrigatório)	400h
Total CH do Curso	1600h

CH = Carga Horária

2.13.3 Técnico em Vigilância em Saúde

Matriz Curricular do Curso Técnico Vigilância em Saúde Módulo I = Básico.

Módulo I + Módulo II + Módulo III = Habilitação - Técnico em Vigilância em Saúde.

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR TECNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde	Forma: concomitante e subsequente	
Oferta de Vagas: 40 vagas anuais por turno	Turno: matutino e vespertino	
Módulo I - Básico		
Componentes Curriculares	Carga Horária	
Português Instrumental	20h	
Ética, Bioética e Aspectos Psicossociais	42h	
Biossegurança nas Ações de Saúde	32h	
Políticas Públicas de Saúde	42h	
Carga horária do Módulo	136h	
Módulo II – Organização e Gestão do Processo de Trabalho		
Componentes Curriculares	Concentração	*Dispersão
Saúde e Cidadania	48h	--
Organização e Gestão do Processo de Trabalho da Vigilância em Saúde	136h	32h
Saúde e Educação Alimentar	80h	16h
Educação e Comunicação em Saúde	80h	16h
Carga horária do Módulo	408h	
Estágio Supervisionado	120h	
Total	528h	
Módulo III – Procedimentos e Intervenções da Vigilância em Saúde		
Componentes Curriculares	Concentração	*Dispersão
Avaliação das Condições de Vida e Saúde no Território	112h	28h
Ações Integradas de Promoção, Proteção, Prevenção e Controle de Doenças/Agravos e Riscos à Saúde	206h	48h
Procedimentos Técnico-operacionais de Vigilância em Saúde	210h	52h
Carga horária do Módulo	656h	
Estágio Supervisionado	120h	
Total	776h	
Total Geral do Curso		
Carga horária dos componentes curriculares	1200h	
Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório)	240h	
Carga Horária do Curso	1440h	

CH = Carga Horária

* Nos Módulos II e III 20% da CH dos Componentes Curriculares são desenvolvidas em momentos de Dispersão, "atividades não presenciais" com acompanhamento de docente, conforme prevê a Resolução CEE-ES n.º 4.714/2017, que altera o Parágrafo Único do Artigo 394 da Resolução CEE-ES n.º 3.777/2014.

Os cursos Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem na Linha de Cuidado – Doenças Crônicas encontram-se em tramitação junto ao CEE/ES para aprovação. Assim, as matrizes curriculares apresentadas abaixo ainda poderão sofrer alterações nesse processo.

2.13.4 Técnico em Agente Comunitário de Saúde

Matriz Curricular do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde

Módulo I = Básico.

Módulo II e III: Específicos

Módulo I + Módulo II + Módulo III = Habilitação - Técnico em Agente Comunitário de Saúde

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE		
Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde	Forma: concomitante e subsequente	
Oferta de Vagas: 40 vagas anuais por turno	Turno: vespertino	
Módulo I - Básico		
Componentes Curriculares	Concentração	*Dispersão
Contextualização do Agente Comunitário de Saúde no SUS.	128h	32h
O Processo de Trabalho do Agente Comunitário de Saúde	160h	40h
Ética Profissional	32h	08h
Total da Carga horária do Módulo	400h	
Módulo II –		
Componentes Curriculares	Concentração	*Dispersão
Prevenção e Monitoramento na Atenção Primária à Saúde	192h	48h
Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças	128h	32h
Subtotal	400h	
Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório)	60h	
Total Carga Horária do Módulo	460h	
Módulo III –		
Componentes Curriculares	Concentração	*Dispersão
Vigilância em Saúde nos Territórios	112h	28h
Planejamento das Ações de Saúde	112h	28h
Avaliação das condições de vida	96h	24h
Subtotal	400h	
Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório)	60h	
Total Carga Horária do Módulo	460h	
Total Geral do Curso		
Total CH – Componentes Curriculares	1200h	
Total CH - Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório)	120h	
Total CH do Curso	1320h	

CH = Carga Horária

* Nos Módulos II e III 20% da CH dos Componentes Curriculares são desenvolvidas em momentos de Dispersão, “atividades não presenciais” com acompanhamento de docente, conforme prevê a Resolução CEE-ES n.º 4.714/2017, que altera o Parágrafo Único do Artigo 394 da Resolução CEE-ES n.º 3.777/2014.

2.13.4 Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem na Linha de Cuidado – Doenças Crônicas

Matriz Curricular do Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem na Linha de Cuidado- Doenças Crônicas

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR/ COMPONENTES CURRICULARES	
Especialista Técnico de Nível Médio em Enfermagem na Linha de Cuidado- Doenças Crônicas	
Número de dias da semana: 2 dias	
Número de aulas por dia: 05 aulas Aulas: 60 Minutos	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Sistema Único de Saúde e as Políticas Públicas	24h
Redes de Atenção a Saúde	21h
Gestão da Atenção a Saúde	12h
Promoção da Saúde e Organização da Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas	54h
Educação em Saúde	32h
Metodologia da Pesquisa	16h
Avaliação das Condições de Vida e Saúde da População	24h
Cuidado de enfermagem às pessoas com Doenças Crônicas	69h
Intervenção em Saúde: planejamento e gestão	48h
Total CH – Componentes Curriculares	300h
Total CH - Estágio Curricular Supervisionado - Obrigatório	60h
Total da Carga Horária do Curso	360h

CH = Carga Horária

3. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO - 2021/2025

3.1 PLANO DE METAS PLURIANUAL

A gestão da ETSUS-Vitória é conduzida por princípios democráticos a fim de garantir a participação, transparência e respeito aos preceitos éticos, para consecução de sua finalidade. Assim, os processos de gestão da ETSUS-Vitória são conduzidos de forma integrada entre Diretoria e Coordenadoria de Educação Permanente e Pedagógica, respeitando as atribuições que competem a cada um.

A prática curricular é entendida como complexa, com múltiplas dimensões, portanto dependente de julgamentos práticos em situações concretas reais, o que nos faz refletir e entender que as ações e práticas curriculares nas escolas são realizadas de forma a várias atividades simultâneas, e nem tudo pode ser ou estar previsto.

Assim, muitas vezes, profissionais de uma equipe técnico-pedagógica se veem em situações a agir por reflexo, com base nas suas experiências e habilidades adquiridas durante a vida pessoal e profissional, ou seja, a partir de características e vivências pessoais.

Neste contexto será defendida na ETSUS-Vitória a perspectiva crítica de planejamento da ação curricular, que não significa supervalorizar a técnica em detrimento da análise de questões sociais mais amplas, mas defender a solução de problemas que sejam especificamente técnico-científicos sem considerar interesses pessoais, sociais, políticos e econômicos envolvidos.

Contudo, um plano de suporte estratégico na ETSUS-Vitória define as estratégias, metas e planos de sustentação, serve para guiar as operações e as decisões cotidianas, transformando o pensamento estratégico em ações concretas. Representa o compromisso e compromete a direção e toda equipe escolar em termos do que fazer para tornar concreto o agir e a implementação para atingir os objetivos e a definição do processo. É o detalhamento das metas em ações, assinalando-se para cada ação o período de realização, o(s) responsável(is) e o resultado esperado para cada ação.

As ações do plano de ação têm um encadeamento lógico com as consideradas ações críticas para atingir as metas, em acordo com as funções e competências técnicas estabelecidas a cada componente da equipe técnico-pedagógica visando a melhoria da qualidade do ensino, os avanços e reduzir índices de possíveis evasão e repetências. Havendo necessidade de um maior detalhamento da ação, como será frequentemente o caso, este detalhamento ficará na responsabilidade dos membros da equipe em pauta, em particular com o responsável pela execução daquela ação.

Não foram previstos os custos, tendo em vista que as ações serão realizadas diretamente pela equipe da ETSUS-Vitória.

3.1.1 Plano de ação diretor: 2021 – 2025

Objetivo da Gestão da escola: Gerenciar ações políticas, didático-pedagógicas, administrativas, integrativas e de desenvolvimento em consonância com a Proposta Pedagógica da ETSUS-Vitória, com as diretrizes da Educação Permanente em

Saúde do SUS e legislação educacional vigente.

(continua)

ATIVIDADES	PRINCIPAIS AÇÕES	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	PERÍODO
1. Planejamento e Aprimoramento Estratégico da Escola	Coordenação das ações de planejamento e a elaboração do Plano Anual de Atividades.	Diretor, Equipe Pedagógica e Administrativa.	Fevereiro a abril Anual
	Controle e avaliação no desempenho das atividades administrativas e pedagógicas.	Diretor, Equipe pedagógica e Administrativa.	Anual
	Coordenar o planejamento e monitoramento dos processos de integração ensino-serviço.	Diretor, Equipe Pedagógica e Administrativa.	Durante todo o período letivo Permanente
	Coordenar o cumprimento das deliberações do conselho técnico.	Diretor	Durante todo o período letivo
2. Monitoramento do Processo Pedagógico e da Qualidade de Ensino da ETSUS-Vitória	Liderar a construção e a implementação do Projeto Pedagógico, disseminando práticas eficientes e eficazes no âmbito da escola.	Diretor e Equipe Pedagógica.	Durante todo o período letivo
	Acompanhar o processo pedagógico da escola no seu dia a dia.	Diretor e Equipe Pedagógica.	Durante todo o período letivo
	Envolver a comunidade escolar na avaliação dos processos de formação, a fim de aprimorar o ensino e a aprendizagem.	Diretor e a comunidade escolar.	Semestralmente
	Garantir o desenvolvimento de estudos e pesquisas adequando permanentemente os currículos da escola às exigências do setor saúde e da educação.	Diretor, Equipe Pedagógica e Administrativa.	Sempre que necessário
3. Fortalecimento das Práticas que Possibilitem o Desenvolvimento e a Autonomia da Equipe de Trabalho e dos Docentes	Identificar oportunidades, promover reuniões internas de estudo e avaliação, estimulando o desenvolvimento profissional e pessoal dos membros da equipe.	Diretor, Equipe Pedagógica e Administrativa e docentes.	Durante todo o período letivo
	Possibilitar o aperfeiçoamento pessoal das equipes técnica, pedagógica, administrativa e dos docentes através de oficinas, encontros, seminários, cursos e outros.	Diretor, Equipe Pedagógica, Administrativa e docentes.	Quadrimestral
	Promover a prática da gestão democrática e participativa que possibilite autonomia de trabalho e superação contínua dos processos de aprendizagem.	Diretor, Equipe Pedagógica e Administrativa e docentes.	Continuamente
	Gerir o funcionamento adequado das instalações, dos equipamentos e materiais disponíveis na escola.	Diretor, Secretaria Escolar e Equipe Administrativa.	Continuamente

	Assegurar o cumprimento da disciplina, obedecendo às normas regimentais específicas da escola.	Diretor, Equipe Pedagógica e Administrativa, Secretaria Escolar, docentes e discentes.	Durante todo o período letivo
4. Modernização e Monitoramento do Processo	Assegurar o funcionamento eficiente da Secretaria Escolar de acordo com as diretrizes curriculares vigente, compartilhando responsabilidades com o Secretário Escolar.	Diretor, Secretaria Escolar e Equipe Administrativa.	Continuamente
	Promover a captação e gerir os recursos financeiros de forma eficaz.	Diretor, Equipe Pedagógica e Administrativa	Periodicamente de acordo com as demandas
	Convocar e presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Técnico.	Diretor e Conselho Técnico.	Conforme calendário e demandas
	Convocar e coordenar as reuniões técnicas da equipe ETSUS-Vitória.	Diretor	Semanal
	Garantir o cumprimento das deliberações do conselho técnico.	Diretor, Equipe Pedagógica e Administrativa.	Durante todo o período letivo
	Promover avaliação dos processos de trabalho da escola.	Diretor, Equipe Pedagógica e Administrativa, Secretaria Escolar, Docentes e Discentes.	Semestralmente
	Encaminhar relatório de atividades técnicas, administrativas e financeiras ao órgão competente.	Diretor, e Equipe Pedagógica e Administrativa e Secretaria Escolar.	Anualmente e/ou quando solicitado
	Promover a valorização dos servidores da ETSUS através da avaliação de desempenho.	Diretor	Conforme "Normas do Plano de Cargo, Carreira e Salário do Servidor"
5. Fortalecimento e Ampliação das Relações da Escola com a comunidade e outras instituições	Proporcionar articulação com instituições de ensino, órgãos públicos ou privados e comunidade, visando parcerias fundamentadas em valores e responsabilidades compartilhadas.	Diretor, Equipe Pedagógica e Administrativa.	Periodicamente de acordo com as demandas
	Incentivar o intercâmbio com escolas e Instituições de ensino de forma a compartilhar experiências e saberes.	Diretor, Equipe Pedagógica e Administrativa, Secretaria Escolar.	Periodicamente de acordo com as demandas
	Coordenar e divulgar os resultados da produção do conhecimento na ETSUS.	Diretor, Equipe Pedagógica e Administrativa	Semestralmente
	Fortalecer a cooperação entre as gestões do SUS nos diversos	Diretor, Equipe Pedagógica e	Periodicamente de acordo com as

	níveis ampliando as ofertas de formação, profissionalização e especialização dos trabalhadores da saúde.	Administrativa.	demandas
6. Articulação das Políticas Existentes Para o Fortalecimento da Proposta Pedagógica e Administrativa	Promover a elaboração de projetos de política educacional de forma a garantir proposição e regulamentação de novos cursos, metodologias e tecnologias.	Diretor, Equipe Pedagógica e Administrativa.	Periodicamente de acordo com as demandas
	Representar a ETSUS perante órgãos e/ou autoridades do poder público e/ou privado.	Diretor	Periodicamente de acordo com as demandas
	Agenciar recursos necessários ao funcionamento da ETSUS junto aos órgãos competentes.	Diretor	Periodicamente de acordo com as demandas

3.1.2 Plano de Ação Equipe Pedagógica: 2021 – 2025

Objetivo: gerenciar, planejar, supervisionar, avaliar e orientar ações didático-pedagógicas desenvolvidas pela ETSUS-Vitória, em consonância com os princípios e orientações reformuladores do sistema educacional e de saúde, contempladas e definidas na Proposta Pedagógica e no Regimento Escolar da ETSUS-Vitória.

(continua)

ATIVIDADES	PRINCIPAIS AÇÕES	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	PERÍODO	RESULTADO ESPERADO
Revisão da Proposta Pedagógica e Regimento Escolar	Coordenar e participar de estudos coletivos de revisão do PP e RE realizando alterações sempre que necessário.	Diretor, Equipe Pedagógica e Administrativa, docentes, discentes, comunidade e outros servidores da ETSUS.	Anual/2021	Fortalecimento da gestão democrática e unidade escolar na construção das competências e habilidades educacionais pré-definidas; diagnóstico de como a instituição está avançando no processo de transformação da realidade.

Elaboração do calendário escolar	Elaborar anualmente calendário escolar garantindo seu cumprimento.	Diretor, Equipe Pedagógica e Administrativa.	Final de cada ano letivo para o ano seguinte.	Calendário escolar anual aprovado e em funcionamento
Plano de trabalho e organização das unidades de ensino e planejamento pedagógico dos cursos	Reunir-se com os docentes para orientação, elaboração dos planos de ensino e atividades de sala de aula, auxiliando-os para as realizações e alterações sempre que necessário.	Equipe Pedagógica, Coordenador de curso e docentes.	Momentos estabelecidos em calendário e extraordinários, conforme necessidades no processo de trabalho.	Unidade no planejamento pedagógico dos cursos com construção e competência coletiva.
Organização, composição e distribuição de turmas	Coordenar a composição, organização e distribuição das turmas.	Equipe Pedagógica e Secretário Escolar.	Início de cada Módulo e de cada Curso Livre proposto.	Turmas em salas organizadas
Plano de trabalho com os docentes	Acompanhar os planejamentos e processos de trabalho na execução dos planos de ensino, uso das técnicas e instrumentos de avaliação do processo ensino- aprendizagem.	Equipe pedagógica, coordenadores de curso e docentes.	Reuniões estabelecidas no calendário e momentos extraordinários, conforme necessidades no processo de trabalho	Construção dos Planos de Ensino. Planos de Ensino monitorados
Reuniões de Planejamento, Avaliação e Intervenção Pedagógica no aprimoramento e aperfeiçoamento do processo educativo.	Aprimorar o processo educativo pelo aperfeiçoamento constante do corpo docente e acompanhamento da evolução dos recursos e processos didáticos. Coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudos de reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico.	Equipe Pedagógica, corpo docente e coordenador de cada curso.	Reuniões estabelecidas em calendário e extraordinárias, conforme necessidades no processo de trabalho.	Evolução e aperfeiçoamento constante dos métodos e processos didáticos-pedagógicos.
Reuniões e atendimento a comunidade em geral.	Identificar, atender, informar e orientar a comunidade quando das necessidades nos avanços de qualificação e requalificação a partir de ação integrada com a SEMUS e/ou demais Secretarias Municipais e outros órgãos e	Equipe Pedagógica e comunidade escolar e em geral.	Agendas construídas durante todo o período letivo.	Participação na gestão comunitária.

	instituições envolvidos na prestação de serviços para o SUS.			
Conselho de Classe	Organizar e acompanhar a realização dos conselhos de classe, de forma a garantir um processo coletivo de reflexão e avaliação do trabalho pedagógico desenvolvido.	Equipe Pedagógica, Secretário Escolar, corpo docente, coordenador de curso e representante de discentes.	No término de cada módulo letivo	Conselhos de classe realizados com produção de Atas e arquivos documentais.
Encontros pedagógicos e de estudo	Planejar e coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudos para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico.	Direção, Equipe Pedagógica, docentes e secretário escolar e técnicos do Ministério da Saúde (MS).	Todas as estabelecidas em calendário e extraordinárias, conforme necessidades no processo de trabalho e visitas técnicas agendadas com o MS.	Organização e aperfeiçoamento do espaço pedagógico
Assento e participação em reuniões da comunidade escolar	Participar de reuniões convocadas pela Direção.	Direção, Equipe Administrativa, Pedagógica e comunidade escolar.	Sempre que convocada pela Direção escolar.	Participação em todas as reuniões ordinárias e extraordinárias.
Cumprimento do Calendário escolar	Organizar e acompanhar o calendário escolar e reposições/complementação de carga horária de dias letivos, horas e conteúdos, quando fizer necessário.	Direção, Equipe Pedagógica e Coordenadores de curso.	Durante todos os módulos e períodos letivos	Calendário escolar aprovado.
Elaboração e análise de relatórios	Elaborar relatórios de atividades de cursos em funcionamento, analisar fichas e outros documentos referentes ao processo ensino- aprendizagem.	Equipe Pedagógica e Coordenadores de curso.	Durante todos os módulos e períodos letivos	Relatórios e demais documentos escolares concluídos.
Frequência escolar dos alunos	Acompanhar a frequência escolar dos alunos.	Equipe Pedagógica, Coordenador de curso e docentes.	Durante todos os módulos e períodos letivos	Nº de evasão próximo de 1%

Integração ensino-serviço	Acompanhar os resultados produzidos pela ETSUS no que se refere à formação, pesquisa e integração ensino-serviço.	Direção, Equipe Pedagógica e Conselho Técnico envolvido.	Durante todo o período letivo.	Participação no processo de Integração Ensino Serviço
Acompanhar os aspectos legais	Zelar pelo cumprimento dos aspectos legais do currículo.	Direção, Equipe Pedagógica e Administrativa.	Durante todo o período letivo	Funcionamento escolar em acordo com os amparos e legislações pertinentes.

3.2 PLANO DE INOVAÇÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA POR CURSO

Mudanças significativas estão ocorrendo em todas as áreas do conhecimento com um desenvolvimento científico e tecnológico cada vez mais rápido ofertando em tempo real inovação de práticas consolidadas no mundo do ensino e do trabalho.

A evolução científica e tecnológica no mundo das comunicações é um dos exemplos de inovação, com a utilização da internet na realidade do mundo escolar, sendo considerada um importante elemento de conexão entre equipamentos e pessoas, introduzindo novas formas de se produzir comunicação, conhecimento e cultura.

Assim, a ETSUS-Vitória vem incorporando nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, as aulas no laboratório de informática, com computadores com acesso a internet.

Os docentes vêm sendo estimulados a incorporar esta tecnologia em seus planos de aula, inclusive promovendo pesquisa, em articulação com o ensino teórico e prático e tornando mais real o acesso aos sistemas de informação utilizados pelos cursos do Eixo Ambiente e Saúde.

Ainda existem barreiras a serem vencidas como a dificuldade de alunos no domínio dessas tecnologias, levando a equipe técnica pedagógica da escola, propor como atividade paralela ao curso, a oferta de cursos de informática básica.

A ETSUS-Vitória vem também estimulando a participação de docentes e alunos em eventos científicos realizados não só pela escola, mas pelas Instituições de Ensino Superior e Tecnológico.

Outra frente que vem sendo trabalhada pela ETSUS-Vitória é a elaboração de material didático próprio, para publicação física e disponibilização em meio eletrônico, com a participação dos alunos como avaliadores do material didático ofertado, como em um processo de consulta pública. Este tipo de atividade tem estimulado a pesquisa, a discussão, leitura promovendo a formação de profissionais mais preparados e capacitados para enfrentar os desafios atuais, bem como fortalecer as interações socioculturais.

A ETSUS-Vitória vem se estruturando para manter os espaços da sala de aula, da biblioteca e do laboratório de informática, como espaços com acesso a internet estimulando o uso desses espaços para além dos horários de aula. Atualmente a escola possui acesso livre e gratuito a internet em todos os seus espaços físicos, por meio de rede municipal e WiFi, facilitando o acesso a informação em tempo real pela comunidade escolar por meio de notebooks, tablets, smartphones ou qualquer outro dispositivo que tenha esta funcionalidade.

Os alunos são orientados pelos docentes e equipe pedagógica ao uso racional destes equipamentos que deverão ser utilizados como propostas de inovação, dentro da metodologia proposta pelos cursos e não como forma de competir com/ou dificultar o processo de ensino-aprendizagem.

Na área da pesquisa periodicamente realiza-se diagnóstico de temáticas prioritárias que requerem investigação na rede de saúde da PMV/SEMUS, para isso são desenvolvidas oficinas para revisão das linhas de pesquisa em áreas temáticas de interesse no município a partir do diagnóstico.

A ETSUS-Vitória busca aperfeiçoamento e o estímulo a pesquisa, a produção e a difusão de experiências, conhecimentos e evidências que subsidiem a tomada de decisão, no âmbito da gestão e da atenção à saúde. Para isso, organiza-se anualmente eventos, congressos, mostra de experiências da rede de atenção à saúde, oficinas de trabalho, rodas de conversas setoriais e intersetoriais. Para estas realizações articula-se com os parceiros e gestores do sistema de saúde do estado do Espírito Santo.

4. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A ETSUS-Vitória é um espaço de discussão, formulação, articulação e decisão de ações de interesses inerentes a comunidade escolar como mecanismo de desenvolvimento em saúde e de recursos humanos, onde ocorrem fóruns, palestras, conferências, discussões e reuniões. A ETSUS-Vitória participa desde a formulação até a execução dos eventos de interesse a saúde e educação, articulando ensino-serviço-comunidade.

A escola promove também atividades nas datas comemorativas do calendário da saúde como: dia da mulher, dia do idoso, dia mundial da saúde, do tabaco e da hipertensão dentre outros, onde serão envolvidos alunos dos cursos técnicos, profissionais da PMV/SEMUS e de outras Secretarias Municipais de Vitória, instituições da rede SUS, instituições de ensino conveniadas e comunidade.

4.1 PROJETOS REALIZADOS COM A INSERÇÃO DA COMUNIDADE E DA ESCOLA

A ETSUS-Vitória participa de todos os projetos de educação/formação realizados pela Secretaria Municipal de Saúde, como parte de sua responsabilidade social para com os munícipes de Vitória. Essas ações promovem saúde e inclusão social e mudanças de comportamento de risco para estilo de vida saudável.

Atualmente as ofertas e projetos realizados pela ETSUS-Vitória são:

- Inclusão de grupos de idosos em atividades dos cursos, promovendo a interação dos alunos com as dificuldades naturais do envelhecimento e as patologias mais comuns nesta faixa etária, além das ofertas de promoção da saúde como yoga, dança, canto, hidroginástica dentre outros promovidas pelos grupos da 3.^a idade e pelos educadores físicos das Unidades de saúde.
- Oferta de oficina para familiares de usuários de crack, álcool e outras drogas.
- Oferta de capacitação em Abordagem Básica e intensiva ao Fumante com proposta de criação de grupos de apoio em espaços coletivos como nas Unidades Básicas de Saúde e centros Comunitários.
- Oferta de oficina para atualização de Conselheiros Municipais e locais de Saúde, com espaços para palestra e discussões dos direitos e deveres das

instâncias gestoras (União, Estado e municípios) e dos cidadãos.

- Previsão da oferta de capacitação e oficinas em educação e saúde para catadores de resíduos recicláveis, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho, em complemento às ações já desenvolvidas, do projeto de consultório de rua (que realiza um trabalho de atendimento aos cuidados básicos de saúde, específico para os moradores de rua, muitos deles usuários de crack e outras drogas, com atendimento realizado em seus locais de permanência pelas equipes itinerantes) e ações desenvolvidas por outras Secretarias da Prefeitura de Vitória como o projeto “onde anda você?” que engloba projetos, nas áreas de Assistência Social, Saúde, Habitação, Educação, Trabalho e Geração de Renda, Esportes, Lazer e Cultura e integram um amplo trabalho de reinserção social de pessoas em situação de rua.

5. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA E INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

A comunicação é um elemento importante no processo de gestão, pois se bem organizada contribui para articulação e integração dos setores, criando clima favorável ao cumprimento de metas e realização da missão institucional. Assim, a Escola necessita que suas estratégias de comunicação estejam organizadas para que as informações circulem de maneira eficiente interna e externamente.

A ETSUS-Vitória, assim como todas as unidades de atendimento e setores administrativos da PMV/SEMUS é informatizada, com acesso à internet e conta com serviços de telefonia fixa e móvel, fax, correio eletrônico e entrega de documentos por malote. Também tem acesso ao aplicativo Rede Bem Estar da PMV/SEMUS, que permite entre outras funções a comunicação direta com os profissionais que atuam nas unidades de atendimento.

Cabe destacar que a ETSUS-Vitória tem algumas particularidades que devem ser consideradas em seu processo comunicacional, entre elas o número de setores, serviços e pessoas com as quais tem que se comunicar e relacionar-se diariamente, visto a abrangência e complexidade do trabalho desenvolvido. Assim, enfrenta desafios na comunicação, vivenciados no cotidiano da instituição e no processo de

trabalho.

Vale lembrar que o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem favorecido a comunicação entre as pessoas. Entretanto, instrumentos como cartazes, quadro mural, caixa de sugestões, folders e outros recursos tradicionais também podem e devem ser utilizados para comunicação entre setores de uma escola e também junto à comunidade escolar. Assim, tanto as TIC quanto os recursos tradicionais contribuem para a circulação de informações, quando utilizados de forma estratégica.

Para que a comunicação interna e externa na ETSUS-Vitória se dê de forma cada vez mais efetiva várias ações vêm sendo realizadas com esta finalidade, como:

- Realização de reuniões e encontros da equipe técnica e pedagógica para discussão de propostas que otimizem o processo de comunicação interna e externa.
- Identificação de possibilidades de utilização do aplicativo da Rede Bem Estar nos processos de comunicação interna;
- Criação de e-mails setoriais facilitando o acesso interno e externo a setores específicos da escola, otimizando o processo de comunicação e o tempo de resposta; destaca-se que os setores da ETSUS-Vitória já têm emails institucionais.
- Socialização dos fluxos elaborados junto à comunidade escolar e outros.
- Criação do portal da ETSUS-Vitória, ou garantia de maior espaço no site da Prefeitura Municipal de Vitória para divulgação do trabalho desenvolvido pela Escola em todas as suas interfaces: educação profissional técnica de nível médio, formações e capacitações, integração com as Instituições de Ensino e com a Rede de Serviços da SEMUS e do Telessaúde, bem como a RETSUS que são encaminhados para comunicação e divulgação das ações da escola para o âmbito nacional, sendo este um canal de comunicação com a região sudeste e para todo o Brasil.
- Confeção de folders contendo a missão e os fundamentos da ETSUS-Vitória enquanto instituição formadora em saúde.
- Elaboração e impressão do manual do aluno e ou disponibilização do mesmo

aos docentes e alunos por meio eletrônico.

- Otimização dos espaços e materiais disponíveis para comunicação interna e externa.
- Expedição e recebimento de documentos e encaminhamento aos seus destinatários, garantindo entrega de documentos e respostas em tempo hábil.
- Elaborar carta de serviços da ETSUS-Vitória para comunidade.
- Manter atualizado os manuais do aluno e docentes.
- Inserir a ETSUS-Vitória de forma institucional nas redes sociais.
- Espera-se que a partir dessa organização haja melhoria no fluxo de informações junto à comunidade escolar, alunos, docentes, trabalhadores e gestores do SUS, Instituições de Ensino e parceiros.

6. POLÍTICAS DE PESSOAL/PLANO DE CARREIRA

A ETSUS-Vitória é composta por profissionais concursados pela Prefeitura Municipal de Vitória, com lotação na Secretaria Municipal de Saúde, efetivos e em cargos de comissão, com formação superior e experiência na área de saúde e de gestão de processos educativos, responsáveis por atividades administrativas e pedagógicas nas ações educativas voltadas para o desenvolvimento de recursos humanos da SEMUS, somados a outros profissionais selecionados principalmente em função de formação e experiência profissional no SUS.

As áreas técnicas da ETSUS-Vitória estão organizadas em 02 (duas) linhas temáticas:

- **Educação Permanente em Saúde:** com as ações da Integração ensino-serviço, pesquisa, apoio a educação permanente, planejamento, organização, execução e avaliação dos cursos e eventos.
- **Educação Técnica e Profissional:** que desenvolvem ações de ensino-aprendizagem nos cursos formais da escola. Destaca-se que a lógica da Educação permanente é a transversalidade permeando as ações de qualificação de todos os cursos da escola e nesta formação também há fomento da pesquisa, produção de materiais pedagógicos dentre outros.

6.1 PERFIL DOCENTE

O corpo docente da ETSUS-Vitória é constituído por profissionais com formação superior, qualificados, principalmente, em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) e *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado), com experiência na assistência a saúde e/ou na gestão na rede de serviços de saúde. São profissionais qualificados e comprometidos com as questões éticas e sociais inerentes ao trabalho em saúde.

O papel preponderante do docente no processo ensino-aprendizagem é trabalhar os conteúdos de forma que sejam significativos para o aluno, articulando os conteúdos com a realidade, considerando as especificidades de cada contexto e dos sujeitos envolvidos no processo, para que os conteúdos tenham verdadeiro sentido.

Assim, na seleção dos docentes da ETSUS-Vitória considera-se, além da formação exigida em cada curso o perfil e características profissionais, entre elas destaca-se:

- estar sempre disposto a aprender e mudar quando necessário;
- ter habilidades para trabalhar em equipe, lidar com conflitos, boa comunicação, responsabilidade, espírito cooperativo e respeito às diferenças;
- ter competência técnica e prática pedagógica transformadora; e
- ser ético, crítico e reflexivo.

6.1.1 Técnico em Enfermagem

(continua)

Nº	Docente	Componente Curricular	Habilitação/Formação	Docência	Prática
1	Fernanda Poleze da Silva	Introdução à enfermagem	Enfermeira Mestrado profissional em enfermagem	03 anos	03 anos
2	Marilene Gonçalves Franca	Políticas públicas de saúde	Enfermeira Mestrado saúde coletiva	01 ano	01 ano
3	Jaqueline Ribeiro Merizio	Assistência a saúde nas diversas áreas do ciclo vital II	Enfermeira/Especialização enfermagem do trabalho	11 anos	11 anos
4	Simone Lacerda Poton	Assistência aos clientes em estado grave (pronto socorro e UTI)	Enfermeira/Especialização HOME CARE, Enfermagem do trabalho e regulação	13 anos	13 anos

5	Cília Zucolotti	Educação para o autocuidado. Assistência ao cliente em tratamento clínico II	Enfermeira/Especialização saúde pública e gestão do SUS, especialista em saúde do idoso e Mestranda em enfermagem da UFES	05 anos	05 anos
6	Giselle Saiter Garrôcho Nonato	Estruturação do processo de trabalho	Enfermeira/Especialização gestão de sistema em serviço de saúde e gestão de administração hospitalar e saúde pública	20 anos	26 anos
7	Celia Maria Tavares	Português Instrumental	Letras/Mestrado ciência da educação	15 anos	15 anos
8	Tania Mara Machado	Assistência ao cliente em tratamento clínico I	Enfermeira/Mestrado enfermagem	14 anos	14 anos
9	Claudia Sumaia Ferreira Belonia	Biossegurança	Enfermeira/Especialização estomaterapia, Enfermagem em Obstetrícia e gestão da clínica.	15 anos	13 anos
		Assistência a saúde nas diversas áreas do ciclo vital I			
10	Marlene Aparecida de Siqueira Alkimin	Anatomia e Fisiologia humana	Enfermeira/Especialização enfermagem do trabalho e saúde pública	10 anos	10 anos
11	Adjane da Silva Vasconcelos	Assistência ao cliente em tratamento	Enfermeira/Especialização em saúde da família, Gerência de unidades básicas de saúde do sistema único de saúde GERUS e metodologia da pesquisa	15 anos	15 anos
12	Dayane Oliveira de Almeida	Ética, bioética e aspectos psicossociais	Enfermeira/especialização estratégia da saúde da família	05 anos	05 anos
13	Ariana Nogueira do Nascimento	Assistência em saúde mental	Enfermeira/Doutorado enfermagem	09 anos	12 anos
14	Waleska Ribeiro Meireles	Assistência à clientes em situações de urgência e emergência	Enfermeira/Especialização em urgência e emergência	15 anos	15 anos

6.1.2 Técnico em Farmácia

(continua)

N.º	Professor	Componente Curricular	Habilitação/Formação	Docência	Prática
1	Celia Maria Tavares	Português Instrumental	Letras Especialização <i>lato sensu</i> Letras: Português e Literatura Mestrado Ciência da Educação	17 anos	17anos
2	Claudia Sumaia Ferreira Belonia	Biossegurança	Enfermeira Especialização <i>lato sensu</i> em Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente	15 anos	15 anos
		Noções Básicas de Anatomia e Fisiologia Humana	Enfermeira Especialização <i>lato sensu</i> em Estomaterapia e Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde	15 anos	15 anos
3	Tania Mara Machado	Políticas Públicas de Saúde I	Enfermeira Mestrado enfermagem	16 anos	15 anos
4	Talita Almeida Vilela	Assistência Farmacêutica e Aspectos Legais I	Farmacêutica	0 anos	14 anos
5	Viviane Benevenuto Silva	Conceitos Básicos de Farmacologia I	Farmacêutica Mestrado em Ciências Farmacêuticas - Produção e Controle Controle Farmacêuticos	5 anos	14 anos
6	Karlla da Cunha Rocha Vieira	Processo de Trabalho em Farmácia I	Farmacêutica Especialização <i>lato sensu</i> em Farmácia Hospitalar e Atenção Farmacêutica e em Gerenciamento de Unidade Básica	7 anos	17 anos
7	Alexandre Coutinho Sattler	Processo de Trabalho em Farmácia I e II	Farmacêutico Mestrado em Saúde Coletiva	7 anos	7 anos
8	Sônia Muniz Gomide Gomes	Fracionamento e Produção de Saneantes	Farmacêutico Especialização <i>lato sensu</i> em Gestão da Assistência Farmacêutica	0 anos	16 anos
9	Sheila Teixeira Zambom	Promoção do Uso Racional de Medicamentos	Farmacêutica	0	20 anos
10	Gisele Carvalho Fraga	Princípios Básicos de Farmacologia II	Farmacêutica	5 anos	18 anos

6.1.3 Técnico em Vigilância em Saúde

(continua)

Nº	Professor	Componente Curricular	Habilitação/ Formação	Docência
01	Célia Maria Tavares	Português Instrumental	Licenciado em Letras – Habilitação Português, Inglês e respectivas literaturas/ Especialização em Letras: português e literatura	20 anos docência ensino médio, docente formação técnica na ETSUS-Vitória
02	Claudia Sumaia Ferreira de Oliveira Belonia	Biossegurança	Enfermeiro/ Especialização Enfermagem em Estomaterapia	Enfermeira Técnico e docente formação técnica da ETSUS-Vitória
03	Tânia Mara Machado	Políticas Públicas de Saúde	Enfermeiro/ Mestre em Enfermagem	Enfermeira Docente do Ensino Superior /Técnico e docente formação técnica da ETSUS-Vitória
04	Michele Garcia	Saúde e Cidadania	Enfermeiro/ Especialização II Saúde Pública/ Gestão Local do SUS	Enfermeira/ Docente do Ensino Superior, docente formação técnica na ETSUS-Vitória
05	Rúbia Cecília Bonella Gonçalves	Organização e Gestão do Processo de Trabalho da Vigilância em Saúde	Enfermeiro/ Especialização III – Curso de Especialização em Saúde Pública – Gestão Local do SUS, Especialização em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem	Enfermeira/ docente formação técnica na ETSUS-Vitória
06	Dayane Oliveira de Almeida	Ética e Bioética	Bacharel em Enfermagem/ Especialização em Estratégia Saúde da Família	Enfermeira/ docente formação técnica na ETSUS-Vitória
07	Flávia Maria de Lima Barbosa	Saúde e Educação Alimentar	Nutricionista Especialização em Terapia Nutricional, Mestra em Saúde Coletiva	Nutricionista clínica, Docente do ensino superior, docente formação técnica na ETSUS-Vitória
08	Ariana Nogueira do Nascimento	Avaliação das Condições de Vida e Saúde no Território	Enfermeiro/ Doutora em Ciências -Área de Concentração: Cuidado em Saúde	Enfermeira/ Docente do Ensino Superior / docente formação técnica na ETSUS-Vitória
09	Patrícia de Castro e Leão Borges	Ações Integradas de Promoção, Proteção, Prevenção e	Licenciado em Ciências Biológicas Especialização em	Bióloga/ Docente do Ensino médio / docente formação

		Controle de Doenças/Agravos e Riscos à Saúde	Gerência de Unidades Básicas de Saúde do SUS – Secretaria Municipal de Saúde de Vitória/ES, Especialização em Epidemiologia Aplicada a Gestão dos Serviços de Saúde	técnica na ETSUS-Vitória
10	Patrícia Frigeri Salles	Procedimentos Técnico-Operacionais de Vigilância em Saúde	Enfermeiro Especialização em Enfermagem do Trabalho, Mestre em Engenharia de Produção	/ Enfermeira do Trabalho/ Docente do ensino superior, docente formação técnica na ETSUS-Vitória
11	Fernanda Silva Simon	Educação e Comunicação em Saúde	Enfermeiro/ Especialização em Saúde Coletiva e Saúde da Família	Enfermeira/ Docente formação Técnica

6.1.4 Técnico em Agente Comunitário de Saúde

(continua)

Nº	Professor	Componente Curricular	Habilitação/ Formação	Experiência Profissional
01	Denise Mara Pedrosa Ramaldes	Prevenção e Monitoramento das Situações de Risco Ambiental e Sanitário	Enfermeiro/ Especialização em Saúde da Família do Estado do Espírito Santo	Enfermeira Estratégia Saúde da Família e Docente Formação Técnica e Superior
02	Claudia Sumaia Ferreira de Oliveira Belonia	Biossegurança/Segurança do Paciente	Enfermeiro/ Especialização Enfermagem em Estomaterapia	Técnico, docente e Enfermeira Referência Técnica
03	Tânia Mara Machado	Planejamento das Ações de Saúde	Enfermeiro/ Mestre em Enfermagem	Enfermeira e Docente do Ensino Técnico e Superior
04	Dayane Oliveira de Almeida	Ética profissional	Bacharel em Enfermagem/ Especialização em Estratégia Saúde da Família	Enfermeira e Docente Formação Técnica
05	Cilia Zucolotti	Contextualização TACS no SUS	Enfermeiro/ Mestre em Enfermagem	Enfermeira e Docente do Ensino Técnico e Superior
06	Adjane da Silva Vasconcelos	Prevenção e Monitoramento de Grupos Específicos	Enfermeiro/ Especialização Gerência de Unidades Básica de Saúde do Sistema Único de	Enfermeira e Docente Formação Técnica

			Saúde do SUS/SMS-Vitória/ES	
07	Rosa Helena Gomes	Planejamento das Ações de Saúde	Enfermeiro Mestre em Saúde Coletiva	Enfermeira e Docente do Ensino Técnico e Superior
08	Araceli Partelli Grasse	O processo de trabalho do TACS	Enfermeiro/ Mestre em Enfermagem	Enfermeira e Docente Formação Técnica
09	Michele Garcia	Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças	Enfermeiro/ Especialização II Saúde Pública/ Gestão Local SUS	Enfermeira e Docente do Ensino Técnico e Superior
10	Vivian Kecy Vieira Maia	Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças	Enfermeiro/ Mestra em Enfermagem	Enfermeira e Docente do Ensino Técnico e Superior
11	Ariana Nogueira do Nascimento	Prevenção e Monitoramento das Situações de Risco Ambiental e Sanitário	Enfermeiro/ Doutora em Ciências Área de Concentração: Cuidado em Saúde	Enfermeira e Docente do Ensino Técnico e Superior
12	Fernanda Silva Simon	Prevenção e Monitoramento das Situações de Risco Ambiental e Sanitário	Enfermeiro/ Especialização em Saúde Coletiva e Saúde da Família	Enfermeira e Docente Formação Técnica
13	Emily Souza da Silva	Avaliação das Ações de Saúde	Bacharel em Enfermagem/ Especialização Estratégia Saúde da Família	Enfermeira e Docente Formação Técnica
14	Gabriela Montebeller	Avaliação das Ações de Saúde	Bacharel em Enfermagem/ Especialização em Saúde Coletiva e Saúde da Família	Enfermeira e Docente Formação Técnica

6.1.5 Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem – Doenças Crônicas

(continua)

Nº	Professor	Componente Curricular	Habilitação/Formação	Docência	Prática
1	Marilene Gonçalves Franc	Sistema Único de Saúde e as Políticas Públicas	Enfermeiro/Mestra em Saúde Coletiva	03 anos	11 anos

2	Marilene Gonçalves Franca	Redes de Atenção a Saúde	Enfermeiro/ Mestrado em Saúde Coletiva	03 anos	11 anos
3	Adjane da Silva Vasconcellos	Gestão de Atenção à Saúde	Enfermeiro/Especialização <i>lato sensu</i> EM Gerência de Unidade Básica de saúde do Sistema Único de Saúde do SUS/SMS- Vitória /ES	05 anos	16 anos
4	Adjane da Silva Vasconcellos	Promoção da Saúde e Organização da atenção às pessoas com Doenças Crônicas	Enfermeiro/Especialização Gerência de Unidade Básica de saúde do Sistema Único de Saúde do SUS/SMS- Vitória /ES	05 anos	16 anos
5	Fernanda Silva Simon	Educação em Saúde	Enfermeiro/Especialização em Saúde Coletiva e saúde da família	11 anos	15 anos
6	Josiana salvador Marinho Lima	Educação em Saúde	Enfermeiro/ Especialização <i>lato sensu</i> “ Educação na Saúde para Preceptores do SUS”	02 anos	19 anos
7	Tânia Mara Machado	Avaliação das Condições de Vida e Saúde da população	Enfermagem e Obsterícia/ Mestre em Enfermagem	16 anos	26 anos
8	Vivian Kecy Vieira Maia	Metodologia da Pesquisa	Enfermeiro/Mestre em Enfermagem	05 anos	06 anos
	Viviane Rassele Silva Caliman	Metodologia da Pesquisa	Enfermeiro/Mestre em Saúde Coletiva	03 anos	15 anos
9	Araceli Partelli Grasse	Cuidado de enfermagem às pessoas com Doenças Crônicas	Enfermeiro/Mestrado em Enfermagem	02 anos	13 anos
	Sandra do Carmo Cabral Bermudes	Cuidado de enfermagem às pessoas com Doenças Crônicas	Enfermeiro/Especialização <i>lato sensu</i> em Gerência de Unidade Básica de saúde do Sistema Único de Saúde do SUS/SMS- Vitória /ES	17 anos	17 anos
10	Dayane Oliveira de Almeida	Projeto de intervenção: planejamento e gestão	Bacharel em Enfermagem/Especializaçã o <i>lato sensu</i> em Estratégia Saúde da Família.	16 anos	11 anos

6.2 PERFIL DO CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

A ETSUS-Vitória é composta por profissionais com formação e longa história e experiência na área de saúde e de gestão de processos educativos, responsáveis por atividades administrativas e pedagógicas nas ações de desenvolvimento de

recursos humanos da PMV/SEMUS, somados a outros selecionados principalmente em função de formação e experiência profissional junto ao SUS.

A escola conta com estrutura administrativa e pedagógica formada pela Gerência da ETSUS-Vitória e Coordenadoria de Educação Permanente e Pedagógica, conforme Decreto Municipal n.º 14.919/2010. A gerência da ETSUS-Vitória é exercida atualmente por profissional de nível superior, nomeada por Ato Oficial da Prefeitura de Vitória, publicado 13/01/2014, e exerce a função de Diretor Escolar conforme Termo de Autorização n.º 07/2015, expedido pela Superintendência Regional de Educação de Carapina (SRE-Carapina).

A Coordenadoria de Educação Permanente e Pedagógica é composta por equipe pedagógica formada por profissionais de nível superior, com formação acadêmica e especialização *Lato Sensu (Especialização)* e *Stricto Sensu* (Mestrado e/ou Doutorado), nas áreas da Saúde e/ou Educação. Encontra-se constituída por Coordenador de Educação Permanente e Pedagógica, Técnico Educacional - Pedagogo e Corpo técnico de especialistas, com experiência em docência e/ou com qualificação profissional no campo da formação superior exigida em cada curso.

Também fazem parte da estrutura organizacional da ETSUS-Vitória a Coordenação de Apoio Administrativo, Secretaria Escolar e Biblioteca, onde atuam profissionais com formação específica e/ou designados pela direção para o cargo/função.

CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

(continua)

N.º	Profissional	Função	Habilitação Formação	Experiência Profissional	Docência	Prática
01	Sheila Cristina de Souza Cruz	Diretor Escolar	Enfermeira Especialização <i>lato sensu</i> em Educação Profissional na área de Saúde: Enfermagem/ Mestre em Saúde Coletiva	Gerente e Docente Ensino Superior e Ensino Técnico	19 anos	20 anos
02	Sirlene Saturnino Dias	Coordenador de Educação Permanente e Pedagógica	Licenciado em Pedagogia Especialista <i>lato sensu</i> em Psicopedagogia	Coordenadora Pedagógica Ensino Técnico/ Pedagoga Ensino	0 anos	12 anos

			Institucional	Fundamental		
03	Denise Vallory da Silva	Técnico Educacional – Pedagogo	Licenciado pleno em pedagogia- Magistério da Pré-escola e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental Mestre em Educação Profissional em Saúde	Docente Ensino Fundamental E Técnico Educacional - Pedagogo	10 anos	24 anos
04	Jaciara de Lima Romualdo	Técnico Educacional – Pedagogo	Licenciado pleno em Pedagogia Especialização <i>lato sensu</i> em Psicopedagogia	Técnico Educacional - Pedagogo	0 anos	08 anos
05	João Carlos Milaré	Analista em Gestão pública Coordenador Administrativo	Bacharel em Administração Especialização <i>lato sensu</i> – Especialização em Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências	Administrador/ Coordenador Administrativo	0 anos	12 anos
06	Paula Santir Barcellos Alves	Assistente Administrativo	Bacharel em Arquivologia Especialização <i>lato sensu</i>	Assistente Administrativo	0	15 anos
07	Rovena Raposo Lodi Macedo	Secretária Escolar	Bacharel em Administração	Assistente Administrativo	0	14 anos
08	Denise Mara Ramaldes Pedrosa	Enfermeira Coordenador de Curso - Técnico em Vigilância em Saúde	Enfermeiro Especialização <i>lato sensu</i> em Saúde da Família do Estado do Espírito Santo	Enfermeira Estratégia Saúde da Família e Docente formação Técnica e Superior	08 anos	26
09	Tânia Mara Machado	Enfermeira Coordenado de Curso Técnico em Enfermagem	Enfermeiro Mestrado em Enfermagem	Enfermeira e Docente Ensino Superior Técnico	14 anos	15 anos
10	Claudia Sumaia	Enfermeira Coordenador	Enfermeiro Especialização <i>lato</i>	Técnico, docente e	25 anos	26 anos

	Ferreira de Oliveira Belônia	de Curso - Técnico em Agente Comunitário em Saúde Especialização o Técnica de Nível Médio em Enfermagem na Linha de Cuidado-Doenças Crônicas	<i>sensu</i> em Enfermagem em Estomaterapia	Enfermeira Referência Técnica		
11	Carlos Orlando Rocha Varejão	Médico Técnico da ETSUS-Vitória	Médico Especialização <i>lato sensu</i> em Geriatria	Técnico e Docente Ensino Superior Médico Geriatra	06 anos	32 anos
12	Elzimar Evangelista Peixoto	Psicóloga Técnico da ETSUS-Vitória	Psicólogo Mestrado em Psicologia	Técnico e Docente Ensino Superior e Técnico	11 anos	26 anos
13	Mônica Cola Cariello Brotas Corrêa	Psicólogo Doutorado em Psicologia Técnico da ETSUS-Vitória	Psicólogo Doutorado em Psicologia	Técnico e Docente Ensino Superior e Técnico	11 anos	26 anos
14	Nicéia Maria Malheiros Castelo Branco	Assistente Social Técnico da ETSUS-Vitória	Assistente Social Mestrado em Psicologia Institucional	Técnica, Docente e Diretora CAPS Assistente Social	20 anos	33 anos
15	Sergio Renato Miranda Torres	Médico Técnico da ETSUS-Vitória	Médico Especialização <i>lato sensu</i> - em Medicina Residência Médica na área básica de Obstetria e Ginecologia	Técnico e Médico ginecologista	18 anos	33 anos
16	Sandra Mara Soeiro Bof	Médica Técnico da ETSUS-Vitória	Médico Mestre em Educação Profissional em Saúde	Técnico e Médico ginecologista	16 anos	31 anos

			Especialização <i>lato sensu</i> e Medicina - Residência Médica na área básica de Obstetria e Ginecologia			
17	Mary Cristina França de Oliveira	Médica Técnico da ETSUS-Vitória	Médico Especialização <i>lato sensu</i>	Técnico e Médico ginecologista	16 anos	28 anos
18	Regina Lírio Bermudes	Bibliotecária	Bacharel em Biblioteconomia	Bibliotecária	0	16 anos

6.3 MECANISMO DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE PESSOAL.

A ETSUS-Vitória é composta por profissionais concursados pela Prefeitura Municipal de Vitória, com lotação na Secretaria Municipal de Saúde, efetivos e em cargos de comissão, com formação superior e experiência na área de saúde e de gestão de processos educativos, responsáveis por atividades administrativas e pedagógicas nas ações educativas voltadas para o desenvolvimento de recursos humanos da PMV/SEMUS, somados a outros profissionais selecionados principalmente em função de formação e experiência profissional no SUS.

A Prefeitura de Vitória segue para a contratação de docentes/facilitadores externos os critérios previstos na Lei Federal n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, que institui Normas para Licitações e Contratos da Administração Pública e dá outras providências. Especialmente o Artigo 25, quando houver inviabilidade de competição, em especial: para a contratação de serviços técnicos enumerados no Art. 13 desta Lei.

Para o pagamento da hora/aula do docente utiliza-se como referência o Decreto Municipal n.º 16.031/2014, de 17 de abril de 2014, que dispõe sobre a realização de serviços por facilitadores internos e externos nos programas e projetos de formação e capacitação desenvolvidos pelo Município de Vitória.

A contratação do facilitador externo ou designação do facilitador interno (servidor da PMV) seguem critérios relacionados à formação do docente, experiência

profissional, domínio de técnica e conteúdo, além de experiências anteriores em processos educativos/formativos. A comprovação dos critérios se dá por meio de currículos, certificados e diplomas e/ou outros documentos que comprovem a informação da qualificação exigida.

6.4 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS

6.4.1 Regime de trabalho

A ETSUS-Vitória possui em seu corpo técnico, administrativo e de docentes profissionais concursados pela Prefeitura Municipal de Vitória, com lotação na Secretaria Municipal de Saúde em sua maioria, efetivos e em cargos de comissão, com formação superior e experiência na área de saúde e de gestão de processos educativos.

Em regime de exceção e quando necessário são contratados profissionais externos, seguindo os critérios já estabelecidos no subitem 6.3 deste documento.

6.4.2 Política de desenvolvimento do pessoal docente e administrativo

A política de desenvolvimento dos profissionais da ETSUS-Vitória e corpo docente tem como referência a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). A formação em serviço é uma das estratégias utilizadas para desenvolvimento de novas competências, e parte do princípio de que competência consiste na “[...] combinação integrada de conhecimentos, habilidades e atitudes que se põem em ação para um desempenho adequado em certo contexto [...]”, mobilizando todos os recursos (IRIGOIN BARRENE; VARGAS ZUNIGA, 2004, p. 49), seja no processo formativo, seja no exercício profissional, com autonomia, ética e flexibilidade.

Cabe destacar que a ação-reflexão-ação, num movimento contínuo e dinâmico, com mobilização de saberes e atuação em diferentes contextos, contribui para o desenvolvimento do saber, do saber fazer e do saber ser, dispositivos mobilizadores para o desenvolvimento de novas competências e resultam num ciclo de construção de novos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Assim sendo, a ETSUS-Vitória prioriza um percurso formativo permanente, propondo e promovendo anualmente capacitação técnico-pedagógica dos seus profissionais por meio de cursos de aperfeiçoamento, capacitação e atualização, participação em congressos, seminários, grupos de estudos quinzenais e outros. Além da promoção de espaços coletivos permanentes de discussão.

Por compreender o trabalho como espaço pedagógico, a Escola estimula a participação dos profissionais na constante atualização dos instrumentos de planejamento; na construção, revisão e atualização de cursos; e na discussão das estratégias metodológicas e dos processos avaliativos. Toda a equipe é estimulada a participar de reuniões técnico-pedagógicas, onde são discutidos assuntos e temas relacionados ao trabalho e organização da Escola.

Os profissionais que compõem a Coordenadoria de Educação Permanente e Pedagógica, assim como docentes e a Secretaria Escolar, são orientados a participar dos Conselhos de Classe, conforme o curso em que estão envolvidos, e estimulados a compartilhar experiências vivenciadas no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

A avaliação do processo de trabalho e dos resultados obtidos, assim como a definição de estratégias de educação permanente, é realizada na perspectiva problematizadora, tendo a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e a LDB n.º 9.394/96 como referências.

Vale ressaltar que a ETSUS-Vitória encontra-se inserida na Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS), o que permite à Escola o acesso a investimentos, cursos, às estratégias e materiais didáticos desenvolvidos por outras escolas da Rede e possibilidade de compartilhamento de experiências e cooperação técnica. Outro ponto importante é a inserção no Telessaúde, que possibilita o acesso a videoconferências com temas relevantes para o trabalho em saúde e a troca de experiências.

Para o desenvolvimento de ações educativas a Escola possui estrutura física com biblioteca, salas e laboratórios equipados, com acesso à internet e climatizados, e acervo bibliográfico. Todas as ações visam à implementação de um processo formativo permanente dos profissionais e o fortalecimento das atividades de ensino,

pesquisa e cooperação técnica.

6.4.3 Acompanhamento do trabalho docente e administrativo

A ETSUS-Vitória realiza o processo de acompanhamento do trabalho docente promovendo a discussão e o encaminhamento de problemas relacionados à prática pedagógica e propõe por meio da equipe da Coordenadoria de Educação Permanente e Pedagógica:

- A oferta de apoio pedagógico aos docentes em todas as fases do curso, ou seja, do planejamento à execução.
- A assessoria nas fases de planejamento, execução e avaliação dos componentes curriculares, bem como na elaboração dos planos de ensino e de aula.
- O apoio em sala de aula para a discussão das normas da escola, comportamento dos alunos e realização de avaliações, bem como critérios de frequência, de aprovação, recuperação e reprovação.
- A disponibilização de amplo acervo impresso e eletrônico para consulta e utilização.
- A aplicação de avaliação do desempenho do docente para os alunos e o retorno dos resultados para os docentes, subsidiando propostas de mudanças e/ou adequações quando necessário.
- A realização de oficinas pedagógicas para planejamento de ensino de todos os conteúdos curriculares dos cursos.
- A discussão e análise, dos indicadores da avaliação institucional para a definição de ações pedagógicas.

6.4.4 Mecanismos de avaliação do desempenho do docente

A avaliação do desempenho do corpo docente segue os princípios da avaliação mediadora que enfatiza a análise dos processos como parte integrante do planejamento do ensino.

Acompanha, portanto, a sistemática modular de funcionamento dos cursos. Os docentes serão avaliados ao final de cada módulo pelos discentes. O processo avaliativo focaliza para além do domínio dos conteúdos específicos a adequação do

professor aos preceitos filosóficos e metodológicos que orientam o ensino-aprendizagem na ETSUS-Vitória.

A avaliação será feita pela aplicação de um questionário a ser respondido anonimamente por cada discente ao final do módulo, com itens que contemplem as seguintes dimensões:

1) Didática (peso 5,0): avaliação do professor quanto ao domínio do conteúdo, da metodologia utilizada, de sua capacidade de contextualização dos temas trabalhados e da estimulação que promove junto aos alunos para a participação nas discussões e atividades;
2) Atenção ao aluno (peso: 2,0): Avaliação do professor quanto a cordialidade e atenção prestada ao aluno, disponibilidade para o esclarecimento e orientação de estudos.
3) Avaliação (peso: 2,0): Avaliação do professor com relação a compatibilidade dos instrumentos de avaliação com os conteúdos ministrados. A correção das provas e atividades avaliativas visando à orientação dos alunos.
4) Organização (peso: 1,0): Avaliação do professor quanto a realização de procedimentos acadêmicos como apresentação do plano de Ensino, verificação de frequência e disponibilização de material de estudo.

Os itens correspondentes a cada uma das dimensões devem ser respondidos de forma objetiva pela atribuição de um dos três conceitos possíveis: *sim*, *nem sempre* e *não*. Para cada dimensão será atribuído um valor (peso).

Dessa forma, podem-se identificar fragilidades a serem corrigidas ao longo do trajeto bem como fortalezas do processo de ensino aprendizagem. Tais resultados alimentam assim a cadeia de planejamento sistemático do curso especificamente, mas também permitirão a comparação dos resultados entre os cursos e uma visão geral do funcionamento de toda escola.

6.4.5 Desempenho do corpo técnico e administrativo

A avaliação do desempenho do corpo técnico e administrativo enfatiza a análise dos processos como parte integrante do planejamento do ensino.

A equipe técnica e administrativa da ETSUS-Vitória, após sua criação por meio do Decreto Municipal n.º 14.919, de 13 de dezembro de 2010, vem organizando normas e rotinas internas de funcionamento que balizem o trabalho da ETSUS-Vitória, tendo como princípios norteadores os seus objetivos e metas institucionais.

A equipe técnica é responsável pelo levantamento de necessidades dos profissionais da PMV/SEMUS e a seleção dos cursos. Após esta primeira etapa, os cursos selecionados são distribuídos entre os técnicos da ETSUS-Vitória para elaboração de projetos, identificação de facilitadores e de material didático, definição de público-alvo e cronograma de execução dos cursos de capacitação, aperfeiçoamento e atualização. Parte desta equipe técnica coordena os cursos, de educação profissional técnica de nível médio, em conjunto com a Coordenadoria de Educação Permanente e Pedagógica.

A Coordenação Administrativa é responsável por todo serviço realizado na Secretaria Administrativa e Escolar em conjunto com a Coordenadoria de Educação Permanente e Pedagógica. A equipe administrativa responsabiliza-se pela elaboração de documentos oficiais, recebimento e entrega de documento via malote, elaboração e impressão de pautas e cópias de materiais, ou seja, funciona como setor de apoio aos processos desenvolvidos pelos técnicos, pedagogos da ETSUS-Vitória.

Todos os profissionais da ETSUS-Vitória são avaliados anualmente por meio de formulário próprio de avaliação de desempenho, disponibilizado de forma eletrônica no site da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), *no link servidor* e contempla as seguintes dimensões: Relacionamento Interpessoal, Iniciativa, Conhecimento do Trabalho, Planejamento e Organização, Comprometimento e Resultados e Ética Pública. Esta é uma auto-avaliação que se soma a uma avaliação de desempenho realizada pela chefia imediata, que somadas representam a possibilidade do servidor concorrer a evolução no Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV).

O grande desafio da Direção da ETSUS-Vitória é tornar a convivência dos diversos seguimentos de profissionais que compõe o corpo técnico, administrativo, pedagógico e gerencial harmônico e resolutivo, e para tanto vem trabalhando com este coletivo de profissionais, normas e processos que deem sustentabilidade ao processo de trabalho da escola.

7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ETSUS-VITÓRIA: GESTÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ESCOLAR NOS PROCESSOS DE DECISÃO

A ETSUS-Vitória é um espaço de discussão, formulação, articulação e decisão de ações de interesses inerentes à comunidade escolar como mecanismo de desenvolvimento em saúde e de recursos humanos, onde ocorrem fóruns, palestras, conferências, discussões e reuniões. A ETSUS-Vitória participa desde a formulação até a execução dos eventos de interesse a saúde e educação, articulando ensino-serviço-comunidade, bem como fomento, discussão e formulação de Políticas Públicas municipais e nacional nos colegiados com representação técnica.

A escola é local de referência para as ações de planejamento e desenvolvimento de projetos voltados para capacitação, aperfeiçoamento e desenvolvimento de servidores da PMV/SEMUS e de outras secretarias da Prefeitura Municipal de Vitória. É também responsável pela regulação e monitoramento de estágios profissionais na rede de serviços da PMV/SEMUS e regulação, análise, encaminhamento e monitoramento de pesquisas, em acordo com as diretrizes da SEMUS/ETSUS- Vitória.

A ETSUS-Vitória, bem como, toda a Rede de Serviços da PMV/SEMUS trabalha com os princípios da equidade, da universalidade e da cogestão que preza que a decisão não se toma isoladamente pelo gestor, mas com a participação de outra vontade. Para tanto a ETSUS-Vitória possui em sua conformação, um espaço legítimo de compartilhamento de ideias, de tomada de decisão e deliberação de ações, denominado de reunião de equipe, que se reúne semanalmente para discussão dos processos de trabalho.

A ETSUS-Vitória também participa de outros fóruns de decisão e deliberação de ações, como o Conselho Municipal e Saúde (CMS), a Mesa de Negociação do SUS, o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS-ES), a Comissão de Integração Ensino serviço (CIES Estadual), a Comissão Intergestora Regional (CIR Metropolitana).

A escola abriga o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) que é uma entidade que representa potencialmente os interesses das Secretarias Municipais de Saúde e congrega todos os Secretários Municipais de Saúde como

membros-efetivos e tem como finalidade funcionar como órgão permanente de intercâmbio de experiências e informações de seus membros. Ressalta-se que a Sede do COSEMS-ES esta localizada no 4.º andar da ETSUS-Vitória, sendo um espaço importante para condução de reuniões de planejamento e pactuações.

Com a inserção do curso de educação profissional técnica de nível médio na ETSUS-Vitória, outro espaço de participação dos segmentos da comunidade escolar será aberto que é o Conselho de Classe que deve contar, sempre que possível, com a participação do diretor, do coordenador pedagógico e do orientador educacional, além dos docentes dos cursos.

Esse espaço deve ter como premissa a ampliação do olhar do docente sobre o desempenho de sua turma e de sua prática docente em sala de aula, visando à melhoria da qualidade do ensino ofertado aos alunos.

Constitui-se em um importante espaço para troca de informações entre os docentes dos diversos componentes curriculares dos cursos ofertados pela escola, sendo importante na orientação do processo de ensino-aprendizagem.

8. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A ETSUS-Vitória possui uma área existente de 1.797,13 m² e uma área total de construção de 1.847,85 m²; em prédio próprio de cinco andares com 01 (um) elevador, plataforma de acesso e sanitários para portadores de deficiência física, além de pátio coberto com 203,45 m². Conta com ambiente acolhedor, com boa ventilação e iluminação, apropriado para as atividades e boas condições de funcionamento escolar.

8.1 INSTALAÇÕES GERAIS

✓ **Andar térreo:** estacionamento, pátio coberto, secretaria escolar, coordenação administrativa, recepção, coordenação pedagógica e diretoria, copa para os funcionários, um banheiro masculino e um feminino com 03 sanitários cada, sendo um deles adaptado aos portadores de necessidades especiais e um almoxarifado para materiais de limpeza.

✓ **1.º andar:** uma biblioteca dotada de amplo acervo bibliográfico, seis cabines individuais com computadores com acesso à internet, oito cabines para estudo individual, além de três mesas com sete lugares cada, para estudo. Duas salas de aula com equipamento multimídia, com capacidade para 40 estudantes cada. Um Laboratório de Informática com 23 computadores e acesso a internet. Um banheiro masculino e um feminino com 03 sanitários cada, sendo um deles adaptado aos portadores de necessidades especiais.

✓ **2.º andar:** quatro salas de aula com equipamento multimídia, com capacidade para 40 estudantes cada, sala de professores. Uma sala para os técnicos especialistas. Um banheiro masculino e um feminino com 03 sanitários cada, sendo um deles adaptado aos portadores de necessidades especiais.

✓ **3.º andar:** um auditório com duas entradas, equipamento multimídia, sonorização e capacidade total para 140 pessoas. Uma sala de apoio ao auditório para coffee break, um Laboratório montado com equipamentos para as aulas de Práticas de Saúde e uma sala para os técnicos especialistas.

✓ **4.º andar:** uma sala do Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) e uma sala de Reunião, uma copa e um almoxarifado. Dois banheiros, um masculino e um feminino.

8.2 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO E EQUIPAMENTOS

PLANTA BAIXA – PAVIMENTO TÉRREO

(continua)

Descrição	m ²	Equipamentos	Quantidade
Estacionamento	505,35	Vagas estacionamento veículos	15
		Vaga estacionamento p/ deficiente	01
		Guarita com banheiro	01
Sala de Coordenação Administrativa	45,35	Impressora e Copiadora	01
		Armário pequeno de madeira c/ 02 portas	04
	6,72	Armário grande de madeira c/ 2 portas	02
		45,35	Cadeira giratória com rodízio
	6,72		Mesa em L
		Mesas com gaveteiro 120 x 60 cm	02
		Mesa p/ computador 80 x 60 cm	02
	6,72	Aparelho de telefone	01
Computador		04	

		Armário arquivo com 04 gavetas	01
		Mesa para impressora	01
		Aparelho de ar condicionado	02
		Aparelho de ponto eletrônico	01
Recepção da Diretoria	7,86	Quadro de cortiça	01
Sanitário	1,78	Pia com espelho	01
		Vaso sanitário	01
Diretoria	15,62	Armário grande – com prateleiras e 02 portas	01
		Quadro cortiça	01
		Cadeira estofada de escritório	04
		Aparelho de Ar condicionado	01
		Computador	01
		Mesa em L	01
		Mesa redonda	01
		Mesa para computador	01
		Armário pequeno 3 gavetas	01
Cadeira com rodízio	03		
Sala de Coordenação Pedagógica	20,58	Aparelho de Ar condicionado	01
		Aparelho de telefone	01
		Cadeira estofada de escritório	03
		Cadeira com rodízio	06
		Computador	02
		Mesa para computador	03
		Armário grande 2 porta e prateleiras	01
		Armário pequeno 3 gavetas	01
		Quadro branco	01
		Quadro de cortiça	01
		Mesa redonda	01
Secretaria Escolar	19,17	Mesa em L	01
		Cadeira giratória c/ rodízio	04
		Computador	02
		Aparelho de Ar condicionado	01
		Mesa de computador	02
		Estante de aço	02
		Arquivo alto com 04 gavetas	02
		Aparelho de telefone	01
		Mesa com 3 gavetas	02
		Quadro de cortiça	01
		Armário 2 portas	01
Copa/Refeitório	11,37	Geladeira	01
		Armário embutido	01
		Armário de Aço	01
		Mesa	02
		Quadro de cortiça	01
		Forno Microondas	02
		Cadeira de Plástico	03
		Cadeiras escolares	04
Hall	2,10		-
Pátio Coberto	203,98	Purificador de água	01
		Longarina com 03 lugares com estofado	01
		Mesa retangular	02
		Quadro de cortiça	01

		Cadeiras de plástico	15
		Mesas de plástico	03
		Longarina com 03 lugares	02
		Longarina com 04 lugares	03
Circulação	13,19	-	-
Circulação	15,64	-	-
Cantina	7,49	Pia com armário	01
		Geladeira	01
		Forno Microondas	01
		Cafeteira 10 litros	01
		Mesa 120x60	01
		Armário de madeira com 02 portas	01
Banheiro Feminino	14,69	Pia com 2 cubas	01
		Sanitário	02
		Sanitário para portadores de necessidades especiais	01
		Espelho	01
Banheiro Masculino	14,69	Pia com 3 cubas	01
		Sanitário	01
		Mictório	01
		Sanitário para portadores de necessidades especiais	01
		Espelho	01
Shaft	1,0	-	-
Almoxarifado	8,45	Armário de aço	02
		Estante de aço	01

PLANTA BAIXA – 1.º PAVIMENTO

(continua)

Descrição	m ²	Equipamentos	Quantidade
Circulação	57,70	Purificador de Água	01
Biblioteca	102,26	Aparelho de Ar condicionado - SPLIT	02
		Armário baixo - 02 portas	02
		Estante em aço	16
		Fichário c/ 04 gavetas	02
		Escada 3 degraus	01
		Quadro de Cortiça	01
		Scanner	01
		Cadeira giratória com rodízio	08
		Cadeira estofada	28
		Computador	11
		Mesa retangular	03
		Aparelho de telefone/Fax	01
		Armário de Aço - 2 portas	01
		Carrinho para Transporte de Livros	02
Laboratório de Informática	62,30	Aparelho de ar condicionado	01
		Quadro branco	01
		Mesa 60 x 1.20 com	01
		Armário alto - 02 portas	02
		Computador	23
		Cadeiras com rodízio	23
		Armário 2 portas para computador	01

Salas de Aula 01	51,04	Aparelho de Ar condicionado	01
		Armário baixo – 02 portas	01
		Cadeira giratória com rodízio	01
		Carteira escolar	40
		Cadeira escolar para obeso	01
		Cadeira escolar para canhoto	02
		Mesa 60 x 1.20 cm	01
		Quadro branco	01
		Projeto Multimídia	01
		Computador	01
		Suporte teto p/ projetor multimídia	01
		Tela para projeção	01
		Flip charp	02
		Quadro de cortiça	01
		Armário 2 portas para computador	01
Salas de Aula 02	51,04	Aparelho de Ar condicionado	01
		Armário baixo – 02 portas	01
		Cadeira giratória com rodízio	01
		Carteira escolar	40
		Cadeira escolar para obeso	01
		Cadeira escolar para canhoto	02
		Mesa 60 x 1.20 cm	01
		Quadro branco	01
		Projeto Multimídia	01
		Computador	01
		Suporte teto p/ projetor multimídia	01
		Tela para projeção	01
		Quadro de cortiça	01
		Armário 2 portas para computador	01
		Banheiro Feminino	14,69
Sanitário	02		
Sanitário para portadores de necessidades especiais	01		
Espelho	01		
Banheiro Masculino	14,69	Pia com 3 cubas	01
		Vaso Sanitário	01
		Sanitário para portadores de necessidades especiais	01
		Espelho	01
		Mictório	01

PLANTA BAIXA – 2.º PAVIMENTO

(continua)

Descrição	m ²	Equipamentos	Quantidade
Circulação	55,22	Purificador de Água	01
Salas de Aula 03	51,04	Aparelho de Ar condicionado	01
		Armário baixo – 02 portas	01
		Cadeira giratória com rodízio	01
		Carteira escolar	40
		Cadeira escolar para obeso	01
		Cadeira escolar para canhoto	02
		Mesa 60 x 1.20 cm	01
Quadro branco	01		

		Projeto Multimídia	01
		Computador	01
		Suporte teto p/ projetor multimídia	01
		Armário 2 portas para computador	01
		Tela para projeção	01
		Quadro de cortiça	01
Salas de Aula 04	51,04	Aparelho de Ar condicionado	01
		Armário baixo – 02 portas	01
		Cadeira giratória com rodízio	01
		Carteira escolar	40
		Cadeira escolar para obeso	01
		Cadeira escolar para canhoto	02
		Mesa 60 x 1.20 cm	01
		Quadro branco	01
		Projeto Multimídia	01
		Computador	01
		Suporte teto para projetor multimídia	01
		Armário 2 portas para computador	01
		Quadro de cortiça	01
		Tela para projeção	01
Salas de Aula 05	51,04	Aparelho de Ar condicionado	01
		Armário baixo – 02 portas	01
		Cadeira giratória com rodízio	01
		Carteira escolar	40
		Cadeira escolar para obeso	01
		Cadeira escolar para canhoto	02
		Mesa 60 x 1.20 cm	01
		Quadro branco	01
		Projeto Multimídia	01
		Computador	01
		Suporte teto p/ projetor multimídia	01
		Armário 2 portas para computador	01
		Tela para projeção	01
		Quadro de cortiça	01
Salas de Aula 06	51,04	Aparelho de Ar condicionado	01
		Armário baixo – 02 portas	01
		Cadeira giratória com rodízio	01
		Carteira escolar	40
		Cadeira escolar para obeso	01
		Cadeira escolar para canhoto	02
		Mesa 60 x 1.20 cm	01
		Quadro branco	01
		Projeto Multimídia	01
		Computador	01
		Suporte teto p/ projetor multimídia	01
		Armário 2 portas para computador	01
		Tela para projeção	01
		Quadro de cortiça	01
Sala dos professores	30,52	Armário embutido sob a pia	01
		Mesa retangular branca para reunião	01
		Ar condicionado york solit 31000 btu	01
		Quadro branco	01

		Cadeiras fixas	12
		Cadeira com rodízio	04
		Armário de madeira 2 portas grande	01
		Armário 2 portas para computador	01
		Suporte para bunner	13
		Mesa para computador 80x60cm	02
		Mesa com gaveteiro 120x60cm	02
		Projeto Multimídia	01
		Computador	02
Sala dos Técnicos Especialistas 1	24,50	Quadro cortiça	01
		Cadeira giratória com rodízio	07
		Computador	05
		Ar condicionado	01
		Cadeiras de escritório estofadas	01
		Aparelho de telefone	01
		Armário alto - 02 portas	02
		Armário com prateleiras - 02 portas	01
		Mesa 60 x 1.20 cm	02
		Mesa pequena	01
		Mesa para computador	08
		Frigobar	01
Banheiro Feminino	14,69	Pia com 2 cubas	01
		Sanitário	02
		Espelho	01
		Sanitário para portadores de necessidades especiais	01
Banheiro Masculino	14,69	Pia com 3 cubas	01
		Vaso Sanitário	01
		Espelho	01
		Sanitário para portadores de necessidades especiais	01
		Mictório	01

PLANTA BAIXA – 3.º PAVIMENTO

(continua)

Descrição	m ²	Equipamentos	Quantidade
Circulação	55,18	Purificador de água	01
Auditório	205,67	Aparelho de Ar Condicionado SPLIT	04
		Mesa Retangular	02
		Suporte de teto para projetor	02
		Projeto multimídia	01
		Computador	01
		Cadeira estofada p/ Diretor	09
		Mesa de Som	02
		Microfone sem fio	02
		Microfone com fio	01
		Cadeiras para auditório c/ prancheta	144
		Carteira escolar para obeso	07
		Carteira escolar para canhoto	08
		Armário 2 portas para computador	02
Cadeira giratória fixa - alta	01		
Sala de apoio para coffee break	30,62	Aparelho de Ar condicionado	01
		Mesa Retangular 120cm x 80 cm	01

		Mesa redonda	02
Hall	2,37	Mesa Retangular 120cm x 80 cm	01
Sala dos Técnicos Especialistas 2	25,08	Armário com prateleira – 02 portas	01
		Armário alto – 02 portas	02
		Mesa retangular	01
		Cadeiras estofadas	03
		Aparelho de Ar condicionado	01
		Mesa 60 x 1.20	02
		Cadeira com rodízio	08
		Computador	05
		Quadro cortiça	01
		Aparelho de telefone	01
		Mesa para computador	06
Laboratório de Práticas de Saúde I	36,75	Aparelho de Ar condicionado	01
		Cama Fowler c/ colchão e grade	01
		Suporte de soro	01
		Escadinha de 02 degraus	01
		Modelos Pélvicos de acrílicos feminino	28
		Carro de curativo aberto inox	01
		Mesa 60x1.80 cm	01
		Mesa para computador 80 x 60cm	01
		Armário alto – 02 portas	01
		Computador	01
		Carro de emergência fechado	01
		Fluxômetro para O2	01
		Fluxômetro ar comprimido	01
		Mesa de Cabeceira	01
		Mesa de Mayo – inox	01
		Modelos recém nascidos e pelve de tecidos	16
		Braço (modelo) p/ injeções EV	01
		Hamper	01
		Pelve masculino	01
		Pelve masculino	01
		Biombo	01
		Foco de luz – pescoço de ganso	01
		Aparelho de pressão - coluna	02
		Aparelho de pressão - adulto	01
		Quadro branco	01
		Balança antropométrica	01
		Balança pediátrica	01
		Berço hospitalar c/ colchão	01
		Cadeira giratória com rodízio	02
		Bancada de Inox	03
		Braçadeiras	02
		Manequim humano - adulto	01
		Manequim humano - bebê	01
Ambu adulto	01		
Ambu pediátrico	01		
Otoscópio	01		
Régua Antropométrica	02		
Bolsa Térmica	02		
Estetoscópio	01		

		Jogo de laringoscopia completo	01
--	--	--------------------------------	----

PLANTA BAIXA – 4.º PAVIMENTO

(continua)

Descrição	m ²	Equipamentos	Quantidade
Sala do COSEMS	23,40	Mesa para computador	02
		Cadeiras giratórias com rodízio	02
		Computadores	02
		Aparelho de Ar condicionado	01
		Armário baixo - 02 portas	01
		Mesa retangular	01
		Cadeiras estofadas	10
		Mesa de escritório	01
		TV	01
		Suporte para TV	01
		Quadro branco	01
		Armário de madeira - 2 portas grande	01
		Arquivo - 04 gavetas	02
		Armário com prateleira – 02 portas	01
		Aparelho de telefone	01
Impressora Multifuncional	01		
Sala de Reuniões	26,45	Aparelho de Ar condicionado	01
		Mesa retangular 2.0 x 1.0	01
		Cadeiras estofadas	09
		Mesa Pequena para projetor	01
		Computador	01
		Projetor de Multimídia	01
		Flip chart	01
		Mesa para o computador	01
		Cadeiras de rodízio	01
Armário modulado 6 portas e 8 gavetas	01		
Circulação	12,78		
Banheiro Masculino	2,05	Pia	01
		Vaso Sanitário	01
Banheiro Feminino	2,05	Pia	01
		Vaso Sanitário	01
Copa	3,00	Pia	01
		Armário modulado 2 portas	01
Almoxarifado Geral	6,60	Estante em aço com 06 prateleiras	04
		Armário alto de madeiras 2 portas	01

A ETSUS-Vitória abriga o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) que é uma entidade que representa potencialmente os interesses das Secretarias Municipais de Saúde e congrega todos os Secretários Municipais de Saúde como

membros-efetivos e tem como finalidade funcionar como órgão permanente de intercâmbio de experiências e informações de seus membros.

Esse órgão deliberativo promove o fortalecimento da ETSUS-Vitória frente às políticas de saúde e de educação nas esferas municipal, estadual e federal, propiciando a presença das diversas representações sociais, políticas, comunitárias e de outros órgãos nesse espaço.

A escola é local de referência para as ações de planejamento e desenvolvimento de projetos voltados para capacitação, aperfeiçoamento e desenvolvimento de servidores da PMV/SEMUS e de outras secretarias da Prefeitura Municipal de Vitória. É também responsável pela regulação e monitoramento de estágios curriculares na rede de serviços da PMV/SEMUS e regulação, análise, encaminhamento e monitoramento de pesquisas, em acordo com as diretrizes da SEMUS/ETSUS-Vitória.

8.2.1 Recursos Audiovisuais, Multimídia, Internet e Intranet

A Escola possui computadores com acesso a internet, conforme detalhado no subitem 8.1 – Instalações Gerais, em todas as salas de aula, auditório, laboratórios, que também são equipadas com projetor multimídia e caixas de som para serem utilizados como recursos audiovisuais nas aulas, palestras, encontros e seminários.

A internet disponibilizada na escola para todos os computadores foi ampliada para utilização da comunidade escolar, por meio da instalação de roteadores em pontos-chave da escola facilitando o acesso à internet livre e gratuita em praticamente todo o espaço físico da escola.

A Prefeitura de Vitória (PMV) oferta também aos servidores a intranet e um serviço de e-mail institucional, <expresso.vitoria.es.gov.br>, que possibilita a comunicação via e-mail a todos os servidores da PMV.

8.2.2 Biblioteca

A Biblioteca “Enfermeira Lourdes Maria Tomazelli Públio” da ETSUS-Vitória adota a

Classificação Decimal Universal (CDU), um esquema internacional de classificação de documentos, que baseia-se no conceito de que todo o conhecimento pode ser dividido em 10 classes principais. Abrange todos os assuntos, símbolos numéricos e não numéricos que permite seu reconhecimento em qualquer língua.

A biblioteca permanece aberta em todos os turnos de funcionamento da escola, com a presença de um bibliotecário, que tem a incumbência de orientar e auxiliar os usuários em suas consultas. Durante os horários de estudo, nos intervalos e em suas horas livres, os estudantes têm livre acesso à biblioteca.

É permitida consulta ao público externo e ampliado com empréstimo domiciliar somente aos estudantes/trabalhadores, professores, equipe pedagógica e demais servidores da ETSUS-Vitória e da PMV/SEMUS, desde que se encontrem devidamente cadastrados no “Sistema de Empréstimo” desde que não estejam inadimplentes com a biblioteca, seguindo as normas próprias divulgadas antecipadamente.

Os estudantes, docentes e funcionários da ETSUS-Vitória contam também com uma “Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)”, que é uma rede de fontes de informação on-line para a distribuição de conhecimento científico e técnico em saúde. Tem como objetivo o acesso equitativo ao conhecimento científico em saúde, de modo que satisfaça progressivamente às necessidades de informação. É uma evolução do trabalho cooperativo de mais de três décadas para ampliar e fortalecer o fluxo de informação científico - técnica em saúde na América Latina e Caribe sob a liderança da OPAS, por meio da BIREME. A BVS encontra-se disponível em <http://www.bvseps.icict.fiocruz.br/>.

A proposta da Biblioteca da Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde – ETSUS-Vitória é contribuir no desenvolvimento das ações educativas e no aperfeiçoamento dos serviços da rede de saúde do município de Vitória.

Usuários: A Biblioteca além de atender a comunidade escolar, tem como usuários os servidores efetivos e os contratados da PMV/SEMUS, os estagiários e usuários externos para pesquisa e consulta.

Cadastro: No ato da inscrição na Biblioteca, o usuário deverá apresentar o crachá e/ou documento de identificação e preencher a ficha com seus dados pessoais. A ficha com os dados do usuário deve estar sempre atualizada.

Além desta possibilidade, a ETSUS-Vitória dispõe de uma biblioteca itinerante que serve aos estudantes e professores durante as atividades de curso.

Nos momentos de atividades teóricas, assim como estágio, os estudantes têm livre acesso ao serviço de empréstimo e ao acervo disponibilizado às Unidades de Saúde municipais, que a PMV/SEMUS enriqueceu previamente com obras de referência e periódicos pertinentes aos cursos ofertados para outras formações da área da saúde. Além disso, podem acessar a BVS, por meio da internet.

8.2.3 Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática é constituído de bancadas de granito com cabines, vinte e três computadores com diversos softwares educativos, equipamento de multimídia, mesas com cadeiras de rodízio, projetor de multimídia, armários e quadro branco. A ETSUS-Vitória priorizou equipar esse espaço informatizado, por entender que a informática vem se mostrando uma forte aliada na educação na área de saúde, em parte por seu potencial como fonte de pesquisa e organização da informação, com rapidez e praticidade e em viabilizar a transmissão de sons e imagens e a apresentação de materiais interativos.

Segundo Prado (2005) “embora a tecnologia seja um elemento da cultura bastante expressivo, ela precisa ser devidamente compreendida em termos das implicações do seu uso no processo de ensino e aprendizagem. Essa compreensão é que permite ao professor integrá-la à prática pedagógica. “[...] a tecnologia deve ser incorporada à sala de aula, à escola, à vida e à sociedade, tendo em vista a construção de uma cidadania democrática, participativa e responsável” (PRADO, 2005 p. 55).

Com esse entendimento, o laboratório de informática vem sendo planejado como um processo de construção que não acontece simplesmente disponibilizando o acesso ao estudante à tecnologia, aos vídeos, os computadores e internet, mas existem

vários elementos inter-relacionados que apontam a própria mediação pedagógica. Desta forma, esse trabalho inovador no ambiente pedagógico precisa ser construído com a participação coletiva dos sujeitos envolvidos no processo de trabalho pedagógico onde a pedagogia e a tecnologia articulem-se fluentemente no processo de informações e comunicações.

A informática utilizada como um recurso, ferramenta para a construção de conhecimento, para coleta de dados e busca de informações que utilizam os recursos disponíveis que podem ser bancos de dados, a web, participação em listas de discussão, fóruns e muitos outros. Além disso, o computador também é explorado, como descreve Hermínio Borges Neto: [...] pelo professor especialista em sua potencialidade e capacidade, tornando possível simular, praticar ou vivenciar situações - podendo até sugerir conjecturas abstratas - fundamental à compreensão de um conhecimento ou modelo de conhecimento que se está construindo.

Assim o Laboratório de Informática na ETSUS-Vitória não se restringe ao conjunto de multimídia, ao uso de computadores ou gerenciamento digital da escola como um todo para os respectivos relatórios, documentações da secretaria e no acompanhamento de estudantes ao acervo da biblioteca escolar. É uma tecnologia Educacional junto com outros recursos tecnológicos como os diversos softwares, DVDs, livros, imagens e fotografias.

A informática tem um conceito como uma tecnologia educativa, um recurso didático alternativo integrado ao currículo. Com a necessidade de compatibilidade entre várias ferramentas de desenvolvimento e a exigência de conhecimento técnico prévio com condições que viabilizam a agilidade no processo pela utilização dos pacotes de programas. As diversas linguagens específicas e programações a utilizar em softwares dos diversos sistemas de informação em saúde com uma preocupação de integração às aulas e ensino da informática com outras áreas de conhecimento em saúde. Uma busca constante da interdisciplinaridade, com o envolvimento do docente, das disciplinas e componentes curriculares no planejamento das atividades práticas do laboratório de informática.

O laboratório tem máquinas com softwares adequados e acesso à internet para

todos os equipamentos, permitindo que o docente possa desenvolver atividades com os estudantes e, ainda, que estes possam desenvolver atividades no decorrer do curso. Durante a realização de atividades curriculares específicas os estudantes serão acompanhados por docente com conhecimentos integrados aos componentes curriculares propostos no curso e habilidade para o uso das tecnologias disponíveis no espaço físico e virtual. No período de funcionamento da escola o laboratório será utilizado por estudantes, docentes e funcionários para fins educacionais.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A ETSUS-Vitória inserida na Rede de Serviços da PMV/SEMUS, recebe em seu espaço físico para as ações educativas propostas, principalmente alunos/trabalhadores da própria PMV/SEMUS ou de Secretarias de Saúde dos municípios da Região Metropolitana, que é a área de abrangência da ETSUS-Vitória na parceria estabelecida com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA-ES).

A proposta da ETSUS-Vitória é formalizar suas ações educativas, bem como capilarizar os processos formativos regulares em nível técnico e de formação permanente e continuada, de forma a atender aos trabalhadores de saúde prioritariamente que atuam no SUS.

Para tal, apresenta um desenho na matriz curricular de cada curso, com momentos de concentração (em sala de aula) e de dispersão que são atividades realizadas em horário de serviço no local de trabalho do aluno trabalhador da rede SUS, sob supervisão do facilitador/docente designado, favorecendo a relação teoria-prática e a integração ensino-serviço.

A metodologia proposta é ativa, dinâmica e problematizadora, com atividades em grupo, palestras, visitas técnicas e constante interação professor-aluno e ensino-serviço, utilizando os recursos/espacos da instituição e outros disponíveis na rede de serviços do SUS. Os alunos retornam para as salas de aula com os produtos da dispersão enriquecendo a discussão das temáticas propostas no curso e valorizando o seu local de trabalho como local de produção de conhecimento.

Nesta mesma lógica os estágios profissionais supervisionados, serão realizados na própria rede municipal de saúde de Vitória e nas de outros municípios do Estado do

Espírito Santo, o que visa facilitar o deslocamento e liberação do aluno para realização das atividades de estágio.

Visando o atendimento ao aluno/trabalhador e entendendo a especificidade de seu horário de estudo, a ETSUS-Vitória vem pactuando com os gestores a liberação deste aluno em horário de trabalho, entendendo que a sua liberação qualificará o serviço pela possibilidade de aquisição de novos conhecimentos.

A Escola oferta aos alunos a oportunidade de recuperação de estudos, que é realizada de forma contínua e paralela ao processo ensino-aprendizagem, sendo obrigatória. A recuperação tem por objetivo reorientar o aluno com insuficiência de aproveitamento e é realizada por meio de atividades pedagógicas diversificadas, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento das aulas regulares, e conduzida prioritariamente como orientação, reforço e acompanhamento de estudos.

Por se tratarem de alunos/trabalhadores, servidores dos municípios atendidos pela ETSUS-Vitória, podem também participar dos eventos científicos, culturais, técnicos ou artísticos promovidos pela escola ou por outras instituições parceiras.

A equipe pedagógica e a coordenação técnica dos cursos possui importante papel no apoio e orientação dos aluno/trabalhadores para a organização dos estudos, ofertando não só atendimento individual e coletivo, como também espaços para estudo como a biblioteca, com acesso ao acervo da escola, computadores e internet. Estes estudos geralmente são orientados, visando o aprimoramento do aluno nos componentes curriculares dos cursos.

Esta equipe também apoia os docentes intermediando relações intra e extra classe, identificando necessidades dos docentes e dos alunos/trabalhadores para as intervenções necessárias.

10 PLANO DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI - 2021/ 2025

A ETSUS-Vitória possui prédio próprio e equipe de servidores efetivos, e faz parte da Rede de Serviços da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) da Prefeitura de

Vitória, desta forma todo o custo operacional da escola é assumido pela PMV/SEMUS dentro de seu planejamento orçamentário e financeiro. A PMV/SEMUS propicia para a escola também o fornecimento de todo material e insumo para o funcionamento da escola e de cursos, por meio de orçamento próprio e de recursos vinculados do Estado e do Ministério da Saúde.

Desta forma a gerência responsável pela gestão e disponibilização de recursos para a execução de cursos da ETSUS-Vitória é o Fundo Municipal de Saúde (FUMDES), instância gestora de recursos próprios da PMV/SEMUS e de recursos vinculados ao Estado e ao Ministério da Saúde. O objetivo do FUMDES é gerenciar administrativamente e financeiramente os recursos destinados pelas instâncias gestoras com a finalidade de se fazer saúde com qualidade para o cidadão em conjunto com a gestão da ETSUS-Vitória.

A escola por sua vez, cumpre o planejamento das ações educativas em serviço, preparando os profissionais para que a qualidade do serviço ao cidadão seja mantida.

A ETSUS-Vitória possui atualmente no FUMDES, orçamento de reserva para execução de cursos técnicos e garantia de captação de recurso vinculado que será repassado pela SESA-ES por meio do Fundo Estadual de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde da ordem de R\$ 614.264,63 para realização de cursos de aperfeiçoamento e cursos técnicos conforme previsto na Portaria SESA-ES 076-R, de 04 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial em 06 de setembro de 2019.

REFERÊNCIAS

- 1 BRASIL. Ministério da Saúde. **Escolas Técnicas e Centros Formadores**. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/trabalho-educacao-e-qualificacao/gestao-da-educacao/formacao-tecnica/rede-de-escolas-tecnicas-do-sus-ret-sus/escolas-tecnicas-e-centros-formadores>>. Acesso em: 04 set. 2020. 2013 / 2020 -> Versão do Sistema.
- 2 ____. Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico**. Brasília, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/introduc.pdf>>. Acesso em: 20 Set 2011.
- 3 _____. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. Unidade de Coordenação de Programas. **Programa da Expansão da Educação Profissional. Educação Profissional – Legislação Básica**, Brasília: 5ª edição: 2001b.
- 4 _____. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica: Legislação Básica**. Brasília: 6ª edição, 2005b.
- 5 ____. Ministério da Saúde. **Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem**, Vol 1, n.1.(2001). Brasília, Ministério da Saúde 2001 a.
- 6 _____. Gabinete Ministerial. **Portaria nº 198**, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Disponível em: <www.saude.gov.br>.
- 7 _____. **Portaria nº 1996**, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Disponível em: <www.saude.gov.br>.
- 8 _____. **Portaria nº 2.970**, de 25 de novembro de 2009. Institui a Rede de Escolas Técnicas do SUS e dispõe sobre as diretrizes para sua organização. Disponível em: <www.retsus.espsjv.fiocruz.br>.
- 9 _____. Secretaria de Gestão do Trabalho da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem**. Primeiro Fórum Nacional do PROFAE: Construindo uma política pública de formação profissional em saúde. Brasília, 2003.
- 10 _____. Departamento de Educação na Saúde. **Profissionalização dos Trabalhadores da Saúde: Desafios e Significados do Itinerário de Formação**. VI Congresso Nacional da Rede Unida. Belo Horizonte, 2005 a.
- 11 _____. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Curso de formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade de aprendizagem análise do contexto da gestão e das práticas de Saúde**. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde/ FIOCRUZ, 2005.c.

- 12 BLUMENAU. Secretaria Municipal de Saúde. Escola Técnica de Saúde de Blumenau. **Projeto Político Pedagógico**. Blumenau, 2009.
- 13 BORGES NETO, H. Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola. **Revista Educação em Debate**, ano 21, v. 1, n. 27, p. 135-138, Fortaleza, 1999.
- 14 BRUNO, M. M. G. Educação Inclusiva: Componente da Formação de Educadores. **Revista Benjamin Constant**. dez. 2007, Ano 13, n. 38. Disponível em:< <http://saci.org.br/index.php?modulo=akemi¶metro=21054>>. Acesso em: 23 set. 2011.
- 15 CASTRO, J. L. et al. Isabel dos Santos: a arte e a paixão de aprender fazendo. Natal: Editora Observatório RH NESC/UFRN., 2002. CONTADRIPOULUS, A. P. et al. A avaliação na área da saúde: conceitos e métodos. In: HARTZ, Z.M. A (org). **Avaliação em saúde: dos modelos conceituais à prática na análise de implantação de programas**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1997, cap. 2, p. 29-47.
- 16 COLL C. **Psicologia e Currículo: uma Aproximação Psicopedagógica a Elaboração do Currículo Escolar**. São Paulo: Ática; 2000.
- 17 CORRÊA, Mônica Cola Cariello Brotas. ROMUALDO, Jaciara de Lima. (orgs.). **Gestão de Processos Educativos em Saúde: debates para uma construção coletiva**. Vitória/ES: Secretaria Municipal de Saúde de Vitória - SEMUS, 2015.
- 18 ESPÍRITO SANTO. Secretaria Estadual de Saúde. Gerência de Recursos Humanos. Núcleo Especial de Desenvolvimento de Recursos Humanos. Núcleo de Educação e Formação em Saúde. **Projeto Político Pedagógico**. Vitória, 2000.
- 19 _____. Secretaria de Estado da Educação. Conselho Estadual de Educação **Resolução CEE Nº 2.134/2009** de 11 de dezembro de 2009. Altera a redação do artigo da Resolução CEE nº 1.544/2007, que dispõe sobre a educação Profissional, e dá outras providências. Diário Oficial 30 dez 2009. Vitória, 2009.
- 20 _____. _____. **Resolução CEE Nº 1.544/2007** de 27 de agosto de 2007. Dispõe sobre Educação Profissional e dá outras providências. Diário Oficial 18 set 2007. Vitória, 2007.
- 21 _____. _____. Resolução CEE Nº 1286 de 04 de maio de 2006. Fixa normas para a Educação no Sistema Estadual de Ensino do Espírito Santo. Publicada no **Diário Oficial em 29 maio 2006**.
- 22 Resolução CEE Nº 3.777 de 08 de maio de 2014. Fixa normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo. Publicada no **Diário Oficial em 13 maio 2014**.
- 23 HOFFMANN, J. **Avaliação: mito e desafio. Uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: educação e Realidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1995.
- 24 IRIGOIN BARRENE, Maria Etienne; VARGAS ZUNIGA, Fernando. **Competência profissional: manual de conceitos, métodos e aplicações no setor**

saúde. Trad. Hiloko Ogihara Marins; Mercilda Bartmann; Vera Keller. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2004. p. 48-49; p. 219-225.

25 KUENZER, A Z. Ensino de 2^o. grau: **O trabalho como princípio educativo**. São Paulo: Cortez, 1997.

26 MARÇAL J. C. **Progestão**: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Módulo III Juliane Corrêa Marçal, José Vieira de Souza; coordenação geral Maira Aglaê de Medeiros Machado. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretaria de Educação 2001.

27 MARQUES, C. M. S. As necessidades do sistema único de saúde e a formação baseada em modelo de competências. In: **Formação Técnica em Saúde no contexto do SUS**. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área da Saúde, v. 2, n.5, 2002. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

28 PAIM, J; TEIXEIRA, C. **Conjuntura atual e formação de pessoal em saúde**: problemas, desafios e oportunidades. Londrina, 2002. Texto elaborado para Seminário da Rede Unida.

29 VALENTE, J. A. **Computadores e conhecimento**: repensando a educação. Campinas: UNICAMP. 1993.

30 VITÓRIA - ES. Vitória em dados. **Dados da Sinopse – julho 2011**.

Disponível em:

<http://legado.vitoria.es.gov.br/regionais/Censo_2010/dados_sinopse_populacao.asp>. Acesso em: 17 fev 2012.

ANEXOS